

Decidiu o Iran romper relações diplomáticas com a Grã-Bretanha

Mossadegh declara que foi levado a essa atitude pelo fato de o governo de Londres ter assumido posição inamistosa no litígio petrolífero

Não disse, entretanto, quando concretizará a decisão — Indicou que o rompimento não será permanente

TEHERAN, 16 (U. P.) — O primeiro ministro Mohamed Mossadegh informou pelo rádio à nação que decidiu romper relações diplomáticas com a Grã-Bretanha, pelo fato de haver esse país assumido uma atitude inamistosa no litígio petrolífero.

Mossadegh não disse quando concretizará a ruptura das relações, porém indicou que o rompimento não será permanente, e expressou a esperança de que as autoridades britânicas "reconheçam seus erros" para que os dois países possam cooperar num plano de amizade.

O matutino "Mard Asia", de Teheran, informou, entretanto, sem mencionar a fonte da notícia, que o embaixador norte-americano, Loy Henderson, comunicou ao governo iraniano que os Estados Unidos suspendiam, por sua vez, todo o auxílio ao país, se o Iran romper relações com a Grã-Bretanha.

Henderson manteve uma longa conferência com o ministro das Relações Exteriores, Hossein Fatehi, depois que Mossadegh falou ao povo através do rádio. Mossadegh anunciou sua decisão um dia depois que a Grã-Bretanha rejeitou sua exigência de pagamento imediato de 49 milhões de libras esterlinas, como condição para o reinício das negociações sobre o litígio petrolífero, que foram congeladas há dezesseis meses.

Anteriormente havia-se informado que Mossadegh diria pelo rádio que tinha o propósito de anunciar no Parlamento sua intenção de dar dez dias de prazo à Grã-Bretanha para que fechasse sua embaixada em Teheran, ao mesmo tempo que retiraria o encargo de negociações iraniano de Londres. O Parlamento, porém, não pôde reunir-se por falta de número.

Mossadegh anunciou o rompimento depois de manter uma conversa com o xá, Reza Pahlevi. O primeiro ministro havia anunciado em duas ocasiões anteriores o rompimento das relações com a Grã-Bretanha, porém, segundo informações autorizadas, o soberano ordenou-o de que não devia fazê-lo. O passo dado agora por Mossadegh foi a culminação dos violentos ataques que, no decorrer das últimas 24 horas, vêm sendo feitos à Grã-Bretanha pela rádio-emissora do governo.

A emissora atacou a Grã-Bretanha por negar-se a enviar outra missão a Teheran, e disse que sua recusa em pagar o equivalente a 137.200.000 de dólares, que os iranianos reclamam como compensação pelas perdas sofridas desde que foram fechadas as grandes refinarias de Abadan, constitui um insulto ao Iran.

Mossadegh esteve falando ao microfone por espaço de 90 minutos, tendo dito que a Grã-Bretanha está apoiando ilegalmente a companhia petrolífera Anglo-Iranian e impondo dificuldades financeiras e econômicas ao Iran para que "os agentes britânicos possam fomentar um estado caótico no Iran para benefício deles".

"Meu governo fez tudo quanto pôde para resolver a disputa — afirmou Mossadegh — porém infelizmente o governo britânico impediu que se chegasse a um acordo, e, pelo contrário, impôs a pressão econômica à nossa nação, violando assim todos os princípios internacionais. E' inútil continuar nossas relações diplomáticas, já que a atitude britânica para com o Iran é inamistosa".

Resignou-se a Grã-Bretanha

LONDRES, 16 (U. P.) — A Grã-Bretanha resignou-se a que o Iran rompesse com ela as relações diplomáticas, fato que na opinião das esferas oficiais britânicas resultará no total estancamento do litígio petrolífero.

O Ministério das Relações Exteriores respondeu flegmaticamente que o seu encargo de negociações em Teheran, sr. George Middleton, o informasse sobre os termos da

ruptura e o prazo dado pelo primeiro ministro iraniano, sr. Mossadegh, para que a Grã-Bretanha retirasse seus representantes diplomáticos do país.

Os meios autorizados declararam que a Grã-Bretanha lamenta sinceramente a decisão do sr. Mossadegh, a qual — com toda probabilidade — em última instância afetará mal o Iran do que a Grã-Bretanha, tornando mais remotas que nunca as probabilidades para uma pronta solução das disputas sobre o petróleo.

Sabe-se por outro lado que é provável que a Grã-Bretanha peça a algum país, que não serão os Estados Unidos, que culde de seus interesses no Iran depois que retirar seus representantes diplomáticos. Tal decisão daria aos Estados Unidos a liberdade para prosseguir em suas gestões para resolver o conflito petrolífero.

Amanhã será anunciado qual vai ser o país que zelará pelos interesses britânicos no Iran.

A concretização das ameaças do sr. Mossadegh não surpreendeu a

embaixada do Iran, as malas estão prontas. Espera-se apenas a ordem de partida, que deverá chegar ainda esta noite, em consequência da decisão do sr. Mossadegh de romper as relações diplomáticas entre seu país e a Grã-Bretanha.

Um porta-voz da embaixada, que atualmente é chefiada por um encarregado de negócios, disse: «Estamos prontos para partir a qualquer momento, segundo as instruções de Teheran».

(Concluída na 4.ª pág., 2.ª coluna)

Mais ajuda às forças internacionais que lutam na Coreia



NA ASSEMBLÉIA GERAL DA ONU — Ao alto, a delegação norte-americana à ONU, reunida em sua sede, antes da abertura da Assembleia Geral. Sentados, da esquerda para a direita, senador Theodore F. Green, Dean Acheson, Warren Austin e sr. Eleanor Roosevelt; em pé, Ben Cohen, sr. Edith S. Sampson, Philip Jessup e dr. Isadore Lubin. Em baixo, Andrei Vishinsky, como porta-voz da delegação soviética à Assembleia Geral da ONU, fala aos jornalistas a bordo do «Queen Elizabeth». A esquerda, Andrei Gromyko, e, à direita, o embaixador soviético em Varsóvia, Arkady Sobolev. — (Fotos U. P.)

Lança o sr. Dean Acheson um apelo aos membros da ONU, prevenindo os comunistas de que a continuação da luta lhes custará muito caro

«Deixaremos de lutar quando se houver logrado um armistício em condições justas»

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 16 (Bruce Munn, da U. P.) — O secretário de Estado dos Estados Unidos, sr. Dean Acheson, lançou um apelo aos membros da ONU, para que prestem mais ajuda às forças internacionais que lutam na Coreia contra os comunistas. Fazendo uso da palavra na sessão vespertina, no debate geral da Assembleia Geral da ONU, Acheson preveniu os comunistas de que a continuação da luta na Coreia lhes custará mais do que o que podem ganhar.

«Lutaremos enquanto for necessário para conter a agressão e restabelecer a paz e a segurança na Coreia», afirmou Acheson, acrescentando que «deixaremos de lutar quando se houver logrado um armistício em condições justas. E não deixaremos que a pusilanidade ou a indiferença derrotem nossa causa, que é a de defender a paz».

Acheson não formulou proposta alguma para que a ONU intervenha nas negociações de trégua da Coreia, que se realizam em Pan Mun Jom, nem aludiu à sugestão do comandante das forças vermelhas na Coreia sobre uma «trégua» durante a qual os comunistas deixariam de atacar as forças da ONU, em troca da troca de prisioneiros para solução posterior. «Devemos convencer o agressor — afirmou Acheson — de que a continuação da luta na Coreia lhe custará mais do que ele possa ganhar. Isso significa instrução e despacho de tropas; significa: viveres, roupas, materiais, dinheiro».

Instou junto a todos os mem-

bros da ONU para que pensem em sua responsabilidade de apoiar a ação comum na Coreia e de participar da reconstrução desse infortunado país. O secretário iniciou seu discurso com um apelo à união do mundo não comunista. «A principal lição de nossa experiência no terreno da segurança coletiva», declarou ele, «é que é absolutamente essencial a solidariedade das nações que apoiam a Carta. A alternativa para essa solidariedade são a desintegração da ONU e a vitória da desordem no mundo».

Valor à liberdade

«A luta da ONU na Coreia é a luta de cada nação e de cada pessoa que dá valor à liberdade. Se tivéssemos falhado, nossos nervos no momento de uma brutal agressão, este novo edifício em que hoje nos reunimos já seria a crosta vazia de nossas esperanças, fálvelas nesta organização».

«Se se tivesse deixado que a Coreia caísse nas mãos do agressor, as palavras consagradas em nossa literatura seriam aplicáveis a cada um de nós: «Nunca mandes saber por quem os sinos dobram; dobram por ti».

«Se se tivesse deixado que a República da Coreia caísse em poder do agressor, as delegações a estas assembleias estariam olhando para a esquerda ou para a direita, perguntando qual seria a próxima vítima na lista de agressores».

Acheson falou em tom moderado sobre a guerra da Coreia e prometeu que posteriormente a Assembleia terá oportunidade de examinar o desenvolvimento das infelizes negociações de armistício na Coreia, que se iniciaram há 15 meses.

«Essas negociações mostram que os representantes das Nações Unidas têm sido pacientes, flexíveis e cheios de recursos e sempre defenderam os princípios da Carta».

«Teremos oportunidade, mediante ação desta Assembleia, de demonstrar ao agressor que estamos unidos em nosso propósito e firmes em nossa resolução; que somos os UNOs no desejo de uma paz justa e na determinação de conseguí-la».

Vontade firme

«Há momentos na história em que, nas horas sombrias, uma vontade firme conduz à vitória. Tais provas para meu país ocorreram no começo de sua história. O momento mais sombrio para as Nações Unidas na Coreia surgiu em Pusan. Fizemos frente a essa prova e triunfamos. Agora, temos pela frente uma prova de resistência. Devemos ter determinação e vontade para suportar essa prova crítica. Não vou dizer que a carga seja leve. Meus compatriotas, da mesma forma que muitos dos vossos, contentem-se com o pensamento de que temos de que a produção poderá ser multiplicada muitas vezes».

DEARMAMENTO — «Estão ao alcance os métodos mediante os quais pode-se reduzir e finalmente eliminar-se a possibilidade de guerras de agressão... porém, o desarmamento não pode conseguir-se unilateralmente... Nós não cometeremos agressão com fuzis, metralhadoras ou tanques. Não cometeremos agressão com bombas atômicas ou qualquer outro tipo de bombas. Não cometeremos agressão com armas

químicas ou bacteriológicas, de que uso se nos acusa falsa e caluniosamente. Não cometeremos agressão com qualquer classe de armas ou meios».

«Reafirmamos, para que o mundo inteiro ouça, que, segundo as obrigações contradas, em virtude da Carta da ONU, prometemos — não só evitar o uso de uma ou outra arma — senão também não empregaremos qualquer forma de força contrária à Carta».

COLONIALISMO — «Há mais de 125 anos o povo norte-americano afirmou e impôs seu direito de ter vida nacional. Por isso, podemos compreender e compreendemos as aspirações similares de outros povos... Há outro ponto que, a meu ver, não podemos esquecer: as afirmações com respeito ao direito ao governo próprio. O fato de que somos suscetíveis de passar por alto quanto à profunda interdependência econômica das partes... O papel que a Assembleia Geral deve desempenhar na maioria das situações desta classe deve ser de adaptação. Estes não são casos nos quais a função da Assembleia Geral seja o de impor soluções às partes interessadas. A principal função da Assembleia Geral é a de criar uma atmosfera favorável a soluções que, de acordo com os princípios da Carta, devem ser negociadas pelas partes diretamente interessadas».

Acheson não mencionou nominalmente os litígios da França com seus protetorados da Tunísia e Marrocos, porém era evidente que se referia a eles quando falou sobre o colonialismo.

DIREITOS HUMANOS — «Atrevo-me a sugerir que, no terreno dos direitos do homem, nenhum dos Estados representados aqui está totalmente livre de culpa. Dentro de cada um de nós podemos encontrar provas de discriminação racial, religiosa ou de classes... Devemos abordar esses problemas com mesura e sem hipocrisia...».

PROBLEMAS ECONÔMICOS E SOCIAIS — «E' no terreno da cooperação econômica onde encontramos o aspecto mais promissor do trabalho das Nações Unidas... nova força nas relações internacionais. Não poderá haver maior estímulo para o nosso gênio que o acentuado contraste existente entre os atuais níveis de produção de alimentos e produtos industriais e o conteúdo que temos de que a produção poderá ser multiplicada muitas vezes».

QUERIAM MATAR O EMBAIXADOR

SAIGON, 16 (U. P.) — Agentes secretos do Vietnã Informaram hoje que fizeram abortar o embaixador dos Estados Unidos, sr. Donald R. Heath. Pelo menos dois homens foram presos como implicados no plano terrorista.

Este é o segundo atentado que sofre o sr. Heath, desde que foi designado como ministro para os Estados Associados da Indochina, em 29 de julho de 1950, após as inúmeras ameaças de morte que recebia por cartas.

Greve por tempo indeterminado

SANTIAGO, 16 (AFP) — Uma greve de duração indeterminada foi desencadeada hoje de manhã, pelos operários da mina de cobre de Potrerillos.

Os grevistas protestam, assim, contra o fato da companhia mineira não ter aplicado a decisão do presidente da República, tomada por ocasião do último conflito que os havia oposto à direção.



Nunca a fortuna bate 2 vezes na mesma porta!

PREÇOS MINIMOS PARA A ALIMENTAÇÃO DE CEREJAS E OUTROS GÊNEROS

FIXADOS OS NOVOS NÍVEIS POR DECRETO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA — ELEVADOS OS DE ALGUNS PRODUTOS

Integra do ato que acaba de se r assinado pelo chefe do Governo

O presidente da República acaba de assinar decreto no sentido de garantir aos lavradores preços mínimos para o produto de seu labor, qualquer que seja o resultado das colheitas e de qual for o volume da produção.

Sobre o assunto, recebeu o chefe do Governo, pessoalmente, uma exposição do ministro da Fazenda, de que se resalta, de início, a necessidade de obrigar o preço de fixar-se preços mínimos para os produtos previstos na lei 1.506, de 19-12-51, com a antecedência mínima de três meses do início de cada ano agrícola. Como no Sul do país os trabalhos de colheita, que incluem o início do ano agrícola, ocorrem em fins de outubro e primeiros de novembro, a Comissão de Finanças e Preços, criada pelo decreto de 19-12-51, solicitou o pronunciamento das Secretarias de Agricultura dos Estados interessados, as quais, em seus estudos, recomendaram a elevação dos preços mínimos em vigor.

UMENTADOS OS PREÇOS MINIMOS PARA 1952-53

Após terido exame do assunto, a Comissão de Finanças e Preços da Presidência aprovou a elevação dos preços mínimos anteriores nas seguintes bases: para a safra de 1952-53, arroz, aumento de 20%; para os grãos longos, 5 para os grãos médios, 10 para os curtos, tanto no produto beneficiado quanto no produto correspondente em casca; feijão — aumento de 10% em todos os tipos e classes; milho — aumento de 10% em todos os tipos e classes; trigo — aumento de 10% em todos os tipos e classes; e trigo — aumento de 10% em todos os tipos e classes.

Assim, a elevação dos preços mínimos foi feita em níveis tais que, sem agravar o custo da vida, se ofereça aos produtores o estímulo necessário ao incremento das atividades rurais.

TEXTO DO DECRETO — Os preços mínimos nos principais produtos de consumo do país, assim considerados, para os efeitos da lei 1.506, de 19 de dezembro de 1951, os pontos de acatamento de cada Estado, e as especificações dos produtos mencionados, são estabelecidos nos termos da seguinte lei, são os abaixo discriminados:

ARROZ — Beneficiado, polido, do tipo dois por saca de sessenta quilos para a classe de grãos longos, duzentos e sessenta e quatro cruzeiros; para a classe de grãos médios, duzentos e trinta e cinco cruzeiros; e para a classe de grãos curtos, duzentos e quinze cruzeiros; para a classe de grãos médios, cento e cinquenta e quatro cruzeiros; para a classe de grãos curtos, cento e trinta e nove cruzeiros; todos — classes e tipos — de acordo com as especificações baixadas pelo decreto nº 25.956, de 10 de maio de 1951. Arroz das melhores qualidades comumente produzidas no Norte e Nordeste do país, por saca de sessenta quilos beneficiado, polido, cento e cinquenta e quatro cruzeiros; e, nas mesmas condições, por saca de sessenta quilos em casca, cento e trinta e nove cruzeiros. Todos de bom rendimento.



"NO REINO DAS VITAMINAS" — A Rádio Ministério da Educação transmitiu, ontem, às 17h30m, pela primeira vez, o programa infantil "No Reino das Vitaminas", organizado pela Divisão de Propaganda do SANE. O programa, que constou, ontem, da retransmissão de uma história de caráter educativo de autoria da escritora Geni Marcondes, está em ar todas as quintas-feiras, às 17 horas. Na foto, um aspecto do seu lançamento

FELIÃO — Cento e quarenta e nove cruzeiros por saca de sessenta quilos, da variedade branca; cento e trinta e cinco cruzeiros das variedades de cores ou rajadas; cento e trinta e cinco cruzeiros das variedades pretas, do tipo três das especificações baixadas pelo decreto nº 7.260, de 29 de maio de 1951.

MILHO — Noventa e cinco cruzeiros por saca de sessenta quilos do grupo "duros" e oitenta e dois cruzeiros dos grupos "moles" e "mistos", camoteiros ou "mascados" do tipo três das especificações baixadas pelo decreto nº 7.260, de 29 de maio de 1951.

AMENDOIM — Sessenta e sete cruzeiros por saca de vinte e cinco quilos das classes "grudas" ou "enlidas", do tipo dois das especificações baixadas pelo decreto nº 7.260, de 29 de maio de 1951.

SOJA — Cento e sessenta e cinco cruzeiros por saca de sessenta quilos de variedade comum.

GRASSOL — Dois cruzeiros por saca de sessenta quilos, com ou sem casca, e percentagem normal de óleo, de acordo com as especificações baixadas pelo decreto nº 8.178, de 7 de novembro de 1951.

TRIGO — Dois cruzeiros e sessenta e cinco cruzeiros por saca de sessenta quilos, de acordo com as especificações baixadas pelo decreto nº 8.178, de 7 de novembro de 1951.

FARINHA DE MANDIOCA — Sessenta e cinco cruzeiros por saca de cinquenta quilos, do tipo um, das especificações baixadas pelo decreto nº 7.260, de 29 de maio de 1951.

FEIJÃO DE MANDIOCA — Dois cruzeiros e vinte e cinco cruzeiros por saca de sessenta quilos, do tipo um, das especificações baixadas pelo decreto nº 7.260, de 29 de maio de 1951.

Viria o aumento de salários concorrer para o encarecimento da vida

Expõe o sr. Nino Galo as razões que teriam levado os atacadistas a não concordar com a pressão dos comerciantes

— Não há quem, entre nós, não reconheça diariamente a necessidade de pôr-se urgentemente a par do custo da vida, assim como o sr. Nino Galo, em documento enviado ao sr. Artur Pires, presidente da Federação do Comércio Alimentício, expondo as razões que motivam a pressão dos atacadistas do gênero alimentício em conceder o aumento de salários, mediante a redução dos preços dos produtos.

— O Poder Executivo — continuou — pela palavra do presidente da República, tem sido incisivo na afirmação de que a vida, em termos de custo, não pode ser encarecida, a todo o instante, os seus apelos a todos os brasileiros para que, além de sacrificios, se esforcem no máximo na conservação desse objetivo. Foi outro, os poderes públicos, levados pela situação extremamente difícil que atravessa o país, vêm, num esforço constante e assistido, impondo graves restrições ao comércio de gêneros alimentícios, tabulando os preços, e, sobretudo, pela preocupação desigual que lhe cabe, de garantir a todos os brasileiros, qualquer aumento salarial, indistintamente, sem levar em conta os comerciantes, sem qualquer

afecção de mérito, isto é, igualando uns e outros, sem sentido de justiça, só poderá concorrer para novo agravar e novo encarecimento da vida, adotando-se, assim, linha de ação inteiramente contrária à solicitada e apreçada pelo próprio governo.

Por fim, o sr. Nino Galo lamenta que o comércio de gêneros não esteja em condições de atender às aspirações dos empregados.

AOS DOMINGOS A FEIRA DA PRAÇA IGARA

O Departamento de Abastecimento ativa ao público que, a partir de depois de amanhã, será transferido de quinta-feira para domingo, a feira-livre recentemente inaugurada na praça Igara (estação de Cosmópolis), continuando a oferecer, às famílias, o Serviço de Distribuição do Departamento, localizado na Avenida Rio Branco, 271, sobreloja.

Será no Chile o 1.º Congresso Mundial de Jornalistas

Congregação dos profissionais de imprensa de todo o mundo o objetivo — Países que se farão representar — No Rio um grupo de jornalistas chilenos que veio convidar seus colegas brasileiros

Realizar-se-á em Santiago, Chile, de 2 a 8 de dezembro próximo, o primeiro congresso mundial de jornalistas profissionais. Esse conclave, cujas realizações já foram noticiadas, é uma iniciativa do Chile, entidade dos profissionais de imprensa daquele país, com o apoio do governo chileno.

Para entrar em entendimento sobre a representação do Brasil no Congresso, encontra-se no Rio um grupo de jornalistas brasileiros, que estão em visita à redação do "Diário de Notícias". São eles: sr. Juan Emilio Paculi, presidente do "Círculo de Periodistas de Chile"; sr. Roberto Leizaola, chefe do escritório chileno de turismo Pan-Am-Tur; Marcelo Gutierrez, representante no Rio da mesma empresa; e Juan Honrado e Guillermo Iler.

Art. 2.º — Os preços de que trata o art. 1.º deste decreto referem-se à mercadoria nova da safra de 1952, embalsamada em sacaria nova devidamente marcada com as necessárias indicações, classificadas, expurgada e depositada nos armazéns indicados neste decreto e nos mencionados na lista "a" do art. 6.º da lei nº 1.506, de 19 de dezembro de 1951.

Art. 3.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.



Flamante da visita dos jornalistas chilenos à redação do "Diário de Notícias". Rodado pelos seus companheiros, o presidente do "Círculo de Periodistas de Chile", faz no repórter declarações sobre o Primeiro Congresso Mundial de Jornalistas

Realizar-se-á em Santiago, Chile, de 2 a 8 de dezembro próximo, o primeiro congresso mundial de jornalistas profissionais. Esse conclave, cujas realizações já foram noticiadas, é uma iniciativa do Chile, entidade dos profissionais de imprensa daquele país, com o apoio do governo chileno.

Para entrar em entendimento sobre a representação do Brasil no Congresso, encontra-se no Rio um grupo de jornalistas brasileiros, que estão em visita à redação do "Diário de Notícias". São eles: sr. Juan Emilio Paculi, presidente do "Círculo de Periodistas de Chile"; sr. Roberto Leizaola, chefe do escritório chileno de turismo Pan-Am-Tur; Marcelo Gutierrez, representante no Rio da mesma empresa; e Juan Honrado e Guillermo Iler.

Art. 2.º — Os preços de que trata o art. 1.º deste decreto referem-se à mercadoria nova da safra de 1952, embalsamada em sacaria nova devidamente marcada com as necessárias indicações, classificadas, expurgada e depositada nos armazéns indicados neste decreto e nos mencionados na lista "a" do art. 6.º da lei nº 1.506, de 19 de dezembro de 1951.

Art. 3.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Ato do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DO TRABALHO E DA FAZENDA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Art. 1.º — Nomeia Adamar Lima para exercer as funções de presidente, em comissão, do Conselho de Administração do Banco de São Paulo, em substituição ao sr. Adamar Lima, que se encontra em viagem.

Art. 2.º — Nomeia Adamar Lima para exercer as funções de presidente, em comissão, do Conselho de Administração do Banco de São Paulo, em substituição ao sr. Adamar Lima, que se encontra em viagem.

Art. 3.º — Nomeia Adamar Lima para exercer as funções de presidente, em comissão, do Conselho de Administração do Banco de São Paulo, em substituição ao sr. Adamar Lima, que se encontra em viagem.

Art. 4.º — Nomeia Adamar Lima para exercer as funções de presidente, em comissão, do Conselho de Administração do Banco de São Paulo, em substituição ao sr. Adamar Lima, que se encontra em viagem.

Art. 5.º — Nomeia Adamar Lima para exercer as funções de presidente, em comissão, do Conselho de Administração do Banco de São Paulo, em substituição ao sr. Adamar Lima, que se encontra em viagem.

Art. 6.º — Nomeia Adamar Lima para exercer as funções de presidente, em comissão, do Conselho de Administração do Banco de São Paulo, em substituição ao sr. Adamar Lima, que se encontra em viagem.

Art. 7.º — Nomeia Adamar Lima para exercer as funções de presidente, em comissão, do Conselho de Administração do Banco de São Paulo, em substituição ao sr. Adamar Lima, que se encontra em viagem.

Art. 8.º — Nomeia Adamar Lima para exercer as funções de presidente, em comissão, do Conselho de Administração do Banco de São Paulo, em substituição ao sr. Adamar Lima, que se encontra em viagem.

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Golpe do presidente contra a Comissão Parlamentar

Impedida a publicação do relatório sobre a situação de Parati, o que provocou violentos protestos — Caiu o Código Tributário de Teresópolis — Suspensão dos descontos em folha do funcionalismo no mês de novembro — Acusações ao prefeito de Vassouras

O sr. Sarmento Pinheiro, presidente da comissão parlamentar designada para a elaboração do relatório de Parati, foi impedido de publicar o relatório, o que provocou violentos protestos.

O sr. Sarmento Pinheiro, presidente da comissão parlamentar designada para a elaboração do relatório de Parati, foi impedido de publicar o relatório, o que provocou violentos protestos.

O sr. Sarmento Pinheiro, presidente da comissão parlamentar designada para a elaboração do relatório de Parati, foi impedido de publicar o relatório, o que provocou violentos protestos.

O sr. Sarmento Pinheiro, presidente da comissão parlamentar designada para a elaboração do relatório de Parati, foi impedido de publicar o relatório, o que provocou violentos protestos.

O sr. Sarmento Pinheiro, presidente da comissão parlamentar designada para a elaboração do relatório de Parati, foi impedido de publicar o relatório, o que provocou violentos protestos.

O sr. Sarmento Pinheiro, presidente da comissão parlamentar designada para a elaboração do relatório de Parati, foi impedido de publicar o relatório, o que provocou violentos protestos.

SÓ EXISTEM DUAS ARMAS CONTRA O CâNCER

Não há nenhuma droga milagrosa — Cirurgia, em alguns casos e radioterapia, nos demais

Declarações dos cancerologistas ingleses Ralst e Edith Paterson



Os cientistas ingleses Ralst e Edith Paterson, quando falavam aos jornalistas

EM ENTREVISTA coletiva à imprensa, o famoso cancerologista inglês Ralst Paterson, que se encontra em nosso país, juntamente com sua esposa, Edith Paterson, do Hospital de Câncer, afirmou que só existem duas armas empregadas com êxito contra o câncer: a cirurgia, em alguns casos, e a radioterapia, nos demais.

Adiantou, também, que não existe até agora nenhuma droga que cure o insidioso mal, no momento, não tem outro caráter que o de paliativo, trazem apenas alívio.

MUITO TEM SIDO FEITO — Acho que a campanha contra o câncer — prosseguiu o dr. Ralst Paterson — deve ser orientada e encetada pelos próprios governos. Tenho recebido inúmeras cartas, desde o Brasil, em que se pede a criação de um instituto de combate contra o mal, em vários países. Na Austrália, por exemplo, inaugurou no ano passado a campanha contra o câncer.

Falou, em seguida, o conhecido cancerologista, sobre o interesse que o assunto tem despertado nos meios científicos, em consequência de vários fatores. Explicou que não tem sido verificado maior incidência do câncer no mundo, mas que há um tipo, que realmente aumentou. Trata-se do câncer do pulmão, cuja causa não é conhecida até agora. A proporção dos incuráveis, tem diminuído, e continua a diminuir, cada vez mais.

Saíntia, o dr. Ralst Paterson, que muito tem sido feito no combate ao mal e que, apesar disso, ainda há muitas vítimas, devido à necessidade de uma maior centralização dos hospitais ou institutos que se destinam ao tratamento dos doentes, e que possibilita o atendimento de grandes áreas e diminuir o custo da cura, nos casos incuráveis.

Abordou, também, o dr. Paterson, o papel da educação popular e os resultados benéficos das pesquisas realizadas por vários institutos especializados.

TRATAMENTO E PESQUISAS — Trata, a seguir, o prof. Ralst Paterson, dos métodos de cura empregados no Holt Radium Institute, do qual é diretor.

Houve no Holt Radium Institute — diz o cancerologista — a fusão de dois departamentos, o de radioterapia e o de cirurgia, com um departamento de pesquisas articulado dentro da nossa região. Nenhum outro

hospital faz aplicações de radioterapia, o que possibilita o baixo custo do tratamento. No momento, assim, se subdivide o trabalho, no tratamento dos doentes da região (Manchester) pela cirurgia e pela radioterapia, e, também, numa parte de pesquisas, cuja encarregada-chefe é a minha esposa, dr. Edith Paterson.

Assinala o dr. Ralst Paterson, que a média de casos curáveis é de 41%. Respondendo às perguntas dos jornalistas, o famoso cancerologista inglês diz que não há uma causa única para o aumento do câncer do pulmão, e que tanto pode ser combustão do petróleo, do fumo, da poeira do asfalto da poluição da atmosfera pelas indústrias, como por outra causa ainda desconhecida. Afirma, ainda, que não há provas sobre a suposta influência do fluor no aparecimento do câncer.

TODAS AS IDADES — O dr. Ralst Paterson diz que o câncer atinge qualquer idade, e que tanto os adultos como as crianças não estão livres do seu

aparecimento. Frizou, porém, que o mal se torna um problema social, após os 45 anos, quando se verifica com maior frequência. Passou, em seguida, a tratar dos meios modernos de cura, destacando o emprego dos isotópos e de máquina de alto poder irradiativo, mas que ainda serão de difícil manipulação e que exigem grande soma de conhecimentos.

A sra. Edith Paterson, passou, a seguir, a tratar da parte prática de pesquisas, que está a seu cargo, no Holt Radium Institute, examinando os trabalhos que tem sido feitos no sentido de encontrar a cura para os casos mais difíceis, e considerados incuráveis. Explicou que esses casos se dividem em dois: os que estão muito adiantados e os que apresentam os tumores de difícil tratamento pela cirurgia ou pela radioterapia. Os estudos se desenvolvem com a finalidade de achar uma solução para esses casos, através de processos radioativos, que, livram o doente do seu sofrimento, tornem vulneráveis os focos cancerosos.

Concurso de robustez infantil na L.B.A. Participaram 18 crianças assistidas pelos postos de puericultura da entidade — Vencedores do certame premiados pela sra. Darcy Vargas

Participaram do referido certame 18 crianças assistidas pelos postos de puericultura da entidade. Os vencedores do certame premiados pela sra. Darcy Vargas

Participaram do referido certame 18 crianças assistidas pelos postos de puericultura da entidade. Os vencedores do certame premiados pela sra. Darcy Vargas

Participaram do referido certame 18 crianças assistidas pelos postos de puericultura da entidade. Os vencedores do certame premiados pela sra. Darcy Vargas

Participaram do referido certame 18 crianças assistidas pelos postos de puericultura da entidade. Os vencedores do certame premiados pela sra. Darcy Vargas

Participaram do referido certame 18 crianças assistidas pelos postos de puericultura da entidade. Os vencedores do certame premiados pela sra. Darcy Vargas

Participaram do referido certame 18 crianças assistidas pelos postos de puericultura da entidade. Os vencedores do certame premiados pela sra. Darcy Vargas

Participaram do referido certame 18 crianças assistidas pelos postos de puericultura da entidade. Os vencedores do certame premiados pela sra. Darcy Vargas

Participaram do referido certame 18 crianças assistidas pelos postos de puericultura da entidade. Os vencedores do certame premiados pela sra. Darcy Vargas

Participaram do referido certame 18 crianças assistidas pelos postos de puericultura da entidade. Os vencedores do certame premiados pela sra. Darcy Vargas

Participaram do referido certame 18 crianças assistidas pelos postos de puericultura da entidade. Os vencedores do certame premiados pela sra. Darcy Vargas

Participaram do referido certame 18 crianças assistidas pelos postos de puericultura da entidade. Os vencedores do certame premiados pela sra. Darcy Vargas

Participaram do referido certame 18 crianças assistidas pelos postos de puericultura da entidade. Os vencedores do certame premiados pela sra. Darcy Vargas

Participaram do referido certame 18 crianças assistidas pelos postos de puericultura da entidade. Os vencedores do certame premiados pela sra. Darcy Vargas

Homologado o plano de classificação de hotéis e pensões

Foram os primeiros desses estabelecimentos divididos em cinco categorias — Prevista a questão da estética na disposição de móveis

Organização de uma central de concreto nesta capital — Ainda o caso da viagem dos caminhões da COFAP ao Paraná

O plenário da COFAP homologou, ontem, o plano de classificação de hotéis e pensões elaborado pela Prefeitura do Distrito Federal. Os hotéis estão classificados em cinco categorias, prevista a questão de estética na disposição de móveis, na quantidade e qualidade das refeições. Sobre preços diz o projeto que um cômodo por ocupado por mais de uma pessoa, a diária de cada uma das pessoas não poderá ultrapassar de 60 por cento do limite estabelecido para um cômodo e que os aposentos com mais de uma cama terão os preços de diária reduzidos em 20 por cento quando houverem de habitar privativo quando se tratar de outra peça qualquer que tenha pelo menos 8 metros quadrados.

A tabela de preços para as pensões obedece ao mesmo critério percentual

dentro de cada uma das seguintes classificações: classe A (1 pessoa) — Cr\$ 1.800,00; classe B (2 pessoas) — Cr\$ 3.240,00; classe C (3 pessoas) — Cr\$ 4.680,00; classe D (4 pessoas) — Cr\$ 6.120,00; classe E (5 pessoas) — Cr\$ 7.560,00. Quando o cômodo for ocupado por mais de uma pessoa, a mensalidade de cada uma das pessoas não poderá ultrapassar de 80 por cento do limite estabelecido para um cômodo.

ORGANIZAÇÃO DE CENTRAIS DE CONCRETO

A firma Tavares de Sousa & Cia. solicitou ao COFAP, junto ao Banco do Brasil para a organização de uma central de concreto nesta capital.

A tabela de preços para as pensões obedece ao mesmo critério percentual

dentro de cada uma das seguintes classificações: classe A (1 pessoa) — Cr\$ 1.800,00; classe B (2 pessoas) — Cr\$ 3.240,00; classe C (3 pessoas) — Cr\$ 4.680,00; classe D (4 pessoas) — Cr\$ 6.120,00; classe E (5 pessoas) — Cr\$ 7.560,00. Quando o cômodo for ocupado por mais de uma pessoa, a mensalidade de cada uma das pessoas não poderá ultrapassar de 80 por cento do limite estabelecido para um cômodo.

ORGANIZAÇÃO DE CENTRAIS DE CONCRETO

A firma Tavares de Sousa & Cia. solicitou ao COFAP, junto ao Banco do Brasil para a organização de uma central de concreto nesta capital.

A tabela de preços para as pensões obedece ao mesmo critério percentual

dentro de cada uma das seguintes classificações: classe A (1 pessoa) — Cr\$ 1.800,00; classe B (2 pessoas) — Cr\$ 3.240,00; classe C (3 pessoas) — Cr\$ 4.680,00; classe D (4 pessoas) — Cr\$ 6.120,00; classe E (5 pessoas) — Cr\$ 7.560,00. Quando o cômodo for ocupado por mais de uma pessoa, a mensalidade de cada uma das pessoas não poderá ultrapassar de 80 por cento do limite estabelecido para um cômodo.

ORGANIZAÇÃO DE CENTRAIS DE CONCRETO

A firma Tavares de Sousa & Cia. solicitou ao COFAP, junto ao Banco do Brasil para a organização de uma central de concreto nesta capital.

Combatem os estudantes catarinenses o aumento do preço da carne

Iniciaram ruidosa campanha contra a pretensão dos marchantes — Criticados estes também na Assembléia Legislativa

FLORIANÓPOLIS, 16 (Aspress) — Continua no orden do dia o caso aumento da carne verde, que, estas alturas desapareceu dos açougueiros, ficando o deputado Vilmar Dias, a ocupar, na Assembléia Legislativa, o lugar, anteriormente ocupado pelos marchantes, que suspenderam o fornecimento do produto, obrigando-o, ainda a apresentar um projeto sobre a abertura de um crédito de 2 milhões de cruzeiros, a fim de que possa o governo, através da COFAP, intervir no comércio de carne verde.

FLORIANÓPOLIS, 16 (Aspress) — A União Catarinense dos Estudantes iniciou, ontem, ruidosa campanha contra o pretendido aumento do preço da carne verde vendida nesta capital. Através de alto-falantes instalados no centro da cidade, os marchantes são severamente criticados. Há três dias que os estudantes deixam a população sem o processo alimentar.

Os jornais divulgaram que o sr. Benjamim Cabello, presidente da COFAP, enviou à COFAP certa quantidade em dinheiro para aquisição de carne, mas que os produtores não permitiram o abastecimento. Entretanto, a situação permanece inalterada.

VENDA DE CARNE CONGELADA EM SÃO PAULO, 16 (Aspress) — Teve início, ontem, a venda de carne congelada à população de São Paulo. A medida foi condenada na Câmara Municipal, onde os vereadores que o produto não apresenta o teor alimentício necessário e nem condições favoráveis para a sua venda obrigatória à população.

TENTANDO DIMINUIR O CUSTO DO TRIGO

CURITIBA, 16 (Aspress) — O sr. Admar Nunes Muller, presidente da Comissão de Abastecimento e Preços do Paraná, entrou em entretimento com o plenário do Estado, no sentido de diminuir o custo do trigo, bem como assegurar a existência do produto no comércio local. Durante a semana, o plenário da COFAP deverá decidir a respeito. Procurando obter a baixa imediata, antes mesmo da deliberação do plenário, após as conversações com a direção do Moinho Paranaense, ficou assentada a venda da farinha de trigo a 222 cruzeiros por saca, sendo que outros moinhos acompanharam a tabela.

VENDA DE CARNE CONGELADA EM SÃO PAULO, 16 (Aspress) — Teve início, ontem, a venda de carne congelada à população de São Paulo. A medida foi condenada na Câmara Municipal, onde os vereadores que o produto não apresenta o teor alimentício necessário e nem condições favoráveis para a sua venda obrigatória à população.

TENTANDO DIMINUIR O CUSTO DO TRIGO

CURITIBA, 16 (Aspress) — O sr. Admar Nunes Muller, presidente da Comissão de Abastecimento e Preços do Paraná, entrou em entretimento com o plenário do Estado, no sentido de diminuir o custo do trigo, bem como assegurar a existência do produto no comércio local. Durante a semana, o plenário da COFAP deverá decidir a respeito. Procurando obter a baixa imediata, antes mesmo da deliberação do plenário, após as conversações com a direção do Moinho Paranaense, ficou assentada a venda da farinha de trigo a 222 cruzeiros por saca, sendo que outros moinhos acompanharam a tabela.

TENTANDO DIMINUIR O CUSTO DO TRIGO

CURITIBA, 16 (Aspress) — O sr. Admar Nunes Muller, presidente da Comissão de Abastecimento e Preços do Paraná, entrou em entretimento com o plenário do Estado, no sentido de diminuir o custo do trigo, bem como assegurar a existência do produto no comércio local. Durante a semana, o plenário da COFAP deverá decidir a respeito. Procurando obter a baixa imediata, antes mesmo da deliberação do plenário, após as conversações com a direção do Moinho Paranaense, ficou assentada a venda da farinha de trigo a 222 cruzeiros por saca, sendo que outros moinhos acompanharam a tabela.

PLENAMENTE FIEL A UDN À LINHA DE INDEPENDÊNCIA E DE VIGILÂNCIA

O candidato Osório Borba

R. Magalhães Júnior

Este primeiro artigo que escrevo após o meu regresso da Europa não podia encontrar um motivo mais grato, um tema mais sugestivo e mais simpático. É um artigo em louvor de uma candidatura e de um candidato que constituem um símbolo de fé, ardor e perseverança nas lutas e nos ideais democráticos. Pernambuco, através dessa candidatura e desse candidato, renega contra o avassalamento político, contra a calmaria e contra a que se queram condenar a velha e ilustre província os líderes de pouca fibra, os falsos democratas, os homens de pouca ou nenhuma convicção partidária, aglutinados ou, melhor, agachados, acorados em torno da candidatura do senador Ezequiel Lins. Onde estão neste momento as vozes de um Lima Cavalcanti, de um Gilberto Freyre, de um Nêhemes Gueiros? Por que se condenaram a um silêncio inexplicável e espantoso? Por que e como, de repente, homens que afirmam representar partidos diversos, com programas os mais dessemelhantes, desentendem todos no mesmo estro de uma candidatura de um candidato? Por que todos esses partidos, acordados, desvirilizados, emusculados, enrolam suas bandeiras e dizem "amém" a nome estranho aos seus quadros, negando-se a si mesmos, renunciando às lutas das urnas que engrandeceram e retemperaram a democracia? A explicação é uma só: é que os partidos em verdade nada representam em matéria de ideias, de convicções, de programas. São simples ajuntamentos de oportunistas agrupados para a conquista de posições e que desistem da própria luta por essas posições, quando alguém lhes acena com um caminho, à base da partilha do poder entre os chefes de tais organizações. O povo pernambucano, o eleitorado livre e independente, estaria sendo vendido, em benefício desses eunucos políticos, se não tivesse surgido, como fruto de um movimento cívico admirável e regenerador, a candidatura desse valoroso e intrepido comba-

lente da democracia que é Osório Borba. Eis um homem de extraordinária coerência, de conduta retineira e sempre nobremente desinteressada, inimigo de capitulações indecorosas e de cambalachos de qualquer espécie. Eis um homem que nunca dobrou a cerviz ao poder, que nunca transigiu com o oportunismo, que nunca se deixou corromper e nunca praticou o oportunismo degradante que tem caracterizado a maior parte dos nossos políticos, ilipitantes na estatura, gigantes nos ambíções e na sede de vitórias fúteis. Não fosse essa candidatura ter surgido e o eleitorado pernambucano estaria confrontado com uma situação em tudo por tudo semelhante às das democracias de fangosa, das ditaduras encapuçadas, das eleições à moda portuguesa, indo às urnas um candidato único, para uma vitória não apenas certa, mas obrigada. Seria o cúmulo da vergonha, da decomposição política, da podridão partidária. Reagindo, Pernambuco mostra que é ainda a velha província das lutas republicanas, das tradições que dão lustre e glória à história brasileira. São esses, os que sustentam a candidatura de Osório Borba, a candidatura do Partido Socialista, os que estão salvando essas tradições, comprometidas pela venalidade e velhacaria dos políticos profissionais. Que o eleitorado de Pernambuco compreenda bem a importância moral e política desse acontecimento, e o compreenda não apenas no plectro que agora se vai ferir, mas igualmente nos plectros futuros, ferretando os partidos que estão traído os seus compromissos e as suas bandeiras, os seus programas e suas convicções, no depravado agachamento das candidaturas acoradas. Que esse eleitorado saiba distinguir entre os que pregam e querem verdadeiramente a democracia, como um governo do povo, pelo povo e para o povo, e aqueles que desejam simplesmente a exploração do poder em benefício de um grupo tão mesquinho quanto voraz, confinado à mediocridade dos acordos sujos, os quais podem tão somente conduzir à mais desastrosa corrupção e aos extremos da violência e do esbulho dos direitos e da economia de um povo. É tudo isso o que representa a candidatura desse homem pobre e honrado, desse cidadão intemerato, desse democrata incorruptível que se chama Osório Borba.

PROSEGUIRAM, na Câmara dos Deputados, os debates em torno do requerimento de convocação do ministro da Justiça para esclarecer qual o pensamento do presidente da República sobre algumas questões políticas abordadas em discursos oficiais.

O sr. Arthur André, do PTB, simplificado demais a questão, atribuindo o requerimento a uma onda do meio eruda na política nacional por certos jornais. E passou a se referir, em forma agressiva, a certos cronistas políticos, aos quais acusou de deturparem o seu pensamento quando discutiam as ideias do orador sobre uma reforma constitucional.

DA NECESSIDADE DE O MINISTRO COMPARER

Defendendo o requerimento, o sr. Bilac Pinto discursou longamente. Inicialmente considerou a necessidade da resposta do ministro, pois daria margem a um julgamento da nação em assunto de magna importância. Entende que os itens do requerimento levantam questões que, respondidas, poderão esclarecer muitos pontos obscuros na ação política do presidente.

Ponderou o sr. Alomar Baleeiro que, se o ministro, comparecendo à Casa, apenas reformaria uma tradição republicana, a tradição da importância política da pasta da Justiça, utilitariamente tão diminuída nas suas atribuições.

PORQUE A MÁQUINA ADMINISTRATIVA EMPERRA

O sr. Bilac Pinto passou, em seguida, à questão do núcleo presidencial nos partidos para a

Tão fiel quanto no primeiro dia do governo do sr. Getúlio Vargas, afirma o deputado Bilac Pinto — Esclarecido, mais uma vez, na Câmara, o sentido da resposta do partido ao convite formulado pelo presidente da República no discurso de 3 de outubro

Analisa a ação política do ex-ditador pelo representante mineiro — Aprovada a redação final do projeto de Estatuto do Funcionalismo Público Civil da União

reforma administrativa, afirmando que, se essa máquina é ineficiente e emperrada, apenas ao próprio sr. Getúlio Vargas cabe a culpa disso, já que foi o criador de 95% dos departamentos e entidades oficiais que o tornam inerte.

Surgiu, pela primeira vez, o sr. Gustavo Capenema, em defesa do presidente. A incapacidade da máquina governamental — afirmou — decorre do crescimento acelerado do país. Nas palavras do sr. Getúlio Vargas não há, ao contrário do orador, confissão de fracasso. Vê, somente, o desejo de aprimorar e administrar, e para essa tarefa convoca a todos, inclusive o orador.

DUAS CONSTANTES DO SR. GETÚLIO VARGAS

Mas continuou o sr. Bilac Pinto analisando a ação política do presidente, recordando os seus pronunciamentos públicos onde encontra duas constantes: a vocação ditatorial e o sentido demagógico; o primeiro, a segunda, a insinuação contra o Congresso, e os apelos diretos ao povo e aos sindicatos. Só agora lembrou-se o sr. Getúlio Vargas dos partidos.

O SENTIDO DA RESPOSTA DA UDN

Esclareceu, depois, o orador, o sentido da resposta da UDN ao apelo de 3 de outubro, resposta que — frisou — tem sido objeto das mais torpes explorações. Mas, antes desse esclarecimento, foi interrompido pelo sr. Gustavo Capenema. Qualquer exploração dessa natureza não parte nem partirá do presidente. O pedido do sr. Getúlio Vargas ressaltou o direito e o dever de divergência da posição. Ele se apresenta orgulhoso de que um partido de ativez e da combatividade da UDN atenda a essa convocação. Qualquer exploração estaria contrariando o pensamento do presidente.

O sr. Bilac Pinto insistiu, porém, em aprofundar as explorações em torno da atitude da UDN, e afirmou que o partido continua onde sempre esteve, sem quaisquer transigências, sem tergiversações, fiel ao que se decidiu em convenção. O vice-líder do PSP, sr. Arnaldo Cereideia interrompeu o orador para afirmar que a oposição sempre se comportou rigorosamente de acordo com as

altos interesses nacionais. Tem o líder pessepeista que o Legislativo seja arrastado à cumplicidade com uma administração — o que não está atendendo às necessidades do país — em geral, de boas intenções do presidente da República.

Esclareceu, então, o sr. Bilac Pinto, melhor, o sentido do aparte da UDN. O seu partido tinha dois caminhos a seguir: diante do apelo de 3 de outubro: concordar, ou negar. A negativa seria fatalmente explorada pelo sr. Getúlio Vargas em um dos seus próximos discursos, afirmando as costas dos udenistas, a culpa pelo fracasso administrativo, já que se negara a colaborar numa reforma. A afirmativa seria fatalmente deturpada, mas, ainda assim, era a que mais atendia aos interesses nacionais.

PLENAMENTE FIEL A LINHA DE VIGILÂNCIA

O sr. Afonso Arinos completou o pensamento exposto pelo orador: no apelo há dois aspectos: a colaboração total, ou parcial. A primeira não pode nem será dada pelos udenistas; a parcial não pode implicar na entrada da UDN no Ministério.

Por sua vez o sr. Gustavo Capenema negou que uma reforma ministerial seja iminente. O presidente não a anunciou, nem autorizou a quem quer que seja a anunciá-la. E tranquilizou os ministros: todos estão merecendo a confiança do presidente.

E, pouco depois, concluiu o sr. Bilac Pinto, assegurando a todos os udenistas que o partido continua plenamente fiel à linha de vigilância e de independência traçada na convenção nacional. Tão fiel quanto no primeiro dia do governo do sr. Getúlio Vargas.

O ESTATUTO DO FUNCIONALISMO PÚBLICO CIVIL

Uma das primeiras matérias votadas pelos deputados foi a redação final do projeto de Estatuto do Funcionalismo Público Civil da União. Foi aprovada com a seguinte emenda da Comissão de Redação: O art. 257 dispõe que as atuais funções dos extranumerários

amparadas pelo art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias passarão, como cargo, a integrar quadros especiais extintos, suprimindo-se as funções correspondentes. O § 2º, desse artigo, entretanto, por lapso da primitiva redação, estabelece que os demais extranumerários mensais serão mantidos na situação atual.

É evidente que o § 2º, tem que acompanhar a redação do artigo, pois que ele estabeleceu um princípio geral, exclusivamente em relação aos extranumerários. Consequentemente, o § 2º, quando se refere aos demais extranumerários dessa natureza, teria que se limitar tão somente aos "extranumerários" que é a expressão constante do artigo em causa.

Torna-se de incoerência notória que o Regimento da Câmara prevê, no "erro manifesto de que cuida o Regimento Comum".

Com fundamento nos dois Regimentos propomos a seguinte emenda de redação: Suprima-se a palavra "mensais" do § 2º, do art. 257.

Transformado agora em decreto legislativo, vai à sanção do presidente da República.

INDENIZAÇÃO A AGRICULTORES

Antes de votar a primeira matéria da ordem do dia, o plenário deferiu um requerimento de urgência em favor do projeto que dispõe sobre empréstimos a agricultores que tenham sofrido prejuízos decorrentes de temporais e geadas. Foi rejeitado, apesar de um longo discurso do sr. Campos Vergal, o projeto que abria crédito de 250 mil cruzeiros como auxílio a diversas entidades assistenciais do Espírito Santo.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu, no Palácio do Catete, para despacho, o general Segadas Viana, que responde pelo expediente do Ministério da Guerra na conferência, recebeu o projeto do Distrito Federal; em audiência, o sr. Edgardo Estrella, diretor do Serviço de Trânsito; uma comissão de senadores e deputados do Brasil; o sr. Gabriel Vandomin de Barros, e a diretoria da Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Música.

São Paulo e Rio Grande do Sul. Rejeitou-se também o projeto que majoriza a taxa que incide sobre a tonelada de sal. Foram aprovados os seguintes: estendendo a vantagem do n.º 3 do art. 32 do decreto-lei n.º 8.760, de 21 de janeiro de 1946 que cria o quadro auxiliar de oficiais; e autorizando o crédito de 900 mil cruzeiros destinados a despesas com o pessoal da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

O PROJETO MIL

Abriu a série de oradores, o sr. Benjamin Farah manifestou a sua preocupação quanto ao destino do projeto mil na Câmara dos Vereadores. Admite que, não obstante a intensa pressão de jornais e de várias bancadas, é bem possível que a proposição seja finalmente aprovada na Câmara, embora lance, desde logo, o seu protesto.

O SR. ALOMAR BALEIRO EM SANTA CATARINA

O sr. Vanderlei Júnior contestou a notícia veiculada por um vespertino desta cidade. Ao manifestar a sua preocupação com o projeto mil, Baleiro foi muito bem recebido pelos udenistas de Santa Catarina, os quais já aprenderam, da há muito, a admirar o representante baiano pela sua vigilância política e pela sua firmeza. Na visita que acaba de fazer a Florianópolis — aduziu o orador — o sr. Baleiro recebeu amplas demonstrações disso.

OUTROS

O sr. Breno da Silveira rendeu homenagem à memória do professor Augusto Lins e Silva, da Faculdade de Medicina do Recife, e recentemente falecido.

Houve, depois, breves comunicações: o sr. André Araújo congratulou-se com os professores brasileiros pela celebração do "Dia do Mestre"; do sr. Lobo Carneiro, sobre o Acórdão de Assistência Mútua entre o Brasil e os Estados Unidos da América do Norte; do sr. Augusto Meira, contra a sindicalização obrigatória dos trabalhadores; do sr. Oliveira Brito, sobre o aniversário de "A Tarde"; do sr. Arthur André, elogiando o projeto apresentado à Assembleia de São Paulo pelo deputado Aldo Lupo, visando à criação de um Serviço de Assistência a Menores naquele Estado; e do sr. Vieira Lins, contra a assiduidade integral.

O orador que dispunha de uma hora, o sr. Manuel Peixoto, discursou sobre as Diretrizes e Bases da Educação, examinando o ensino técnico e profissional.

Prof. Cumplido de Sant'Ana

Rins — Design e Prática. Exames Operações endoscópicas — Hemorroidas — EDIFÍCIO A. B. I. — Tel. 22-5144.

Colaboração das forças católicas brasileiras com o Estado

Recebidos no Palácio do Catete os participantes da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil

Papel da Igreja no desenvolvimento do país — Integra do discurso de d. Carlos Carmelo — Agradecimento do presidente da República — Programa de trabalhos no certame dos prelados católicos

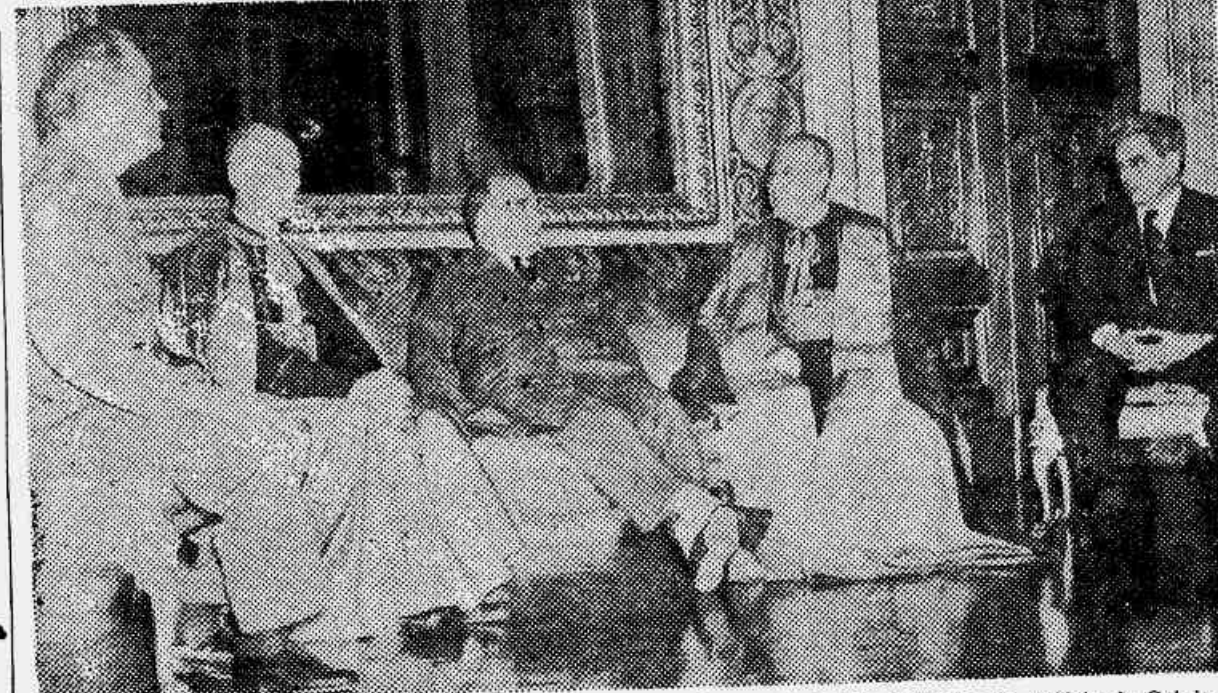
O SR. GETÚLIO VARGAS recebeu, ontem, no Palácio do Catete, a visita dos cardeais, arcebispos e bispos do país, que ora se reúnem nesta capital numa "Conferência Nacional dos Bispos do Brasil".

Os visitantes foram recebidos no Salão Nobre, onde se encontravam, além do presidente da República, os srs. Lourival Fontes e general Calado de Castro, chefes, respectivamente, dos gabinetes civil e militar da Presidência; Roberto Alves, secretário particular do chefe do governo e ministro Coelho Lisboa, chefe do cerimonial.

PALAVRAS DO CARDEAL ARCEBISPO DE SÃO PAULO

Após os cumprimentos, usou da palavra o cardeal arcebispo de São Paulo, d. Carlos Carmelo Motta, que, pronunciado de improviso, o seguinte discurso: Sr. presidente: — Nós os arcebispos do Brasil, reunidos nesta capital, passamos esta semana a tratar simultaneamente pelo maior, nem da Igreja e do Estado da nossa Pátria.

E, porque, estávamos cuidando dos interesses, também da Pátria, aqui viemos, agora, trazer as nossas homenagens respeitadas e cordiais ao seu mais alto magistrado, a vossa excelência, sr. presidente. Arcebispo de São Paulo, terra gloriosa, onde se guardam as suas relíquias mais preciosas da Pátria e da Igreja ou sejam — a Colina do Ipiranga, berço da nossa inde-



O presidente da República entre os cardeais d. Juvino Câmara, d. Carlos Carmelo, no Palácio do Catete, sendo também o general Calado de Castro e o embaixador Lourival Fontes, chefes dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência

pendência nacional, e a Basílica de N. S. Aparecida, santuário de todo o Brasil, temos consciência da nossa honrosa responsabilidade e procuramos cumprir fielmente a nossa dupla obrigação de cidadãos

e de bispo, guarda avançada de tão preciosos tesouros. Terra de Santa Cruz, é o nome de predestinação da nossa Pátria: reino de Cristo e Nação soberana. Há uma feliz constante cinco sé-

z secular, na história de nossa terra: uma quase simbiose natural entre o Estado e a Igreja. Na boca de nossa boa gente canta uma quadrinha histórica:

"Nossa terra unitizada: Terra foi de Santa Cruz. Sendo assim, predestinada Para o culto de Jesus".

Para vossa excelência, sr. presidente, não sabemos qual seria o passo mais evocativo de sua vida pública, mas podemos afirmar que para o povo católico do Brasil o passo mais transcendental do nosso presidente foi aquele glorioso 31 de maio de 1931, quando em plena "pública", "coram populo", vossa excelência osculou a imagem taumaturga da celestial padroeira do Brasil, N. S. da Conceição Aparecida.

E os dois governos de vossa excelência assim abençoando pela vitimação não são sempre fiel à tradição unida entre a Igreja e a Nação. Se na Colômbia e no Império havia união oficial entre a Igreja e o Estado, esta união continua válida no Brasil (Conclui na 6.ª pág. da 2.ª seção)

ARTICULA-SE UM MOVIMENTO PELA REGULAMENTAÇÃO DO JOGO

Denunciado o plano no Congresso de São Vicente — Recusada uma tese apresentada em uma das comissões — Exequível o plano federal de águas e esgotos para os municípios — Prosseguem os trabalhos do certame dos municípios

SÃO VICENTE, 16 (Asapress) — Está causando grande mal estar entre os participantes do II Congresso Nacional dos Municípios, a tentativa de articulação de um movimento visando a retirar elementos neste certame que venham a ser utilizados a favor da regulamentação do jogo no país.

O golpe foi denunciado durante a reunião da 4.ª Comissão, quando entrou em discussão a tese do sr. Pedro Lisboa, representante da cidade mineira de Lambari, e referente ao "Planejamento econômico, financeiro e social dos municípios sedes de estâncias hidro-minerais, através da tributação e regulamentação do jogo".

A matéria foi amplamente debatida, dividindo-se os congressistas e havendo discussões violentas. Alguns congressistas chegaram a ameaçar a articulação a favor do jogo não se verificasse apenas através daquela tese, mas de outros trabalhos, alguns solicitando claramente a regulamentação do jogo. Muitos delegados classificaram esses trabalhos de "improvisos" e afirmaram que abandonariam o Congresso, se os mesmos saíssem da 4.ª Comissão para o plenário do conclave. Finalmente, depois de ardo-

rosamente defendida e combatida em duas sessões consecutivas, a tese do representante de Lambari, ou seja, a da regulamentação do jogo, foi derrotada pela maioria esmagadora de 120 contra 34. O autor não se conformou e apresentou recurso, que foi indeferido pelo presidente da Comissão, o sr. Pedro Lisboa, val recorrendo ainda ao grande plenário, mas sem possibilidades de êxito.

ENEQUÍVEL O PLANO

A propósito das providências prometidas pelo presidente da República, no discurso que pronunciou, domingo último, em São Vicente, em favor da realização imediata de serviços públicos essenciais ao desenvolvimento de todos os municípios brasileiros, o deputado Osvaldo Trigueiro, ex-governador da Paraíba e membro da Comissão de Justiça da Câmara Federal, formulou as seguintes declarações à imprensa:

O abastecimento d'água em nossas cidades do interior não é mais problema de administração local, mas sim problema de administração nacional, que, pelo menos, na maioria dos Estados, não pode ser resolvido sem a cooperação da União. O plano que o governo federal pretende adotar em prática parece-me acertado e oportuno. Interesse é, de modo particular, aos Estados do Nordeste, onde não têm água canalizada e nem sequer rede de esgotos. Acho, que o referido plano terá que ser mais avançado, incluindo, além do abastecimento de água, a concessão de subsídios, como está previsto em projeto, que apresentei à Câmara, criando um sistema de auxílios para os serviços de água no Polígono das Secas.

Finalizando suas declarações, acrescentou o deputado Osvaldo Trigueiro: Considero exequível o plano do governo federal e entendo que dispomos de recursos para realizá-lo em prazo razoável. Para isso, basta que conte com a quarta parte dos recursos que entidades oficiais aplicam no financiamento de obras particulares, nas grandes cidades.

ASSUNTOS DA SEGUNDA SESSÃO — PLENÁRIA

SÃO VICENTE, 16 (A. N.) — As

comissões técnicas do II Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros concluíram ontem a noite os seus trabalhos a respeito das 150 teses apresentadas no conclave.

A Comissão de Economia Municipal que havia aprovado a tese referente à despoluição de terras no parte da União para efeito de reforma (Conclui na 6.ª pág. da 2.ª seção)

COMISSÃO DE FINANÇAS

Por essa Comissão foi longamente discutido o projeto que torna progressivo o imposto de consumo sobre cigarros. Relatou-o o sr. Carlos Luz, tendo apresentado parecer favorável, que não chegou a ser votado.

ALTERAÇÃO DO REGIMENTO INTERNO

Também esteve reunida a Comissão Especial encarregada de estudar o projeto de resolução que manda acrescentar um parágrafo ao art. 5º do Regimento

Interno da Câmara, com o objetivo de vedar a reeleição da Mesa, exceto o presidente. Na qualidade de relator, o sr. Bia Fortes considerou-o inconstitucional. A Comissão rejeitou-o, porém, por inconveniente.

O RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

A Comissão Especial incumbida de apurar as causas determinantes do racionamento de energia elétrica ouviu o sr. Valdemar de Carvalho, diretor da Divisão de Águas do Ministério da Agricultura, que declarou não resultar o atual racionamento da falta de água e sim da de aparelhagem destinada ao seu eficiente aproveitamento.

COMISSÃO DO SERVIÇO PÚBLICO CIVIL

Por esse órgão técnico foi aprovado um substitutivo do sr. Lopo Coelho ao projeto referente à criação da carreira de Agente Fiscal do Imposto de Renda.

Construção imediata do porto de Areia Branca

Debatido o assunto em reunião com o sr. Café Filho

No gabinete do vice-presidente da República, sr. Café Filho, reuniram-se na manhã de ontem para tratar de assuntos relacionados com a localização dos portos salinheiros do Rio Grande do Norte, além do vice-presidente da República, os srs. Silvino Pedrosa, governador daquele Estado, Hildebrando de Góis, diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, Raul de Góis, presidente do Instituto Nacional do Sal, deputado José Augusto e outras figuras.

Após abordarem longamente o assunto, ficou resolvido ser de imediata necessidade a construção do porto de Areia Branca, que será um dos escaudros da principal fonte de riqueza do Rio Grande do Norte. O porto de Areia Branca será construído de acordo com os estudos contidos na exposição feita pelo engenheiro Hildebrando de Góis.

Se na Colômbia e no Império havia união oficial entre a Igreja e o Estado, esta união continua válida no Brasil (Conclui na 6.ª pág. da 2.ª seção)

Excessos praticados pela polícia do Distrito Federal

Mudança da capital do país para o Planalto Central de Goiás — O imposto sobre cigarros — Alteração do Regimento da Câmara dos Deputados

Devido à falta de aparelhagem e não de água o racionamento da energia elétrica — Agente fiscal do Imposto de Renda — Os trabalhos das comissões durante o dia de ontem

A COMISSÃO de Constituição e Justiça aprovou, em sessão de ontem, parecer do sr. Antônio Hildebrando, favorável ao projeto governamental que dispõe sobre a rescisão do contrato de arrendamento da Rêde Mineira de Vição. O governo federal receberá a metade da renda da capital da República para o planalto central de Goiás.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Por essa Comissão foi longamente discutido o projeto que torna progressivo o imposto de consumo sobre cigarros. Relatou-o o sr. Carlos Luz, tendo apresentado parecer favorável, que não chegou a ser votado.

ALTERAÇÃO DO REGIMENTO INTERNO

Também esteve reunida a Comissão Especial encarregada de estudar o projeto de resolução que manda acrescentar um parágrafo ao art. 5º do Regimento

Interno da Câmara, com o objetivo de vedar a reeleição da Mesa, exceto o presidente. Na qualidade de relator, o sr. Bia Fortes considerou-o inconstitucional. A Comissão rejeitou-o, porém, por inconveniente.

O RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

A Comissão Especial incumbida de apurar as causas determinantes do racionamento de energia elétrica ouviu o sr. Valdemar de Carvalho, diretor da Divisão de Águas do Ministério da Agricultura, que declarou não resultar o atual racionamento da falta de água e sim da de aparelhagem destinada ao seu eficiente aproveitamento.

COMISSÃO DO SERVIÇO PÚBLICO CIVIL

Por esse órgão técnico foi aprovado um substitutivo do sr. Lopo Coelho ao projeto referente à criação da carreira de Agente Fiscal do Imposto de Renda.

Construtora Canada S.A.

A CHILADORA DOS EDIFÍCIOS "DOM"

TEM A SATISFAÇÃO DE COMUNICAR QUE O EDIFÍCIO

DOM CARLOS

FOI TOTALMENTE VENDIDO

E APRESENTARÁ NO PRÓXIMO DOMINGO

DIA 19

A SUA NOVA CRIAÇÃO

A SUA NOVA CRIAÇÃO

A SUA NOVA CRIAÇÃO

A SUA NOVA CRIAÇÃO

A SUA NOVA CRIAÇÃO

A SUA NOVA CRIAÇÃO

A SUA NOVA CRIAÇÃO

A SUA NOVA CRIAÇÃO

A SUA NOVA CRIAÇÃO

A SUA NOVA CRIAÇÃO

A SUA NOVA CRIAÇÃO

A SUA NOVA CRIAÇÃO

A SUA NOVA CRIAÇÃO

A SUA NOVA CRIAÇÃO

A SUA NOVA CRIAÇÃO

A SUA NOVA CRIAÇÃO

A SUA NOVA CRIAÇÃO

A SUA NOVA CRIAÇÃO

A SUA NOVA CRIAÇÃO

A SUA NOVA CRIAÇÃO

A SUA NOVA CRIAÇÃO

A SUA NOVA CRIAÇÃO

A SUA NOVA CRIAÇÃO

A SUA NOVA CRIAÇÃO

A SUA NOVA CRIAÇÃO

A SUA NOVA CRIAÇÃO

A SUA NOVA CRIAÇÃO

A SUA NOVA CRIAÇÃO

A SUA NOVA CRIAÇÃO

A SUA NOVA CRIAÇÃO

O EDIFÍCIO

O EDIFÍCIO

O EDIFÍCIO

O EDIFÍCIO

O EDIFÍCIO

O EDIFÍCIO

O EDIFÍCIO

O EDIFÍCIO

O EDIFÍCIO

O EDIFÍCIO

O EDIFÍCIO

O EDIFÍCIO

O EDIFÍCIO

O EDIFÍCIO

O EDIFÍCIO

O EDIFÍCIO

O EDIFÍCIO

O EDIFÍCIO

O EDIFÍCIO

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livram das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro: — Pósta Central 22-2121; Meier — 20-0033; M. Couto 22-0097; G. Vargas — 30-2289; U. Chagas — M. Remeis 606; R. Faria O. Grande 666; F. H. — S. Cruz 271.

Cerco de Bombeiros — Pósta Central 22-2024; Est. Marítima — 43-0553.

Queixas e Reclamações de "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 0. Pósta Central — Rádio Patrulha — 32-4242. Del. Econ. Pop. — 22-3303. Delegação de dia: — Telefone — 42-0914.

Reportagens de Polícia de "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Sexta-feira, 17 de Outubro de 1952

Navios esperados			ARRECADAÇÃO	
Navios	Data	Proced.	Receita	Créd.
Strait Malaka 17	M. Mha.	23-0010	A Recolheria arrecad.	19.966.065,30
Tijlens 17	B. Aires	23-0010	A Alfândega arrecad.	5.050.351,60
Bretagne 17	B. Aires	23-0010	Renda Municipal	6.230.185,90
Algenib 17	Rotterdam	23-0010	Antes	
North King 18	Amsterd.	23-1701	Deposito	
Conte Grande 18	Gênova	43-8860	A Prefeitura arrecad.	
Dalzin Mani 18	Japão	23-5988	Antes	

APROVADO SEM EMENDAS O PROJETO QUE PRORROGA A LEI DO INQUILINATO

Nos termos do parecer do relator as alterações propostas foram rejeitadas ou aprovadas para constituir proposição em separado — Subirá ainda hoje à sanção — Não houve debate

Discurso do sr. Atilio Viváqua sobre o movimento dos médicos — Energia elétrica em Manaus — Resposta do prefeito ao sr. Mozart Lago — Ontem no Senado

O PROJETO que prorroga a vigência da Lei do Inquilinato, até dezembro de 1954, foi aprovado, em regime de urgência, na sessão de ontem no Senado. Esperava-se longos debates em torno da matéria, o que não se verificou. Nem mesmo o sr. Joaquim Pires se manifestou.

Em primeiro lugar, o plenário aprovou o requerimento de urgência, de autoria dos srs. Mozart Lago e Kerginaldo Cavalcanti. Logo em seguida, entrou

Considerações em torno da jornada de protesto

O sr. Atilio Viváqua fez algumas considerações sobre a jornada de protesto dos médicos. Disse que não se pode deixar de reexaminar as críticas feitas à numerosa classe pelo seu movimento, em que não vê configuradas as características de uma greve.

Depois de afirmar que as reivindicações dos médicos são justas e ressaltar que não importava seu pronunciamento em solidarizar-se com a forma de reclamação, advertiu que não era a classe, por suas tradições e por sua formação, passível de uma censura sob o aspecto moral de sua atitude, e que jamais deveria ser suspensa de direitos políticos ou subversivos. Concluiu que o episódio reflete uma face do problema social do reajustamento de remuneração dos profissionais liberais, acrescentando que a questão compreende também os vencimentos dos militares.

ACUSACOES
O sr. Vivaldo Lima justificou, em longo discurso, um requerimento de informações indagando do ministro da Agricultura quais as providências tomadas ante as denúncias formuladas pelo orador contra o diretor do Instituto Agrônomo do Norte, sr. Felisberto Camargo. Antes estranhou que esse funcionário, apontado como responsável por graves irregularidades naquele Instituto, tivesse sido premiado com uma viagem de estudos nos Estados Unidos e na Índia.

Pergunta o orador ao sr. João Cleofas se tomou conhecimento das graves acusações feitas por ele à tribuna do Senado contra o sr. Felisberto Camargo, se desconhece o teor da carta endereçada ao presidente da República e se ignora que, por iniciativa do chefe do governo, há uma comissão de inquérito para apurar as acusações artikuladas.

Pergunta ainda qual o objetivo da viagem do sr. Felisberto de Camargo à Índia, quem o autorizou a adquirir exemplares zebus e qual o parecer do órgão técnico do Ministério da Agricultura sobre essa aquisição. O orador se afirma, seguramente informado de que o gado adquirido pelo sr. Felisberto de Camargo é portador de

VIRÃO AO RIO QUATRO "CANBERRA" DA RAF

Realizam um «Vôo da Boa Vontade à América do Sul» e chegarão ao aeroporto do Galeão no próximo dia 25

ÀS 12 HORAS do próximo dia 25 deverá descer ao aeroporto internacional do Galeão quatro aparelhos «Canberra», da RAF, sob o comando do vice-marechal do Ar D. A. Boyle, que realizam um «Vôo da Boa Vontade à América do Sul». A tripulação será recebida pelo embaixador e demais autoridades diplomáticas da Grã-Bretanha no Brasil, além de oficiais da RAF e de elementos da imprensa.

Logo após o desembarque, no restaurante do aeroporto, os integrantes da esquadilha concederão uma entrevista aos repórteres e, no dia seguinte, 26, entre 11 e 12 horas, farão evoluções sobre a cidade.

O diretor do Serviço de Trânsito assinou a seguinte portaria: «Considerando que ninguém pode dirigir qualquer veículo sem estar devidamente habilitado; Considerando que para conduzir veículos automotores o condutor deve estar devidamente habilitado no território nacional somente a carteira nacional de habilitação dará autorização «ex-vice» do artigo 101, parágrafo 1º do C. N. T.; Considerando, que as bicicletas

NA TOSSE BRONQUITE ROUQUIDÃO

O remédio é FIGATOSSE, xarope balsâmico a base de óleo de figado de bacalhau. FIGATOSSE elimina o catarro, alivia o acesso e faz desaparecer o «cuncho» da bronquite, permitindo o sono e alívio ao doente. Nas farmácias e drogarias locais. Maiores esclarecimentos: Caixa Postal n. 3.061 — Rio.

DR. NELSON DE MOURA MAGALHÃES

CLÍNICA MÉDICA — DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO
Consultório: — Av. Prudente, 120 — apartamento 202 — Copacabana — Telefone: 24-2174 — Diariamente das 14 às 19 horas.

Maioria para o projeto n.º 1.000, apesar da decisão dos partidos

ADICIONAL DE 30% PARA OS TRABALHADORES EM COMBUSTÍVEIS

Reivindicação há muito levantada pela classe — Declarações do presidente do sindicato



O presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Combustíveis quando falava ao repórter

Os trabalhadores em combustíveis e inflamáveis receberam com regozajo a mensagem presidencial ao Congresso, acompanhada de projeto-lei, disposto sobre a instituição de salário adicional de 30% para os que exercem suas atividades em condições permanentes, direlto já assegurado, aliás, aos que trabalham no mar com inflamáveis. Interpretando o sentimento da classe, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais, sr. Alberto Betânia, frisou que a medida vem ao encontro de velha aspiração dos trabalhadores, que por ela lutam desde 1946, sem ter encontrado, até então, a compreensão dos dirigentes das empresas.

Para se ter idéia do perigo a que vivemos expostos, sem nenhuma compensação — disse-nos ele — basta frisar que há pouco tempo foi feita pericia em todos os depósitos e instalações das companhias petrolíferas nas ilhas do litoral, tendo sido constatados cerca de 28 incêndios, inclusive em caminhões, tanques e chatas. Ademais, são muitos os riscos que nos cercam, em consequência da natureza mesma de nossas atividades, como o transporte, carga e descarga de inflamáveis, realimentação de aviões, carros-tanques, enchimento de tanques e outras tarefas inerentes à profissão.

Vai interpelar judicialmente o jornal que noticiou esta-rem sendo negociadas as vagas de fiscais propostas pelo prefeito — Explosão de ódio de um vereador contra a imprensa — Elogiada na Câmara Municipal a atitude do senador Mozart Lago condenando aquela proposição

Dispostos a receber a punição dos respectivos partidos — Questão fechada no PSD e na UDN a rejeição da matéria — O documento da maioria — Sessão noturna — Outros assuntos tratados nos trabalhos de ontem

As manifestações a respeito do projeto n.º 1.000 iniciaram-se ontem na Câmara Municipal quando o sr. João Luís de Carvalho, ainda no expediente, ocupou a tribuna para congratular-se com o senador Mozart Lago, do PSP, em virtude do discurso que pronunciou na véspera contra o famigerado projeto, qualificando-o de «imoral transação» em prejuízo dos interesses do povo carioca. O representante petebista concluiu formulando um voto de louvor à atitude daquele sena-

dor, proposição que deverá ser submetida hoje ao plenário.

DESRESPEITAM OS PROPRIOS PARTIDOS

Os vereadores que apoiam o projeto, de quase todas as bancadas, de tal maneira se acham comprometidos no apoio que deram ao Executivo que estão mesmo dispostos a arcar com as maiores responsabilidades, inclusive expulsão dos respectivos partidos, uma vez que, aprovando a matéria, desrespeitarão as determinações emanadas dos Direitórios Regionais. Neste caso estão incluídos, desde logo, o deputado sr. José Junqueira, líder da maioria; o deputado sr. Mário Piragibe, Carlos Farias e Leite de Castro, da UDN, que assinaram, juntamente com mais 23 colegas, o documento seguinte, lido pelo sr. José Junqueira, líder da maioria:

«Os vereadores signatários do presente documento e pertencentes às várias correntes partidárias representadas na Câmara do Distrito Federal tornam pública a seguinte declaração: A maioria absoluta da Câmara considerando a necessidade inadiável da realização de um plano de obras públicas, resolveu, após estudos minuciosos das condições econômico-financeiras e orçamentárias, apresentar o Projeto de Lei n.º 1.000, de 1952, que dispõe sobre a criação de um adicional de 2% sobre as operações em que incide o imposto de vendas e consignações.

Os debates realizados tiveram por consequência a apresentação pela maioria de um Substitutivo que, submetido a economistas, mereceu impressão favorável.

Tendo os mesmos plena consciência de que tal proposição representa o maior serviço que a Câmara presta à cidade e ao povo, declaram a sua dispo-

ção de manter a atitude que assumiram dentro do princípio de coerência e dignidade que devem merecer o respeito e a consideração daqueles que pretendem solidificar a autoridade e o prestígio das agremiações políticas evidentemente interessadas no conceito público que deve abroqueirar a ação dos seus representantes.

A votação do projeto que proporciona recursos à administração pública representa questão de honra para quem situa na sua verdadeira conceitualização o exercício do mandato que recebeu.

Rio, 16 de outubro de 1952. Assinado: José Junqueira — Líder da maioria; João Machado — Hugo Ramos Filho — Telêmaco Gonçalves Maia — Índio do Brasil — Manuel Blasquez — Carlos Farias — Celso Lisboa — Acélio Lins — Médico da Silva — Rafael Quintanilha — Hirán Dutra — Armando de Carvalho — Machado Costa — Luis Pais Leme — Crispim Maurício da Foisca — Salomão Filho — Sagorom de Seuvero — Frederico Trota — Mário Pinheiro — Soares Sampaio — Castor Mendes — Cotrim Neto — Venerando da Graça — Vitor Moreira — Júlio Catalano — Leite de Castro — Lauro Leão — Levi Neves — Roberto Gonçalves Lima».

MUDOU DE OPINIAO O SR. TROTA

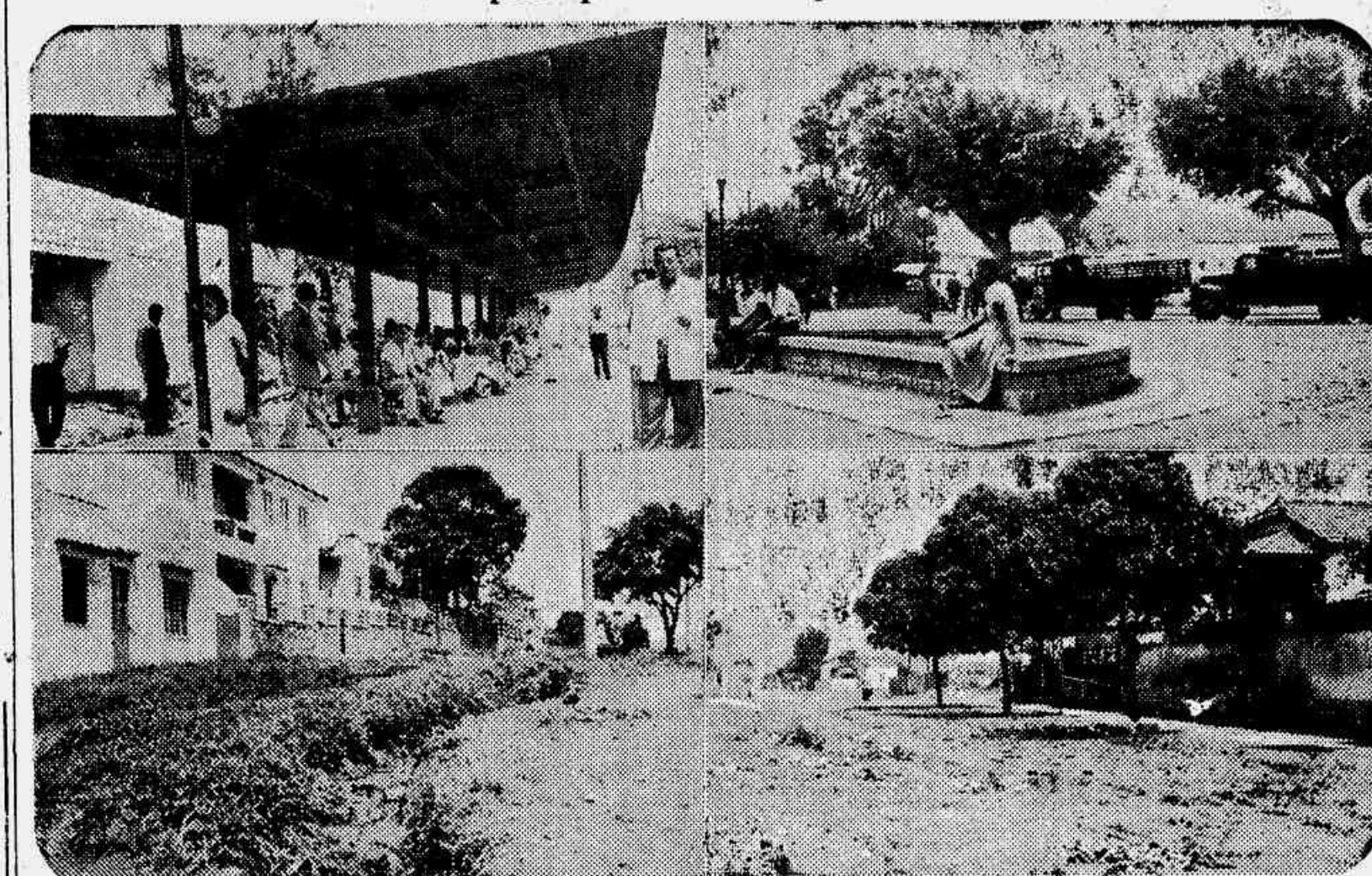
Entre os signatários do documento, está o sr. Frederico Trota, que já agora dá todo seu apoio à majoração do imposto de vendas e consignações a ser arrancada da bolsa do povo. Recorda-se, a propósito, que ainda não faz uma semana o líder do PR condenou com veemência a ideia de sacrificar-se a economia popular, ao discutir o requerimento de preferência para a matéria, merecendo, então, os aplausos do (Conclui na 4.ª página)

RUAS E BAIRROS DA CIDADE

ESTA É A SITUAÇÃO DE VICENTE DE CARVALHO

Onde é possível recordar Cícero, falar em índios e pedir um pouco mais de pudor e de bom senso nas promessas, ópio do povo... — Nem nenúfares nem peixinhos dourados no lago do «Largo Vicente de Carvalho», mas, apenas, lama e sujeira — Seria fácil, com algumas plantas, como as dos jardins de Botafogo, transformar o local

Tráfego difícil na passagem de nível, onde os carros quase se chocam — Estação que poderia ser aumentada — Ruas que impressionam pelo desleixo, pelo abandono completo, pelo «perfume municipal»



A abertura de zinco da estação destinada a proteger contra o sol e a chuva os que utilizam os serviços da melhor Estrada de ferro do país, poderia perfeitamente ser aumentada. Ao lado, ainda no alto, o «Largo de Vicente de Carvalho», vendo-se o «lago artificial» onde não há nenúfares nem peixinhos dourados; o que há é lixo e sujeira. Em baixo: flagrantíssimas as expressivas ruas taturadas, domínio das valas, e Taju, depósito de lixo, da esquerda para a direita, respectivamente

É CLARO que a toga de Cícero ficaria desabastada num caminho de roça batizado com o nome de rua num subúrbio do Distrito Federal, e que se corre o sério risco de ser qualificado de pernóstico citando-se a «De Oratores», para recordar aquela conhecida frase do grande orador a respeito da História, que termina assim «lux veritatis, magister vitae» — luz da verdade, mestra dos tempos. Mas com risco de pernóstico ou sem ele, o velho Cícero passa a figurar aqui, porque a História é mesma uma grande mestra que explica muita coisa. A crônica de nossa terra diz que o nosso indígena foi, sempre, um grande fascinado da palavra. Não tivesse o índio o grande amor que tinha à palavra (como à música) e teria sido muito mais difícil a obra da catequese. Pois esse «amor à palavra» dos nossos antepassados índios foi herdado pela nossa gente. Com o nosso povo aprecia as bonitas «tiradas» demagógicas, o fraseado retumbante e bem arrumado, os «trêmulos» na declamação oratória, as promessas miríficas... Sabe-se muito bem que não seria possível baratear a vida, de forma satisfatória, se não seria possível dar ao povo carne a seis cruzeiros, dar-lhe

SERIA FÁCIL CRIAR, NO LOCAL, ALGO BONITO E AGRADÁVEL AOS OLHOS

E' pena. Porque seria fácil transformar o local, de propósitos bem reduzidos, diga-se de passagem, em qualquer coisa de bonita e agradável aos olhos. Bastaria que nela duzias dos trabalhadores e algumas das plantas que a Prefeitura utiliza nos ajardinamentos da zona sul, — em Botafogo, por exemplo — fossem conduzidos até ali. Bastaria que dois trabalhadores, — apenas dois — da Limpeza Urbana, munidos de duas enxadas e duas vassouras fossem enviados ao lugar, com ordem de proceder a uma limpeza total do que ali se encontra e precisa ser removido. Tudo muito simples, como se vê. Não é simples, como se vê. Não é simples, provavelmente por ser mul-

ma, e na outra um tanque vazio e sujo.

Trata-se de pequeno «lago artificial» (pelo menos é o nome oficial que lhe deram) destinado a ostentar nenúfares e abrigar peixinhos dourados. Tera, também, um repuxo e provavelmente iluminação, colorida, de forma a tornar encantadora a sua vista, à noite. Quando fizesse calor, todos os senhoriais à beira do lago, alhariam a lua e pensariam em coisas doces e suaves... Deve ter sido esse, mais ou menos, o sonho dos cavalheiros que fizeram construir o dito lago. A realidade, porém, não anda de braço com a fantasia, como já dizia o velho Eça — e escrevia o Palma

“Não é justo apelar para o sacrifício do povo”

Além disso, a mensagem pedindo a criação de 150 lugares de fiscais deu ao projeto n.º 1.000 «um cunho de imoralidade», diz a nota conjunta firmada pelos presidentes do PTB, PSD e UDN a respeito do entendimento que tiveram com o prefeito

A RESPEITO do entendimento que tiveram com o prefeito João Carlos Vital sobre o projeto n.º 1.000, os presidentes do Partido Trabalhista Brasileiro, do Partido Social Democrático e da União Democrática Nacional, Seções do Distrito Federal, firmaram a nota seguinte, distribuída ontem à noite à imprensa:

«A fim de esclarecer a opinião pública sobre a intervenção que tiveram os presidentes das Seções do Distrito Federal do Partido Trabalhista Brasileiro, do Partido Social Democrático e da União Democrática Nacional, abaixo assinados, junto do sr. prefeito, firmaram a seguinte nota: A Câmara Municipal, em sessão de 1.º de outubro de 1952, da Câmara Municipal do Distrito Federal, forneceram os mesmos a seguinte NOTA:

1 — Constatando com o sr. prefeito, os presidentes das Seções D.F. dos partidos citados, ponderaram a s. exa. os vícios fundamentais que estavam elavados o projeto 1.000 e seus diversos substitutos, procurando buscar recursos para financiar um programa de obras não perfeitamente definido, sem orçamento estabelecido, sem prioridade determinada, de modo a se saber realmente de quanto se precisaria anualmente para sua execução. Não seria isso, portanto, apelar para sacrifício do povo, com um empréstimo compulsório cujo destino encobria circunstâncias tão nefárias.

2 — Estando ver ainda a s. exa. que o projeto se tornara juntamente impopular pela imprecisão de seus artigos, pelas dificuldades financeiras de sua execução, pela reflexão nefasta que teria sobre o custo da vida. Ainda mais, a criação de 150 lugares de fiscais, solicitados por s. exa. em mensagem, e incluída em artigo do projeto, dera-lhe um cunho de imoralidade porque se dizia abertamente que tal mensagem seria votada a fim de diminuir os vereadores, cujo voto era assim recompensado.

3 — Diante da repercussão desagradável que tais circunstâncias tiveram na opinião pública, os presidentes das Seções D.F. dos três partidos apelaram para o sr. prefeito, solicitando a retirada da sua mensagem pedindo a criação dos 150 lugares de fiscais.

4 — Em seguida, em um ambiente de serenidade, seria detalhadamente estudado o programa de obras, sobre cuja necessidade todos concordavam, estabelecida a quantidade necessária anualmente para execução e os meios de obter o financiamento res-

Só viaja de avião

Predileção de uma senhora de 80 anos

Apesar de seus oitenta anos bem vividos, o Adelaide Azevedo é uma entusiasta do transporte aéreo. Nas suas viagens entre o Rio e Recife, onde reside pessoas de sua família, não quer saber de outro meio, sendo o «Constellation» o avião de sua predileção. Amanhã, mais uma vez, d. Adelaide estará voando rumo à capital pernambucana como um dos passageiros do Bandeirante da Panair, viagem 262-E para ela cada voo que realiza é sempre um prazer renovado.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis — Tumores — Câncer — Erzemas — Varicela — Círculos das pernas — Verrugas — Espinhos — Queda de cabelo.

ELETRORRADIAPIA

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Das 16 às 19 horas.

Do Hospital N. S. do Socorro, TSSEMBLEIA, 73 — Tel. 32-3488.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS

Oculos — Operações — Diariamente, das 8 às 17 horas.

Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.

Música

ESPETÁCULO EXTRA

A RESPEITO do nosso artigo sob o título acima, recebemos a seguinte carta do nosso colega dr. Andrade Muricy, diretor do Teatro Municipal: "Espet. D.O.R. Com surpresa vi transcritos no artigo 'Espetáculos Extras', de sua autoria, publicado na edição do 'Diário de Notícias' do dia 12 do corrente, trechos de um artigo a mim atribuído, referente à recita de gala de 'Mme. Butterfly'."

As ser eleito para a direção do Teatro Municipal, com a anuência do diretor Emanoel Cardim, pussei o encargo de fazer a crítica de ópera e peças para este periódico. Tal substituição ficou denunciada desde logo pela assinatura 'Int.', sobposta a todas as crônicas aparecidas depois daquela data. Continuo incumbido da redação do folhetim tradicional, sob responsabilidade da minha assinatura.

Peco vênia, outrossim, para informar que a presidência da Comissão Artística e Cultural compete, em virtude da lei, ao Secretário de Educação e Cultura, sendo eu apenas o diretor executivo interno eleito pela mesma Comissão. Respeitosos cumprimentos — (a.) Andrade Muricy."

Não sabíamos, com efeito, que o crítico do "Jornal do Comércio" havia passado a outrem a incumbência de comentar os espetáculos de ópera. Queremos crer, no entanto, que esse interino tenha sido, como é lógico, indicado por ele, gente de sua inteira confiança e cuja opinião, por conseguinte, se não está conflitante a sua, deve com ela coincidir, em vista das afinidades que, logicamente, devem existir entre o titular da seção e o seu substituto momentâneo.

Eis porque não duvidamos que o juiz de tal espetáculo fosse o mesmo, desde que assinado pelo diretor do teatro e presidente da Comissão Artística. Sabemos, aliás, de fonte limpa, que a sua reconhecida capacidade técnica tem, na humanidade, fulgido com rigorismo, muitos dos espetáculos que integraram a trilha internacional.

Temporada Lírica Internacional

"FOSCA", A ÓPERA DE ENCERRAMENTO DA TEMPORADA



Nadir de Melo Couto

O encerramento da temporada lírica internacional diáspora, hoje, sexta-feira, com a ópera "Fosca", de Carlos Gomes.

Seu desempenho caberá a um conjunto de artistas líricos brasileiros, com Nadir de Melo Couto na protagonista, assistido por: "Paolo", capitão veneziano; Arad Belas, Campos; "Della", orfã veneziana; "Combró", foragido veneziano ao serviço de Gaiolo; Paulo Fortes; Gaiolo, chefe dos corsários da Istria; Carlos Walter; "Michele" Gioliva, um fidalgo veneziano; "Doge de Veneza", Newton Paiva. A regência está a cargo do maestro Santiago Guerra.

Curso Magdalena Tagliaferro

HOJE, A QUARTA AULA PÚBLICA. Realiza-se hoje, às 17h30m, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, a quarta aula do Curso de Alta Interpretação Musical, a cargo da pianista Magdalena Tagliaferro.

São os seguintes os pianistas participantes inscritos para tocare nessa aula: Henriqueta Penido Monteiro — Ravel — Sonata; Ivete Magalhães — Rachmaninoff — Concerto n.º 2, na 2.ª parte; professora Jerônimo Roubard Carro de Sousa.

Essa execução será precedida de uma alocução, por Magdalena Tagliaferro, sobre a música russa. Todas as aulas são gratuitas para o público, sendo, no entanto, exigidos para a audição, no auditório, cartões de ingresso (permanentes), os quais podem ser obtidos no Serviço de Administração da Sede (andar térreo, das 12 às 17 horas).

Música para a Juventude

O TRIO PRÓ-ARTE, NUN PROGRAMA PARA OS JOVENS. O programa "Música para a Juventude", da Rádio Ministério da Educação, oferece aos seus ouvintes, no próximo domingo, às 10 horas, um repertório de músicas de câmara com obras escolhidas do repertório camerístico universal.

O Trio Pró-Arte, que vem de realizar, com grande sucesso, a sua estréia no Rio de Janeiro, em concerto realizado na A.B.I. aceitou em se apresentar especialmente para os jovens, levando-lhes um pouco da música de câmara de mestres por excelência. Os ingressos para esse concerto estão sendo distribuídos a todos os colegas interessados em obter coisas de real valor, bem como ao público, em geral, na Rádio Ministério da Educação, à praça da República n.º 141-A, 3.º andar.

Estudantes terão entrada livre mediante exibição da carteira escolar. O programa a ser apresentado pelo Trio Pró-Arte é o seguinte:

1.ª PARTE. Haydn — Trio em Sol maior, Tcherenine — Trio, op. 34.

2.ª PARTE. Henrique Oswald — "Serravallo", para piano, violão e violoncelo; Mendelssohn — Trio, op. 49, em Ré menor.

O Trio Pró-Arte é integrado pela pianista Lucileide de Almeida, de Bexiga; João Estêves de Almeida e Eugénia Dires de Oliveira Chaves; Mário da Rocha e Maria Helena de Almeida. O programa a ser apresentado pelo Trio Pró-Arte é o seguinte:

1.ª PARTE. Se tu manas — Pergolesi; Lasciate mi morire — Monteverdi; Danza, dança folclórica — Durante; Mondnacht — Schumann; Er ist's — H. Wolf; Aveis um réve — Faure; L'honneur exquise — R. Hahn.

2.ª PARTE. Com amores la mi madre — J. Obradors; Del cabelo mais sutil — J. Obradors; Azeite — J. Ovalle; Nighe nighe, nina — E. Braga; (Cantiga de ninar afro-brasileira) — E. Braga; São João Da-rá-rá (cantiga de rola) — E. Braga; Aveis um réve — Faure; L'honneur exquise — R. Hahn.

3.ª PARTE. Canção de ninar — Gretehaninoff; Meu pai — Gretehaninoff; Ao piano: prof. Leon Robert.

OS PROXIMOS CONCERTOS. OUBREIRO. Hoje — Cantora Rosita Tolipan — A. B. I., às 21 horas.

Sábado, 18 — Concerto do Ministério da Educação, às 16 horas.

Sábado, 18 — O. S. B. — Teatro Municipal, às 16 horas.

Domingo, 19 — Música para a Juventude — Trio Pró-Arte — E. N. Música, às 10 horas.

Segunda-feira, 20 — A. B. C. — Cantora Rosita Tolipan — Teatro Municipal, às 21 horas.

Sábado, 25 — O. S. B. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Terça-feira, 28 — Pianista Carmen Adnet — Teatro Municipal, às 21 horas.

Uma greve que não houve

No meio da notificação referente a greve dos médicos-funcionários, houve uma nota em que o sr. ministro da Educação, depois de participar da "estratégia da população", falou de movimento, afirmando haver determinado que os chefes de serviço fossem "medicados", se não fossem "medicados" os funcionários públicos.

Que "medicados" seriam esses? A interpretação se dá, porque, segundo o sr. ministro, a greve dos médicos-funcionários, se não fosse "medicada", seria "medicada" pelo sr. ministro da Educação, depois de participar da "estratégia da população", falou de movimento, afirmando haver determinado que os chefes de serviço fossem "medicados", se não fossem "medicados" os funcionários públicos.

Mas, levando a efeito a "jornada de greve", veio a interpretação da nota ministerial: o sr. Síndes Filho queria apenas dizer que os chefes de serviço deveriam "medicar" os funcionários públicos, e não os médicos-funcionários.

A greve, porém, em suma, não ocorreu, para transformar-se em simples greve de fome.

Em quem enquerce nessa segunda atitude do titular da Educação um revêlo que, segundo a interpretação, não houve greve, alegando a malícia do velho político bairão, queira significar que sua excelência pretende recusar o movimento a grandes alturas, e não a pequenas.

É, desse modo, voltaram os doentes a poder contar com os médicos, e os médicos com os doentes. Tudo acabou bem, na santa paz do Senhor. E já os ex-grevistas tornaram a trabalhar no sr. Gaiolo e no sr. Gaiolo, e a fim de obter que o sr. Gaiolo Vargas intervenha no caso. É claro que o chefe do governo vai trabalhar no sr. Gaiolo e no sr. Gaiolo.

Antes assim. — L.

NASCIMENTOS

O sr. Luis Carlos de Oliveira Seta e sua esposa, Maria de Oliveira Seta, participam o nascimento de seu filho ALMILO.

O casal Fernando Galli Moreira-Edite Borges Moreira anuncia o nascimento de sua filha ELISE.

O sr. Virgílio Soares Brito e sua esposa, Maria de Oliveira Soares, participam o nascimento de sua filha ELISE.

O sr. Virgílio Soares Brito e sua esposa, Maria de Oliveira Soares, participam o nascimento de sua filha ELISE.

O sr. Virgílio Soares Brito e sua esposa, Maria de Oliveira Soares, participam o nascimento de sua filha ELISE.

O sr. Virgílio Soares Brito e sua esposa, Maria de Oliveira Soares, participam o nascimento de sua filha ELISE.

O sr. Virgílio Soares Brito e sua esposa, Maria de Oliveira Soares, participam o nascimento de sua filha ELISE.

O sr. Virgílio Soares Brito e sua esposa, Maria de Oliveira Soares, participam o nascimento de sua filha ELISE.

O sr. Virgílio Soares Brito e sua esposa, Maria de Oliveira Soares, participam o nascimento de sua filha ELISE.

O sr. Virgílio Soares Brito e sua esposa, Maria de Oliveira Soares, participam o nascimento de sua filha ELISE.

O sr. Virgílio Soares Brito e sua esposa, Maria de Oliveira Soares, participam o nascimento de sua filha ELISE.

O sr. Virgílio Soares Brito e sua esposa, Maria de Oliveira Soares, participam o nascimento de sua filha ELISE.

O sr. Virgílio Soares Brito e sua esposa, Maria de Oliveira Soares, participam o nascimento de sua filha ELISE.

O sr. Virgílio Soares Brito e sua esposa, Maria de Oliveira Soares, participam o nascimento de sua filha ELISE.

O sr. Virgílio Soares Brito e sua esposa, Maria de Oliveira Soares, participam o nascimento de sua filha ELISE.

O sr. Virgílio Soares Brito e sua esposa, Maria de Oliveira Soares, participam o nascimento de sua filha ELISE.

O sr. Virgílio Soares Brito e sua esposa, Maria de Oliveira Soares, participam o nascimento de sua filha ELISE.

O sr. Virgílio Soares Brito e sua esposa, Maria de Oliveira Soares, participam o nascimento de sua filha ELISE.

O sr. Virgílio Soares Brito e sua esposa, Maria de Oliveira Soares, participam o nascimento de sua filha ELISE.

O sr. Virgílio Soares Brito e sua esposa, Maria de Oliveira Soares, participam o nascimento de sua filha ELISE.

O sr. Virgílio Soares Brito e sua esposa, Maria de Oliveira Soares, participam o nascimento de sua filha ELISE.

O sr. Virgílio Soares Brito e sua esposa, Maria de Oliveira Soares, participam o nascimento de sua filha ELISE.

O sr. Virgílio Soares Brito e sua esposa, Maria de Oliveira Soares, participam o nascimento de sua filha ELISE.

O sr. Virgílio Soares Brito e sua esposa, Maria de Oliveira Soares, participam o nascimento de sua filha ELISE.

O sr. Virgílio Soares Brito e sua esposa, Maria de Oliveira Soares, participam o nascimento de sua filha ELISE.

O sr. Virgílio Soares Brito e sua esposa, Maria de Oliveira Soares, participam o nascimento de sua filha ELISE.

O sr. Virgílio Soares Brito e sua esposa, Maria de Oliveira Soares, participam o nascimento de sua filha ELISE.

O sr. Virgílio Soares Brito e sua esposa, Maria de Oliveira Soares, participam o nascimento de sua filha ELISE.

O sr. Virgílio Soares Brito e sua esposa, Maria de Oliveira Soares, participam o nascimento de sua filha ELISE.

O sr. Virgílio Soares Brito e sua esposa, Maria de Oliveira Soares, participam o nascimento de sua filha ELISE.

NOVAR e na SOCIEDADE

lela; Osvaldo Rocha da Fonseca e Eugénia Célia Marques Branco.

CASAMENTOS. SRTA. MARIA LUCIA NUNES — SRTA. JOSÉ CAVALCANTE ARAGÃO — Realiza-se no dia 15 do corrente, às 17h45m, na igreja de São Sebastião, Capuchinhos, na rua Haddock Lólio, a cerimônia religiosa do casamento do sr. José Cavalcante Aragão, filho do sr. José Cavalcante Aragão, com a srta. Maria Lucia Nunes, filha do sr. e senhora José de Barros Nunes.

SITA. ONDINA PASSOS — SRTA. ANTONIO JOSE DA SILVA — Realiza-se, amanhã, às 17 horas, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Vila Isabel, o enlace matrimonial do sr. Antônio José da Silva, filho do sr. Manuel José da Silva, com a srta. Ondina Passos, filha do sr. João Batista de Azevedo, e da srta. José Maria da Conceição Passos.

SITA. NAIR PEREIRA — SRTA. BATISTA DE AZEVEDO — Realiza-se, amanhã, às 17h30m, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Vila Isabel, o enlace matrimonial do sr. Nair Perreira, filha do sr. João Perreira, com o sr. Luis Batista de Azevedo, filho do sr. João Batista de Azevedo, e da srta. José Maria da Conceição Passos.

SITA. NAIR PEREIRA — SRTA. BATISTA DE AZEVEDO — Realiza-se, amanhã, às 17h30m, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Vila Isabel, o enlace matrimonial do sr. Nair Perreira, filha do sr. João Perreira, com o sr. Luis Batista de Azevedo, filho do sr. João Batista de Azevedo, e da srta. José Maria da Conceição Passos.

SITA. NAIR PEREIRA — SRTA. BATISTA DE AZEVEDO — Realiza-se, amanhã, às 17h30m, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Vila Isabel, o enlace matrimonial do sr. Nair Perreira, filha do sr. João Perreira, com o sr. Luis Batista de Azevedo, filho do sr. João Batista de Azevedo, e da srta. José Maria da Conceição Passos.

SITA. NAIR PEREIRA — SRTA. BATISTA DE AZEVEDO — Realiza-se, amanhã, às 17h30m, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Vila Isabel, o enlace matrimonial do sr. Nair Perreira, filha do sr. João Perreira, com o sr. Luis Batista de Azevedo, filho do sr. João Batista de Azevedo, e da srta. José Maria da Conceição Passos.

SITA. NAIR PEREIRA — SRTA. BATISTA DE AZEVEDO — Realiza-se, amanhã, às 17h30m, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Vila Isabel, o enlace matrimonial do sr. Nair Perreira, filha do sr. João Perreira, com o sr. Luis Batista de Azevedo, filho do sr. João Batista de Azevedo, e da srta. José Maria da Conceição Passos.

SITA. NAIR PEREIRA — SRTA. BATISTA DE AZEVEDO — Realiza-se, amanhã, às 17h30m, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Vila Isabel, o enlace matrimonial do sr. Nair Perreira, filha do sr. João Perreira, com o sr. Luis Batista de Azevedo, filho do sr. João Batista de Azevedo, e da srta. José Maria da Conceição Passos.

SITA. NAIR PEREIRA — SRTA. BATISTA DE AZEVEDO — Realiza-se, amanhã, às 17h30m, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Vila Isabel, o enlace matrimonial do sr. Nair Perreira, filha do sr. João Perreira, com o sr. Luis Batista de Azevedo, filho do sr. João Batista de Azevedo, e da srta. José Maria da Conceição Passos.

SITA. NAIR PEREIRA — SRTA. BATISTA DE AZEVEDO — Realiza-se, amanhã, às 17h30m, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Vila Isabel, o enlace matrimonial do sr. Nair Perreira, filha do sr. João Perreira, com o sr. Luis Batista de Azevedo, filho do sr. João Batista de Azevedo, e da srta. José Maria da Conceição Passos.

SITA. NAIR PEREIRA — SRTA. BATISTA DE AZEVEDO — Realiza-se, amanhã, às 17h30m, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Vila Isabel, o enlace matrimonial do sr. Nair Perreira, filha do sr. João Perreira, com o sr. Luis Batista de Azevedo, filho do sr. João Batista de Azevedo, e da srta. José Maria da Conceição Passos.

SITA. NAIR PEREIRA — SRTA. BATISTA DE AZEVEDO — Realiza-se, amanhã, às 17h30m, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Vila Isabel, o enlace matrimonial do sr. Nair Perreira, filha do sr. João Perreira, com o sr. Luis Batista de Azevedo, filho do sr. João Batista de Azevedo, e da srta. José Maria da Conceição Passos.

SITA. NAIR PEREIRA — SRTA. BATISTA DE AZEVEDO — Realiza-se, amanhã, às 17h30m, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Vila Isabel, o enlace matrimonial do sr. Nair Perreira, filha do sr. João Perreira, com o sr. Luis Batista de Azevedo, filho do sr. João Batista de Azevedo, e da srta. José Maria da Conceição Passos.

SITA. NAIR PEREIRA — SRTA. BATISTA DE AZEVEDO — Realiza-se, amanhã, às 17h30m, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Vila Isabel, o enlace matrimonial do sr. Nair Perreira, filha do sr. João Perreira, com o sr. Luis Batista de Azevedo, filho do sr. João Batista de Azevedo, e da srta. José Maria da Conceição Passos.

SITA. NAIR PEREIRA — SRTA. BATISTA DE AZEVEDO — Realiza-se, amanhã, às 17h30m, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Vila Isabel, o enlace matrimonial do sr. Nair Perreira, filha do sr. João Perreira, com o sr. Luis Batista de Azevedo, filho do sr. João Batista de Azevedo, e da srta. José Maria da Conceição Passos.

SITA. NAIR PEREIRA — SRTA. BATISTA DE AZEVEDO — Realiza-se, amanhã, às 17h30m, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Vila Isabel, o enlace matrimonial do sr. Nair Perreira, filha do sr. João Perreira, com o sr. Luis Batista de Azevedo, filho do sr. João Batista de Azevedo, e da srta. José Maria da Conceição Passos.

SITA. NAIR PEREIRA — SRTA. BATISTA DE AZEVEDO — Realiza-se, amanhã, às 17h30m, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Vila Isabel, o enlace matrimonial do sr. Nair Perreira, filha do sr. João Perreira, com o sr. Luis Batista de Azevedo, filho do sr. João Batista de Azevedo, e da srta. José Maria da Conceição Passos.

SITA. NAIR PEREIRA — SRTA. BATISTA DE AZEVEDO — Realiza-se, amanhã, às 17h30m, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Vila Isabel, o enlace matrimonial do sr. Nair Perreira, filha do sr. João Perreira, com o sr. Luis Batista de Azevedo, filho do sr. João Batista de Azevedo, e da srta. José Maria da Conceição Passos.

SITA. NAIR PEREIRA — SRTA. BATISTA DE AZEVEDO — Realiza-se, amanhã, às 17h30m, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Vila Isabel, o enlace matrimonial do sr. Nair Perreira, filha do sr. João Perreira, com o sr. Luis Batista de Azevedo, filho do sr. João Batista de Azevedo, e da srta. José Maria da Conceição Passos.

SITA. NAIR PEREIRA — SRTA. BATISTA DE AZEVEDO — Realiza-se, amanhã, às 17h30m, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Vila Isabel, o enlace matrimonial do sr. Nair Perreira, filha do sr. João Perreira, com o sr. Luis Batista de Azevedo, filho do sr. João Batista de Azevedo, e da srta. José Maria da Conceição Passos.

SITA. NAIR PEREIRA — SRTA. BATISTA DE AZEVEDO — Realiza-se, amanhã, às 17h30m, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Vila Isabel, o enlace matrimonial do sr. Nair Perreira, filha do sr. João Perreira, com o sr. Luis Batista de Azevedo, filho do sr. João Batista de Azevedo, e da srta. José Maria da Conceição Passos.

SITA. NAIR PEREIRA — SRTA. BATISTA DE AZEVEDO — Realiza-se, amanhã, às 17h30m, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Vila Isabel, o enlace matrimonial do sr. Nair Perreira, filha do sr. João Perreira, com o sr. Luis Batista de Azevedo, filho do sr. João Batista de Azevedo, e da srta. José Maria da Conceição Passos.

SITA. NAIR PEREIRA — SRTA. BATISTA DE AZEVEDO — Realiza-se, amanhã, às 17h30m, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Vila Isabel, o enlace matrimonial do sr. Nair Perreira, filha do sr. João Perreira, com o sr. Luis Batista de Azevedo, filho do sr. João Batista de Azevedo, e da srta. José Maria da Conceição Passos.

SITA. NAIR PEREIRA — SRTA. BATISTA DE AZEVEDO — Realiza-se, amanhã, às 17h30m, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Vila Isabel, o enlace matrimonial do sr. Nair Perreira, filha do sr. João Perreira, com o sr. Luis Batista de Azevedo, filho do sr. João Batista de Azevedo, e da srta. José Maria da Conceição Passos.

SITA. NAIR PEREIRA — SRTA. BATISTA DE AZEVEDO — Realiza-se, amanhã, às 17h30m, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Vila Isabel, o enlace matrimonial do sr. Nair Perreira, filha do sr. João Perreira, com o sr. Luis Batista de Azevedo, filho do sr. João Batista de Azevedo, e da srta. José Maria da Conceição Passos.

SITA. NAIR PEREIRA — SRTA. BATISTA DE AZEVEDO — Realiza-se, amanhã, às 17h30m, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Vila Isabel, o enlace matrimonial do sr. Nair Perreira, filha do sr. João Perreira, com o sr. Luis Batista de Azevedo, filho do sr. João Batista de Azevedo, e da srta. José Maria da Conceição Passos.

SITA. NAIR PEREIRA — SRTA. BATISTA DE AZEVEDO — Realiza-se, amanhã, às 17h30m, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Vila Isabel, o enlace matrimonial do sr. Nair Perreira, filha do sr. João Perreira, com o sr. Luis Batista de Azevedo, filho do sr. João Batista de Azevedo, e da srta. José Maria da Conceição Passos.

SITA. NAIR PEREIRA — SRTA. BATISTA DE AZEVEDO — Realiza-se, amanhã, às 17h30m, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Vila Isabel, o enlace matrimonial do sr. Nair Perreira, filha do sr. João Perreira, com o sr. Luis Batista de Azevedo, filho do sr. João Batista de Azevedo, e da srta. José Maria da Conceição Passos.

SITA. NAIR PEREIRA — SRTA. BATISTA DE AZEVEDO — Realiza-se, amanhã, às 17h30m, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Vila Isabel, o enlace matrimonial do sr. Nair Perreira, filha do sr. João Perreira, com o sr. Luis Batista de Azevedo, filho do sr. João Batista de Azevedo, e da srta. José Maria da Conceição Passos.

SITA. NAIR PEREIRA — SRTA. BATISTA DE AZEVEDO — Realiza-se, amanhã, às 17h30m, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Vila Isabel, o enlace matrimonial do sr. Nair Perreira, filha do sr. João Perreira, com o sr. Luis Batista de Azevedo, filho do sr. João Batista de Azevedo, e da srta. José Maria da Conceição Passos.

SITA. NAIR PEREIRA — SRTA. BATISTA DE AZEVEDO — Realiza-se, amanhã, às 17h30m, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Vila Isabel, o enlace matrimonial do sr. Nair Perreira, filha do sr. João Perreira, com o sr. Luis Batista de Azevedo, filho do sr. João Batista de Azevedo, e da srta. José Maria da Conceição Passos.

SITA. NAIR PEREIRA — SRTA. BATISTA DE AZEVEDO — Realiza-se, amanhã, às 17h30m, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Vila Isabel, o enlace matrimonial do sr. Nair Perreira, filha do sr. João Perreira, com o sr. Luis Batista de Azevedo, filho do sr. João Batista de Azevedo, e da srta. José Maria da Conceição Passos.

SITA. NAIR PEREIRA — SRTA. BATISTA DE AZEVEDO — Realiza-se, amanhã, às 17h30m, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Vila Isabel, o enlace matrimonial do sr. Nair Perreira, filha do sr. João Perreira, com o sr. Luis Batista de Azevedo, filho do sr. João Batista de Azevedo, e da srta. José Maria da Conceição Passos.

SITA. NAIR PEREIRA — SRTA. BATISTA DE AZEVEDO — Realiza-se, amanhã, às 17h30m, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Vila Isabel, o enlace matrimonial do sr. Nair Perreira, filha do sr. João Perreira, com o sr. Luis Batista de Azevedo, filho do sr. João Batista de Azevedo, e da srta. José Maria da Conceição Passos.

SITA. NAIR PEREIRA — SRTA. BATISTA DE AZEVEDO — Realiza-se, amanhã, às 17h30m, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Vila Isabel, o enlace matrimonial do sr. Nair Perreira, filha do sr. João Perreira, com o sr. Luis Batista de Azevedo, filho do sr. João Batista de Azevedo, e da srta. José Maria da Conceição Passos.

SITA. NAIR PEREIRA — SRTA. BATISTA DE AZEVEDO — Realiza-se, amanhã, às 17h30m, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Vila Isabel, o enlace matrimonial do sr. Nair Perreira, filha do sr. João Perreira, com o sr. Luis Batista de Azevedo, filho do sr. João Batista de Azevedo, e da srta. José Maria da Conceição Passos.

SITA. NAIR PEREIRA — SRTA. BATISTA DE AZEVEDO — Realiza-se, amanhã, às 17h30m, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Vila Isabel, o enlace matrimonial do sr. Nair Perreira, filha do sr. João Perreira, com o sr. Luis Batista de Azevedo, filho do sr. João Batista de Azevedo, e da srta. José Maria da Conceição Passos.

SITA. NAIR PEREIRA — SRTA. BATISTA DE AZEVEDO — Realiza-se, amanhã, às 17h30m, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Vila Isabel, o enlace matrimonial do sr. Nair Perreira, filha do sr. João Perreira, com o sr. Luis Batista de Azevedo, filho do sr. João Batista de Azevedo, e da srta. José Maria da Conceição Passos.

SITA. NAIR PEREIRA — SRTA. BATISTA DE AZEVEDO — Realiza-se, amanhã, às 17h30m, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Vila Isabel, o enlace matrimonial do sr. Nair Perreira, filha do sr. João Perreira, com o sr. Luis Batista de Azevedo, filho do sr. João Batista de Azevedo, e da srta. José Maria da Conceição Passos.

SITA. NAIR PEREIRA — SRTA. BATISTA DE AZEVEDO — Realiza-se, amanhã, às 17h30m, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Vila Isabel, o enlace matrimonial do sr. Nair Perreira, filha do sr. João Perreira, com o sr. Luis Batista de Azevedo, filho do sr. João Batista de Azevedo, e da srta. José Maria da Conceição Passos.

SITA. NAIR PEREIRA — SRTA. BATISTA DE AZEVEDO — Realiza-se, amanhã, às 17h30m, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Vila Isabel, o enlace matrimonial do sr. Nair Perreira, filha do sr. João Perreira, com o sr. Luis Batista de Azevedo, filho do sr. João Batista de Azevedo, e da srta. José Maria da Conceição Passos.

SITA. NAIR PEREIRA — SRTA. BATISTA DE AZEVEDO — Realiza-se, amanhã, às 17h30m, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Vila Isabel, o enlace matrimonial do sr. Nair Perreira, filha do sr. João Perreira, com o sr. Luis Batista de Azevedo, filho do sr. João Batista de Azevedo, e da srta. José Maria da Conceição Passos.

SITA. NAIR PEREIRA — SRTA. BATISTA DE AZEVEDO — Realiza-se, amanhã, às 17h30m, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Vila Isabel, o enlace matrimonial do sr. Nair Perreira, filha do sr. João Perreira, com o sr. Luis Batista de Azevedo, filho do sr. João Batista de Azevedo, e da srta. José Maria da Conceição Passos.

SITA. NAIR PEREIRA — SRTA. BATISTA DE AZEVEDO — Realiza-se, amanhã, às 17h30m, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Vila Isabel, o enlace matrimonial do sr. Nair Perreira, filha do sr. João Perreira, com o sr. Luis Batista de Azevedo, filho do sr. João Batista de Azevedo, e da srta. José Maria da Conceição Passos.

SITA. NAIR PEREIRA — SRTA. BATISTA DE AZEVEDO — Realiza-se, amanhã, às 17h30m, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Vila Isabel, o enlace matrimonial do sr. Nair Perreira, filha do sr. João Perreira, com o sr. Luis Batista de Azevedo, filho do sr. João Batista de Azevedo, e da srta. José Maria da Conceição Passos.

Senhoras

LEITURA DE INTERESSE PARA A MULHER

Senhoritas

1. — A quadrinha de hoje

Quanta virtude e beleza. A história não é um crime, quando se faz quanto possível para alcançar a vitória. — CAENOT.

2. — Tome nota

Para se tirar da boca o gosto do alho, basta buchejar com leite ou mesmo ingerir um gole dele.

3. — Pensamentos

AVISOS FÚNEBRES

Gilberto Ferreira Machado

(FALECIMENTO)

A família de GILBERTO FERREIRA MACHADO participa o seu falecimento, ocorrido na manhã de ontem, devendo o seu corpo seguir para Cachoero do Itapemirim, onde será sepultado.

DR. ANTONIO MANGA

(MISSA DE 7.º DIA)

Prof. Milton Rivéra Manga, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido pai, sógro e avô DR. ANTONIO MANGA e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar, hoje, dia 17, às 9 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato religioso.

Professor Cesar d'Albrieux

(MISSA DE 7.º DIA)

Catharina d'Albrieux, Dr. Cesar d'Albrieux Junior, senhora e filho, Dra. Sophia d'Albrieux Pericelli, espôso e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido espôso, pai, sógro e avô PROF. CESAR D'ALBRIEUX e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar amanhã, dia 18, às 8h30m, no altar-mor da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário com Avenida. Antecipadamente agradecem.

JULIETA PIRES ALVES

(MISSA DE 7.º DIA)

Adalberto José Alves e filhos, Luiza do Rosario Pires, filhos, noras e netos agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua esposa, mãe, filha, irmã, cunhada, tia e madrinha JULIETA e a todos convidam para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar amanhã, sábado, dia 18, às 8 horas, no altar-mor da Matriz de S. Sebastião (Rua Haddock Lobo, 266).

Capitão de Mar e Guerra FERNANDO DE FARIA BRAGA

(FALECIMENTO)

Edith Guimarães Braga, Dr. Herbert Coutinho Marques, senhora e filhos, Aryton Fernando Guimarães Braga, senhora, filha de Faria Braga, Eduardo de Faria Braga, Nilson Carvalho Guimarães, senhora, filhos, genro e netos, Lahire Coutinho de Moraes, filhos, noras e netos, comunicam o falecimento do seu inesquecível espôso, pai, sógro, irmão, cunhado, tio e parente FERNANDO, sendo o seu sepultamento no cemitério de São Francisco Xavier, hoje, dia 17, às 11 horas, saindo o corpo da capela do Arsenal de Marinha.

LEONOR BARATA RIBEIRO COTEGIPE

(Yêyê)

(FALECIMENTO)

A família Barata Ribeiro cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento e convida para o seu sepultamento, hoje, dia 17, às 13 horas, saindo o féretro da Capela da Glória (Largo do Machado) para o cemitério de São João Batista.

Luiz Leopoldo Coutinho Cavalcanti

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria e auxiliares da Empresa de Construções Gerais S. A. convidam os seus clientes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam rezar na Igreja do Carmo, às 11 horas de amanhã, dia 18, por alma do seu fundador LUIZ LEOPOLDO COUTINHO CAVALCANTI. Antecipam os seus agradecimentos aos que comparecerem.

Luiz Leopoldo Coutinho Cavalcanti

(MISSA DE 7.º DIA)

José Ferreira de Castro Chaves e senhora convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam rezar na Igreja do Carmo, às 11 horas de amanhã, dia 18, por alma do seu querido amigo LUIZ. Antecipadamente agradecidos aos que comparecerem.

Coronel Francisco d'Avila Garcez

(Ex-professor do Colégio Militar)

(1.º ANIVERSÁRIO)

A família do CORONEL FRANCISCO D'AVILA GARCEZ convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que, em intenção de seu querido chefe, faz celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, sábado, dia 18, às 10 horas. Antecipa seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Rosaly Barbosa de Vasconcellos

(FALECIMENTO)

Comandante Wallin Cruz de Vasconcellos, dr. Homero de Miranda Barbosa e demais parentes cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua idolatrada esposa e filha ROSALY, em consequência de um desastre de aviação, ocorrido no dia 14, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, que se realizará hoje, sexta-feira, dia 17, às 11 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

Emilio Perestrello da Camara

(AGRADECIMENTO)

Thereza e Wanda Perestrello da Camara, Danilo Perestrello, senhora e filho, agradecem todas as manifestações de simpatia e pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu espôso, pai, sógro e avô EMILIO, e comunicam que, em virtude da crença religiosa do extinto, não haverá missa de 7.º dia.

Luís Leopoldo Coutinho Cavalcanti

(MISSA DE 7.º DIA)

Odete Cossini Coutinho Cavalcanti, Maria Augusta Coutinho Cavalcanti, Sebastião Ferreira, senhora e filhos, Marcuis José Filgueira Cavalcanti, senhora e filhos, Pierre Pecquet e senhora, Joaquim Luiz Filgueira Cavalcanti, Aureo Vinicius Cossini Cavalcanti, Joaquim Nunes Coutinho Cavalcanti e senhora, José Cossini, senhora e filhos, Geraldo Fróes, senhora e filhos, agradecendo sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível espôso, filho, pai, irmão, genro e cunhado LUIZ LEOPOLDO COUTINHO CAVALCANTI, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, sábado, dia 18, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, na rua 1.º de Março.

Luís Leopoldo Coutinho Cavalcanti

(MISSA DE 7.º DIA)

A Imobiliária Brasil S. A. "IMBRA", sumamente consternada pelo falecimento prematuro de seu diretor-presidente LUIS LEOPOLDO COUTINHO CAVALCANTI, convida todos os seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que manda celebrar amanhã, sábado, dia 18, às 11 horas, no altar de Senhor do Horto, da Igreja de N. S. do Carmo.

Luís Leopoldo Coutinho Cavalcanti

(MISSA DE 7.º DIA)

Os funcionários da Imobiliária Brasil S. A. "IMBRA" convidam os parentes e amigos de seu saudoso chefe e grande amigo LUIS LEOPOLDO COUTINHO CAVALCANTI, para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar amanhã, sábado, dia 18, às 11 horas, no altar de Senhor dos Passos, da Igreja de N. S. do Carmo.

Luís Leopoldo Coutinho Cavalcanti

(MISSA DE 7.º DIA)

A Clínica Médico-Cirúrgica Botafogo S. A., por sua Diretoria, convida os parentes, amigos e admiradores de LUIS LEOPOLDO COUTINHO CAVALCANTI, membro de seu Conselho Fiscal, para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua boníssima alma, faz celebrar amanhã, sábado, dia 18, às 11 horas, na Igreja de N. S. do Carmo.

Maioria para o projeto n. 1.000, apesar da decisão dos partidos

(Conclusão da 1.ª página)
sr. Mário Martins. Mudou, portanto, muito rapidamente de opinião o sr. Frederico Trota. O PSD CONSIDERA QUESTÃO PARTIDÁRIA A REJEIÇÃO DO PROJETO

Na qualidade de líder de sua bancada, o sr. Couto de Sousa transmitiu à Casa o ponto de vista do PSD, contrário ao projeto n. 1.000, lendo a seguinte nota oficial:

«O Partido Social Democrático, Seção do Distrito Federal, com o apoio integral do Conselho Nacional do PSD, considera questão partidária a rejeição do Projeto n. 1.000, ou qualquer substitutivo que adote as providências seguintes: 1) — Aumento de impostos; 2) — Empréstimo compulsório por parte do povo ou do comércio e indústria; 3) — Criação de cargos novos, salvo com aproveitamento de funcionários existentes e sem aumento de despesa; 4) — Autorização para quaisquer obras, independentemente de planos e orçamentos previamente aprovados pela Câmara dos Vereadores; 5) — Restrição da competência atribuída por lei ao Tribunal de Contas para apreciar e aprovar contratos e ajustes, antes da sua execução (Registro Prévio).»

Dessa maneira, o PSD do Distrito Federal reafirma o seu propósito de defender os interesses do povo carioca, repudiando total e formalmente um projeto como o presente, que contra ele atenta e para cuja aprovação se tem utilizado processos que ferem os bons costumes políticos. Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1952. — sr. Augusto Amaral Peixoto Junior, presidente do PSD do Distrito Federal.

TAMBÉM A UDN
Em seguida, quando o sr. Alvaro Dias condenava mais uma vez a manobra que se pretende levantar recursos para financiamento de um plano de obras, que ainda não existe, o sr. Mário Martins, na qualidade de líder da UDN, pediu-lhe para transmitir a comunicação que acabava de receber do deputado Maurício Joppert, presidente do Distrito Regional de seu partido, segundo a qual também a UDN considera questão partidária a

rejeição do projeto n. 1.000. As declarações do sr. Mário Martins, assim como ocorreu relativamente às do sr. Couto de Sousa, foram recebidas com aplausos.

Sabe-se que o PDC e o PRP distribuirão à imprensa notas oficiais fixando os pontos de vista de seus Diretores.

No PSD, como é do conhecimento público, apenas os sr. Afonso Segreto Sobrinho e Mozart Lago manifestaram-se isoladamente a respeito. Os líderes do sr. Ademar de Barros, pelo menos os que obedecem às ordens do sr. Telêmaco Malta, na Câmara Municipal, aprovaram o aumento de impostos que recairá sobre todas as utilidades, inclusive os gêneros de primeira necessidade.

SURTEM NOVOS ESCANDALOS

Tendo o «Diário Cariocas» noticiado ontem que vereadores partidários do projeto n. 1.000, entre os quais seriam distribuídas as 150 vagas de fiscais a serem criadas, estariam negociando os empregos na base de 100, 150 e 200 mil cruzeiros, conforme o partido de origem, o protesto do sr. Cotrim Neto, alegando estar defendendo a honrabilidade da Câmara. E anunciou que já autorizou procuração a um advogado a fim de interpor judicial-

mente aquele matutino para saber se seu nome está incluído entre aqueles que foram objeto da grave denúncia.

INVESTIU CONTRA A IMPRENSA

Depois, o sr. Luís Pais Leme investiu furiosamente contra a imprensa de um modo geral, acusando-a de desonestidade e «vendida à Associação Comercial».

Interpelado pelo sr. Mário Martins, que repeliu as acusações sobre os jornais, negou o sr. Pais Leme haver se concedido entrevista à revista «Manchetes», onde há conceitos desprimosos para com o Legislativo.

CONTINUAM OS DEBATES

Apesar de tudo, continuam os debates em torno do projeto n. 1.000.

O sr. João Luís de Carvalho, ao iniciar-se a ordem do dia, solicitou, na qualidade de presidente da Comissão de Agricultura, a retirada da matéria por 48 horas a fim de reunir parecer naquele órgão técnico. Da mesma maneira, agiram os vereadores Lígia Lessa Bastos e Mário Martins, com referência aos estudos das Comissões de Educação e Viagem. Foi aceita a ideia do sr. João Luís de Carvalho, mas sem interromper a discussão. Além do

tsifatória. Vejamos esta rua Taturana, que está a dois passos do Largo Vinte de Carvalho. Sem pavimentação de qualquer espécie, é pura lama mal acon-

tece desprender-se do céu algumas gotas de chuva. Valas, enormes, em cujo interior se encontra toda sorte de detritos, mal se exibem os pedestres, correm livremente os resíduos que os encanamentos trazem das residências. E por sobre as ditas, a dois passos de seu chão sujo, conduzem água para as residências. Qualquer perfuração num desses canos possibilitará a contaminação da água destinada a ser bebida. Mas que tem isso, não é mesmo? Não teremos o Metrópolite? Para que falar num simples encanamento em sua subterrânea...

★ Rua Tajui
A rua Tajui é outra impressionante artéria de Vicente de Carvalho, subúrbio que, embora se encontre relativamente próximo do chamado grande centro urbano, dá a impressão de estar situado nos confins de Mato Grosso, tão abandonadas se encontram as duas vias públicas. Essa rua é, a rigor, um grande depósito de lixo que, em montes maiores e menores ou espalhados pelo chão da mesma, se encontra por toda parte. Excusado dizer que a rua Tajui não tem calçamento de qualquer espécie, obrigando os respectivos moradores, como acontece aos das outras ruas, a realizarem verdadeiros passos de ballet, por ocasião das chuvas, para entrarem e saírem de suas casas sem se afogarem no lamaço...

★ Rua Taturana
As ruas de Vicente de Carvalho, situadas do lado direito da estação, todas ou quase todas com nomes indígenas, estão numa situação, que, positivamente, não honra os notáveis políticos que governam a cidade. Porque não há uma única rua, a qual, rigorosamente, com inteligência e propriedade se possa aplicar o qualificativo de sa-

★ Rua Taturana
A estação de Vicente de Carvalho não é das melhores, embora tenhamos visto coisa pior. Poderia, ser aumentada, porém, isto é, poderia ser aumentada a cobertura de zinco destinado a proteger do sol e da chuva os que têm a desdita de utilizar os serviços da maravilhosa ferrovia, que é um modelo de rigor de horários e conforto nos carros, fazendo, em determinadas emissões... Porque o «abrigo» existente, isto é a tal cobertura de zinco, é, relativamente, pequena para o número de passageiros que se reúnem diariamente na plataforma da estação. Recomendamos à administração da Central que dê ordens aos responsáveis pela estação para que façam desmoldar o pequeno portão destinado à saída dos passageiros, não permitindo que ali se reúnem, impedindo o trânsito, como presenciamos, cidadãos entusiasmados que discutem os resultados do «bicho», fazendo prognósticos a respeito das possibilidades de eleição... Que passem a fazer os seus cálculos zoológicos em outro local mais adequado desmoldando a porta de saída da estação...

★ Rua Taturana
A rua Taturana é outra impressionante artéria de Vicente de Carvalho, subúrbio que, embora se encontre relativamente próximo do chamado grande centro urbano, dá a impressão de estar situado nos confins de Mato Grosso, tão abandonadas se encontram as duas vias públicas. Essa rua é, a rigor, um grande depósito de lixo que, em montes maiores e menores ou espalhados pelo chão da mesma, se encontra por toda parte. Excusado dizer que a rua Tajui não tem calçamento de qualquer espécie, obrigando os respectivos moradores, como acontece aos das outras ruas, a realizarem verdadeiros passos de ballet, por ocasião das chuvas, para entrarem e saírem de suas casas sem se afogarem no lamaço...

★ Rua Taturana
A rua Taturana é outra impressionante artéria de Vicente de Carvalho, subúrbio que, embora se encontre relativamente próximo do chamado grande centro urbano, dá a impressão de estar situado nos confins de Mato Grosso, tão abandonadas se encontram as duas vias públicas. Essa rua é, a rigor, um grande depósito de lixo que, em montes maiores e menores ou espalhados pelo chão da mesma, se encontra por toda parte. Excusado dizer que a rua Tajui não tem calçamento de qualquer espécie, obrigando os respectivos moradores, como acontece aos das outras ruas, a realizarem verdadeiros passos de ballet, por ocasião das chuvas, para entrarem e saírem de suas casas sem se afogarem no lamaço...

★ Rua Taturana
A rua Taturana é outra impressionante artéria de Vicente de Carvalho, subúrbio que, embora se encontre relativamente próximo do chamado grande centro urbano, dá a impressão de estar situado nos confins de Mato Grosso, tão abandonadas se encontram as duas vias públicas. Essa rua é, a rigor, um grande depósito de lixo que, em montes maiores e menores ou espalhados pelo chão da mesma, se encontra por toda parte. Excusado dizer que a rua Tajui não tem calçamento de qualquer espécie, obrigando os respectivos moradores, como acontece aos das outras ruas, a realizarem verdadeiros passos de ballet, por ocasião das chuvas, para entrarem e saírem de suas casas sem se afogarem no lamaço...

★ Rua Taturana
A rua Taturana é outra impressionante artéria de Vicente de Carvalho, subúrbio que, embora se encontre relativamente próximo do chamado grande centro urbano, dá a impressão de estar situado nos confins de Mato Grosso, tão abandonadas se encontram as duas vias públicas. Essa rua é, a rigor, um grande depósito de lixo que, em montes maiores e menores ou espalhados pelo chão da mesma, se encontra por toda parte. Excusado dizer que a rua Tajui não tem calçamento de qualquer espécie, obrigando os respectivos moradores, como acontece aos das outras ruas, a realizarem verdadeiros passos de ballet, por ocasião das chuvas, para entrarem e saírem de suas casas sem se afogarem no lamaço...

★ Rua Taturana
A rua Taturana é outra impressionante artéria de Vicente de Carvalho, subúrbio que, embora se encontre relativamente próximo do chamado grande centro urbano, dá a impressão de estar situado nos confins de Mato Grosso, tão abandonadas se encontram as duas vias públicas. Essa rua é, a rigor, um grande depósito de lixo que, em montes maiores e menores ou espalhados pelo chão da mesma, se encontra por toda parte. Excusado dizer que a rua Tajui não tem calçamento de qualquer espécie, obrigando os respectivos moradores, como acontece aos das outras ruas, a realizarem verdadeiros passos de ballet, por ocasião das chuvas, para entrarem e saírem de suas casas sem se afogarem no lamaço...

★ Rua Taturana
A rua Taturana é outra impressionante artéria de Vicente de Carvalho, subúrbio que, embora se encontre relativamente próximo do chamado grande centro urbano, dá a impressão de estar situado nos confins de Mato Grosso, tão abandonadas se encontram as duas vias públicas. Essa rua é, a rigor, um grande depósito de lixo que, em montes maiores e menores ou espalhados pelo chão da mesma, se encontra por toda parte. Excusado dizer que a rua Tajui não tem calçamento de qualquer espécie, obrigando os respectivos moradores, como acontece aos das outras ruas, a realizarem verdadeiros passos de ballet, por ocasião das chuvas, para entrarem e saírem de suas casas sem se afogarem no lamaço...

Maioria para o projeto n. 1.000, apesar da decisão dos partidos

(Conclusão da 1.ª página)
sr. Mário Martins. Mudou, portanto, muito rapidamente de opinião o sr. Frederico Trota. O PSD CONSIDERA QUESTÃO PARTIDÁRIA A REJEIÇÃO DO PROJETO

Na qualidade de líder de sua bancada, o sr. Couto de Sousa transmitiu à Casa o ponto de vista do PSD, contrário ao projeto n. 1.000, lendo a seguinte nota oficial:

«O Partido Social Democrático, Seção do Distrito Federal, com o apoio integral do Conselho Nacional do PSD, considera questão partidária a rejeição do Projeto n. 1.000, ou qualquer substitutivo que adote as providências seguintes: 1) — Aumento de impostos; 2) — Empréstimo compulsório por parte do povo ou do comércio e indústria; 3) — Criação de cargos novos, salvo com aproveitamento de funcionários existentes e sem aumento de despesa; 4) — Autorização para quaisquer obras, independentemente de planos e orçamentos previamente aprovados pela Câmara dos Vereadores; 5) — Restrição da competência atribuída por lei ao Tribunal de Contas para apreciar e aprovar contratos e ajustes, antes da sua execução (Registro Prévio).»

Dessa maneira, o PSD do Distrito Federal reafirma o seu propósito de defender os interesses do povo carioca, repudiando total e formalmente um projeto como o presente, que contra ele atenta e para cuja aprovação se tem utilizado processos que ferem os bons costumes políticos. Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1952. — sr. Augusto Amaral Peixoto Junior, presidente do PSD do Distrito Federal.

TAMBÉM A UDN
Em seguida, quando o sr. Alvaro Dias condenava mais uma vez a manobra que se pretende levantar recursos para financiamento de um plano de obras, que ainda não existe, o sr. Mário Martins, na qualidade de líder da UDN, pediu-lhe para transmitir a comunicação que acabava de receber do deputado Maurício Joppert, presidente do Distrito Regional de seu partido, segundo a qual também a UDN considera questão partidária a

rejeição do projeto n. 1.000. As declarações do sr. Mário Martins, assim como ocorreu relativamente às do sr. Couto de Sousa, foram recebidas com aplausos.

Sabe-se que o PDC e o PRP distribuirão à imprensa notas oficiais fixando os pontos de vista de seus Diretores.

No PSD, como é do conhecimento público, apenas os sr. Afonso Segreto Sobrinho e Mozart Lago manifestaram-se isoladamente a respeito. Os líderes do sr. Ademar de Barros, pelo menos os que obedecem às ordens do sr. Telêmaco Malta, na Câmara Municipal, aprovaram o aumento de impostos que recairá sobre todas as utilidades, inclusive os gêneros de primeira necessidade.

SURTEM NOVOS ESCANDALOS

Tendo o «Diário Cariocas» noticiado ontem que vereadores partidários do projeto n. 1.000, entre os quais seriam distribuídas as 150 vagas de fiscais a serem criadas, estariam negociando os empregos na base de 100, 150 e 200 mil cruzeiros, conforme o partido de origem, o protesto do sr. Cotrim Neto, alegando estar defendendo a honrabilidade da Câmara. E anunciou que já autorizou procuração a um advogado a fim de interpor judicial-

mente aquele matutino para saber se seu nome está incluído entre aqueles que foram objeto da grave denúncia.

INVESTIU CONTRA A IMPRENSA

Depois, o sr. Luís Pais Leme investiu furiosamente contra a imprensa de um modo geral, acusando-a de desonestidade e «vendida à Associação Comercial».

Interpelado pelo sr. Mário Martins, que repeliu as acusações sobre os jornais, negou o sr. Pais Leme haver se concedido entrevista à revista «Manchetes», onde há conceitos desprimosos para com o Legislativo.

CONTINUAM OS DEBATES

Apesar de tudo, continuam os debates em torno do projeto n. 1.000.

O sr. João Luís de Carvalho, ao iniciar-se a ordem do dia, solicitou, na qualidade de presidente da Comissão de Agricultura, a retirada da matéria por 48 horas a fim de reunir parecer naquele órgão técnico. Da mesma maneira, agiram os vereadores Lígia Lessa Bastos e Mário Martins, com referência aos estudos das Comissões de Educação e Viagem. Foi aceita a ideia do sr. João Luís de Carvalho, mas sem interromper a discussão. Além do

tsifatória. Vejamos esta rua Taturana, que está a dois passos do Largo Vinte de Carvalho. Sem pavimentação de qualquer espécie, é pura lama mal acon-

tece desprender-se do céu algumas gotas de chuva. Valas, enormes, em cujo interior se encontra toda sorte de detritos, mal se exibem os pedestres, correm livremente os resíduos que os encanamentos trazem das residências. E por sobre as ditas, a dois passos de seu chão sujo, conduzem água para as residências. Qualquer perfuração num desses canos possibilitará a contaminação da água destinada a ser bebida. Mas que tem isso, não é mesmo? Não teremos o Metrópolite? Para que falar num simples encanamento em sua subterrânea...

★ Rua Tajui
A rua Tajui é outra impressionante artéria de Vicente de Carvalho, subúrbio que, embora se encontre relativamente próximo do chamado grande centro urbano, dá a impressão de estar situado nos confins de Mato Grosso, tão abandonadas se encontram as duas vias públicas. Essa rua é, a rigor, um grande depósito de lixo que, em montes maiores e menores ou espalhados pelo chão da mesma, se encontra por toda parte. Excusado dizer que a rua Tajui não tem calçamento de qualquer espécie, obrigando os respectivos moradores, como acontece aos das outras ruas, a realizarem verdadeiros passos de ballet, por ocasião das chuvas, para entrarem e saírem de suas casas sem se afogarem no lamaço...

★ Rua Taturana
As ruas de Vicente de Carvalho, situadas do lado direito da estação, todas ou quase todas com nomes indígenas, estão numa situação, que, positivamente, não honra os notáveis políticos que governam a cidade. Porque não há uma única rua, a qual, rigorosamente, com inteligência e propriedade se possa aplicar o qualificativo de sa-

★ Rua Taturana
A estação de Vicente de Carvalho não é das melhores, embora tenhamos visto coisa pior. Poderia, ser aumentada, porém, isto é, poderia ser aumentada a cobertura de zinco destinado a proteger do sol e da chuva os que têm a desdita de utilizar os serviços da maravilhosa ferrovia, que é um modelo de rigor de horários e conforto nos carros, fazendo, em determinadas emissões... Porque o «abrigo» existente, isto é a tal cobertura de zinco, é, relativamente, pequena para o número de passageiros que se reúnem diariamente na plataforma da estação. Recomendamos à administração da Central que dê ordens aos responsáveis pela estação para que façam desmoldar o pequeno portão destinado à saída dos passageiros, não permitindo que ali se reúnem, impedindo o trânsito, como presenciamos, cidadãos entusiasmados que discutem os resultados do «bicho», fazendo prognósticos a respeito das possibilidades de eleição... Que passem a fazer os seus cálculos zoológicos em outro local mais adequado desmoldando a porta de saída da estação...

★ Rua Taturana
As ruas de Vicente de Carvalho, situadas do lado direito da estação, todas ou quase todas com nomes indígenas, estão numa situação, que, positivamente, não honra os notáveis políticos que governam a cidade. Porque não há uma única rua, a qual, rigorosamente, com inteligência e propriedade se possa aplicar o qualificativo de sa-

★ Rua Taturana
A estação de Vicente de Carvalho não é das melhores, embora tenhamos visto coisa pior. Poderia, ser aumentada, porém, isto é, poderia ser aumentada a cobertura de zinco destinado a proteger do sol e da chuva os que têm a desdita de utilizar os serviços da maravilhosa ferrovia, que é um modelo de rigor de horários e conforto nos carros, fazendo, em determinadas emissões... Porque o «abrigo» existente, isto é a tal cobertura de zinco, é, relativamente, pequena para o número de passageiros que se reúnem diariamente na plataforma da estação. Recomendamos à administração da Central que dê ordens aos responsáveis pela estação para que façam desmoldar o pequeno portão destinado à saída dos passageiros, não permitindo que ali se reúnem, impedindo o trânsito, como presenciamos, cidadãos entusiasmados que discutem os resultados do «bicho», fazendo prognósticos a respeito das possibilidades de eleição... Que passem a fazer os seus cálculos zoológicos em outro local mais adequado desmoldando a porta de saída da estação...

★ Rua Taturana
A rua Taturana é outra impressionante artéria de Vicente de Carvalho, subúrbio que, embora se encontre relativamente próximo do chamado grande centro urbano, dá a impressão de estar situado nos confins de Mato Grosso, tão abandonadas se encontram as duas vias públicas. Essa rua é, a rigor, um grande depósito de lixo que, em montes maiores e menores ou espalhados pelo chão da mesma, se encontra por toda parte. Excusado dizer que a rua Tajui não tem calçamento de qualquer espécie, obrigando os respectivos moradores, como acontece aos das outras ruas, a realizarem verdadeiros passos de ballet, por ocasião das chuvas, para entrarem e saírem de suas casas sem se afogarem no lamaço...

★ Rua Taturana
A rua Taturana é outra impressionante artéria de Vicente de Carvalho, subúrbio que, embora se encontre relativamente próximo do chamado grande centro urbano, dá a impressão de estar situado nos confins de Mato Grosso, tão abandonadas se encontram as duas vias públicas. Essa rua é, a rigor, um grande depósito de lixo que, em montes maiores e menores ou espalhados pelo chão da mesma, se encontra por toda parte. Excusado dizer que a rua Tajui não tem calçamento de qualquer espécie, obrigando os respectivos moradores, como acontece aos das outras ruas, a realizarem verdadeiros passos de ballet, por ocasião das chuvas, para entrarem e saírem de suas casas sem se afogarem no lamaço...

★ Rua Taturana
A rua Taturana é outra impressionante artéria de Vicente de Carvalho, subúrbio que, embora se encontre relativamente próximo do chamado grande centro urbano, dá a impressão de estar situado nos confins de Mato Grosso, tão abandonadas se encontram as duas vias públicas. Essa rua é, a rigor, um grande depósito de lixo que, em montes maiores e menores ou espalhados pelo chão da mesma, se encontra por toda parte. Excusado dizer que a rua Tajui não tem calçamento de qualquer espécie, obrigando os respectivos moradores, como acontece aos das outras ruas, a realizarem verdadeiros passos de ballet, por ocasião das chuvas, para entrarem e saírem de suas casas sem se afogarem no lamaço...

★ Rua Taturana
A rua Taturana é outra impressionante artéria de Vicente de Carvalho, subúrbio que, embora se encontre relativamente próximo do chamado grande centro urbano, dá a impressão de estar situado nos confins de Mato Grosso, tão abandonadas se encontram as duas vias públicas. Essa rua é, a rigor, um grande depósito de lixo que, em montes maiores e menores ou espalhados pelo chão da mesma, se encontra por toda parte. Excusado dizer que a rua Tajui não tem calçamento de qualquer espécie, obrigando os respectivos moradores, como acontece aos das outras ruas, a realizarem verdadeiros passos de ballet, por ocasião das chuvas, para entrarem e saírem de suas casas sem se afogarem no lamaço...

NOTÍCIAS DIVERSAS

Obras paralisadas — Ocupou-se o sr. R. Magalhães Junior do túnel Catumbi-Laranjeiras, cujas obras se encontram paralisadas, sem que a Secretaria de Viagem providencie no sentido do reatamento dos trabalhos. Anunciou o representante socialista que reiniciará, na próxima semana, sua campanha contra a burocracia das ruas, chamando sempre a atenção das autoridades encarregadas da administração.

Pesar — Em virtude do falecimento do cirurgião Joaquim de Brito, o sr. Aníbal Espinheira formulou um voto de pesar, que será, como os demais, apreciado na sessão de hoje.

Curupaiti — Apresentou o sr. Alvaro Dias um voto de congratulações pela passagem do 24.º aniversário de fundação do Hospital Colônia de Curupaiti, elogiando, no final de suas considerações, o secretário de Saúde e Assistente Social, em nome da Comissão de Elaboração de programas de ensino de medicina de médicos ginecologistas.

A NOTA DA UDN
E' o seguinte o texto da nota de 'UD' sobre o projeto número 1.000:

«A Presidência da União Democrática Nacional — Seção do Distrito Federal — após examinar o projeto n. 1.000, ora em curso na Câmara Municipal, bem como o substitutivo apresentado pela maioria naquela Casa Legislativa, deu ciência aos vereadores udistas que considera os referidos projeto e substitutivo, em vários de seus aspectos, contrários aos princípios da moral política e a Lei Orgânica do Distrito Federal. Nessas condições, embora favorável à realização de determinadas obras fundamentais para o Rio de Janeiro, cujos planos não constam das proposições da cidade, resolveu, em obediência ao programa do Partido, em respeito às boas normas da moralidade pública, em defesa dos preceitos constitucionais e no interesse da população carioca, considerar o projeto n. 1.000 e o respectivo substitutivo como mercedores da repulsa do Partido e, portanto, de sua bancada na Câmara Municipal. Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1952. — a) Maurício Joppert da Silva».

A FALTA DE «QUORUM» DERREBOU A MENSAGEM

Os vereadores da maioria, em face dos insucessos do projeto n. 1.000, andam desorientados, chegando mesmo a alhear-se aos demais assuntos em debate na Câmara Municipal. Ontem, por exemplo, na sessão noturna, ocorreu um fato que prova o estado de espírito em que se encontram alguns vereadores partidários da política do prefeito. Foi rejeitado, por haver obtido menos de 25 votos favoráveis, o projeto de lei n. 1.042, de 52, resultante da Mensagem n. 34, que autorizava a abertura do crédito especial de 20 milhões de cruzeiros para fazer face às despesas decorrentes da admissão de auxiliares de mecanógrafos. Um simples pedido de verificação, formulado pelo sr. Afonso Segreto Sobrinho, foi o suficiente para, comprovada a ausência da maioria, derrubar a mensagem em questão.

Entretanto, foi em seguida aprovado, em discussão única, o projeto de autoria do sr. R. Magalhães Junior, abrindo o crédito de 100.000 cruzeiros para pagamento à Comissão Organizadora dos festejos do centenário de Rodolfo Bernardelli.

PROJETO APROVADO
No final da sessão foi aprovado, em terceira discussão, mais o projeto n. 592, de 1951, que estende aos professores do Curso Técnico do Quadro Suplementar, as vantagens concedidas pela lei n. 437, de 6 de dezembro de 1949, isto é, promoção-os à letra «D».

Notícias da Polícia Militar

Qualquer pedido de providências à Polícia Militar, deverão ser dirigidos ao oficial de ar. G. pelos telefones: 22-4311 e 22-4034.

CONTADORIA
Serão efetuados, hoje, das 11 às 15h30m, na Contadoria da Corporação, os seguintes pagamentos: pensão da Caixa Beneficente, Montepio Militar e vencimentos atrasados.

CAMPIONATO INTERNO DE BASQUETEBOL E VOLEIBOL — REALIZAÇÃO DE JOGOS

Em prosseguimento ao Campeonato Interno de Basquetebol e Voleibol, serão realizados, hoje, os seguintes jogos:

As 8 horas — Quadra do 5.º B. I.

VOLEIBOL
Cabo e soldados: 6.º B. I. x 4.º B. I.
Juizes: 2.º sargento Agostinho Pereira e 3.º sargento Almirante Ferreira Marques, do 5.º B. I.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

NA SUB-CHEFIA DO ESTADO MAIOR O BRIGADEIRO HENRIQUE FLEIUSS

Exames de admissão à Escola de Especialistas — Parentes de oficiais e praças falecidos chamados à Divisão do Pessoal da Reserva — Conferência do prof. Ambrosini, hoje

SEJA O AVIÃO DO FUTURO. — É assim que um artista imagina o avião do futuro, inteiramente de

— Temou posse, entem, no cargo de subchefe do Estado Maior da Aeronáutica o brigadeiro Henrique Fleiuss. O

ato foi presidido pelo maior brigadeiro do Exército, o general Manoel Ferreira Monteiro. Com ele compareceram o major brigadeiro Alaimar Vieira Mascarenhas, diretor de Engenharia Militar, o major de Engenharia Francisco de Assis Corrêa de Melo, o brigadeiro médico Manoel Ferreira Monteiro, o major de Saúde Pública e Veterinária Manoel Naveiro Castanho Branco, o coronel Luis Belmonte Monteiro, o Alcaide de Vila Rica, o major de Engenharia Silva, o Artur Alvim Câmara, Benjamin

[illegible]

Não se trata de uma atitude política, com os grandes interesses nacionais. A política orientadora dos rumos a serem seguidos pela Fôrça Aérea Brasileira responde, é ponto pacífico, às mais variadas influências de vez em quando exercidas sobre o governo. O lema: entrar para a força, a servir, que é o espírito da profissão, não muda.

Senhor chefe do Estado Maior, A. H. — O dia é o aproveitamento, ao máximo, do esforço coletivo. Não maliciamos as forças individuais, mas queremos com expressão nacional, pelo meio civil pelos seus técnicos, cientistas, industriais, sociólogos, economistas, jornalistas e artistas, fazer um trabalho

Por último, este oficial geral da FAB pronunciou o seguinte discurso: «Retornando, hoje, ao Estado Major da Presidência, na qualidade de chefe de Estado-Maior, vou, como ex-vice-presidente da República, subscrever indicação de ex. exa. o sr. ministro, há pontos e marcos qualificados como lugares comuns em todas as políticas: a formação de pessoal capaz de acompanhar o comando, a mobilidade e a flexibilidade, a aquisição de forma altamente proficiente para que, ao serviço da Nação, quando reclamado, é e sempre

assumo novos deveres para com a corporação a que pertencio. Aqui existe uma grande preocupação com o atendimento à designação feita pelo eminente e saudoso ministro Salgado Filho, servindo sob as ordens esclarecidas e bondosas do não menos eminente mi-

nessa oportunidade a competente inteligência que me veio ajudar nos serviços do Estado Maior. Aqui foi distinguido pelo louvor do então subchefe do Estado Maior, Sr. General de Brigada, Sr. Alvaro, Sr. ministro, Sr. Brigadeiro

[illegible]

Minha volta a esta casa só faz, e suas conclusões, isto é, os melhores partidos, já foram por v. ex. fixados e em consequência as providências já se encontram alinhadas em ordem lógica de suas prioridades. A simples enumeração feita permite aquilatar, sem maiores reflexões, o alcance da res-

«Loide Canada»

o do navio, em portos europeus, a uma empresa — Boletim

anexo à Polícia Militar do Distrito Federal: "Exameinim-se: LUDGERO BAHIA, matrícula 30.580, e 29 do corrente os exames de 1.ª e 2.ª são à Escola de Especialistas da Aeronáutica. Os candidatos residentes no Distrito Federal prestarão exames na Escola de Aeronáutica, no Campo de Aflonso, às 9 horas dos dias acima

certidão do seu tempo de serviço em zona de guerra, para prova perante o I. A. P. M.: «Certifique-se o que constar, de acordo com as informações, para prova perante a entidade mencionada, que a mesma não possui, nem dá, no requerimento, qualquer cessão da medicidade. Inventuando o elemento — valor — em nossos oficiais e também em nosso corpo de suboficiais e sargentos, e a maioria dos soldados, aquele de que nos fala Ingenieros, «aquele homem solene que na pompa grandiloqua das exterioridades busca

Estão sendo convidados a comparecerem à Divisão do Pessoal da Reserva de Aeronáutica (D.P.R. - 2), Assegurados quartas e sextas-feiras, na sala 303 do edifício do Ministério da Aeronáutica, pessoas das entidades de origem e vagas indicadas. Apólo, disculpas

MARCEL SILVEIRA, matricado nº 16.492, em 1940, prestou o curso de graduação durante o período de 26/11/267152, em que prestou serviço de controle preenchendo vaga de 20 pilôto; «Sim, por tratar-se de serviço de controle prestado em data anterior ao ato

RUI DE LEMOS MANESCHI, matricula 8.622. Imediato, interno, averbação em sua folha individual, do tempo de serviço que prestou à Companhia Nacional de Navegação Costeira, P. 1.

SERAPIÃO BONIFACIO, maitreúcu
13.552, «moco», pede seja cancelado o
desconto, em folha, que sofre em fa-
vor do seu Sindicato de classe: «Como
requer, cancelando-se a mensalidade de-
bitada».

RUFINO, AFRONSO GALVAO, ex-
as discordâncias e não as harmonias;
morre no baixo nível em que vegeta
com a ilusão de ser um crítico; o
medicador, repito: não concordo com
a própria crítica. Não vejo mais pro-
blemas, não há relevância? Faltam, na
an. finais, bécias; saúde, disciplina,
Caminho da Índia, Corvina, Renat
de 1930, 1931, 1932, 1933, 1934, 1935,
Schurmann, Rubens Hernes da Fonseca,
Roberts Carlos e Teófilo Machado; sub-
ficial Carlos Alberto de Melo Brandão
sargentos Antônio Dias, Agnaldo de
Albuquerque Melo, Alpinio Rodrigues

servidor desta Empresa, registrado com o nome de TEOTONIO AFONSO GALVAO, certidão de tempo de serviço: C&Eficaz-se para prova no Departamento de Recursos Humanos, sob o nome de WILSON, ANTONIO PAIXAO, excelsa 18.963, gulandeteiro, cancelamento, assistência social instrução, adestramento e, no mesmo tempo, aperfeiçoamento do ambiente de respeito ao meio ambiente, respeito ao meio ambiente, respeito aos chefes, respeito nos subordinados, respeito a si próprio e enfim, respeito às leis que fixam os lugares comuns de deveres e

a partir de 30/05/52, da consignação, em folha, a título de aluguel de casa, em favor de da. Carmem de Melo Fernandes, por parte do imóvel nº 100, da cidade de Caravello, em face do documento que juntou.

ZEFERINO ANTONIO RAMOS, ma-

ADICÃO DE PESSOAL
A Comissão de Pessoal do Conselho Municipal de Administração, em reunião realizada no dia 23 de maio, decidiu admitir, no cargo de Técnico Administrativo, o Sr. Manoel Carlos Lima e a soldado João César.

Considerar admissível a Diretoria de Pessoal, a pedido do Sr. GILBERTO DE ARAÚJO, o seguinte: "Aguardando enquanto aguardam embarque, os servidores abaixo:

Comandante PEDRO AMÉRICO PINTO, matrícula 10.512 — 26/952; comandante FERNANDO CAVALCANTE;

e sua segura consideração. Os organizadores sadios, no mundo moderno em que vivemos, v. exa., concentrará, preferem do elemento propazano, e da cultura difundida, os seus méritos, objetivos e acertos e, ao mesmo tempo, da crítica que aponta as desvirtuosas, en-

de suas seguras considerações. Os organizadores sadios, no mundo moderno em que vivemos, v. exa., concentrará, preferem do elemento propazano, e da cultura difundida, os seus méritos, objetivos e acertos e, ao mesmo tempo, da crítica que aponta as desvirtuosas, en-

Agradecemos ao Professor Dr. Almo- reitor da Universidade do Brasil dar a referida nota.

MAFRA, 15/12/1972, 12.503.93. O REGO
MONTRO, matrícula 12.503.93. O REGO
28/9/72, 19. maquinaista LUIS GONZAGA
G VALENTE, matrícula 16.919.
31/10/72, 20. comissário DIOGO NE-
GRAS SOARES, matrícula 16.919.
31/10/72, 20. comissário EUGENIO, PE-

[illegible]

telegrafista ANTONIO CASTOR DA SILVA, matrícula 17.088 — 27/9/52;
39. maquinista ARMANDO VIEIRA, matrícula 10.030 — 30/9/52;
39. maquinista HORACIO DE A. A. SILVA, matrícula 14.601 — 11/10/52;
39. maquinista CARLOS MARTINS DE

LIMA, matrícula 51.157 410/52;
conferente de carga LOURIVAL ALCO-
FORADO, matrícula 11.893 — 279/52).

P E N A L I D A D E

Suspender, por cinco dias, o 26.º co-
missário de vapor «Lobato», de

TON FERREIRA BARBOSA, matricula 20.155, por negligência no exercício de suas funções, de acordo com o termo de ocorrência lavrado às folhas 46 e 47 do Diário Náutico do navio em 17 de junho p. findo.

George Deakin dirigirá Flamengo x Bangu

Na arbitragem do prélio América x Vasco, o juiz Malcher

Foram sorteados ontem, os juizes que dirigirão os jogos da décima rodada, respeitadas as impugnações dos clubes. As bolas dos árbitros que responderão a inquérito, foram retiradas dos jogos em que estavam em causa os clubes requerentes.

Também o juiz Carlos de Oliveira Monteiro, sentindo-se adoentado, pediu para ser dispensado. No entanto, não foi atendido, de pronto, o seu pedido, tendo sido sorteado para apitar o jogo S. Cristóvão x Canto do Rio. Hoje, o popular «Tijolo» será submetido a «exame médico», dependendo a sua substituição, do resultado do mesmo.

O SORTEIO AMANHÃ
AMÉRICA X VASCO
No Maracanã.
Juiz: — Alberto Malcher.

Programa da semana

HOJE
BASQUETE
TORNEIO DA DIVISÃO DE ACESSO
S. CRISTÓVÃO X AMÉRICA
ALIANÇA X JUIZ DE FORA
IMPERIAL X SAMPÃO

AMANHÃ
FUTEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE DE ASPIRANTES
AMÉRICA X VASCO
No Maracanã.
S. CRISTÓVÃO X CANTO DO RIO
Em Figueira de Melo.

DOMINGO
FUTEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE DE ASPIRANTES
AMÉRICA X VASCO
No Maracanã.
OLARIA X FLUMINENSE
Na rua Bariri.
BONSUCESSO X BOTAFOGO
Em São Januário.

ATLETISMO
II PARTE DO TROFÉU «BRASIL»
Na pista do Tietê, em São Paulo.

Auxiliares: — Tudor Thomas e José Monteiro.
S. CRISTÓVÃO X CANTO DO RIO
Em Figueira de Melo.

A Light nos esportes

Domingo último, o Fluminense desfilou a sua equipe de futebol derrotou a do Independente F. C. pela contagem de 3-2, tendo apresentado seu quadro com esta formação: Costal, Valdir e Djalma; Hélio, Valdir II e Mário; Augusto, Lopes, Martins, Alexandre (Pimentel) e Célio.

Os tentos do clube da rua Larga foram consignados por Célio, Djalma e Augusto.

A noite, no salão do Hotel de Fontes, o Fluminense e Luz A. C. ofereceu ao povo local interessante espetáculo artístico com o concurso dos colegas do Escriório Central.

A embalsamada fluminense, composta de 60 pessoas, seguiu pela manhã, tendo regressado à noite.

Terceira-feira, próxima, dia 21, em cumprimento à tabela do campeonato de Tênis de Mesa da A. D. E. C. A., serão realizadas as seguintes partidas: Fluminense x C. E. S. Trêz; Fluminense x Luz A. C. x Casca-dura A. C.

Juiz: — Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo).

DOMINGO

FLAMENGO X BANGU

No Maracanã.
Juiz: — George Deakin.
Auxiliares: — Tudor Thomas e Genafim Moreno.
OLARIA X FLUMINENSE
Campo da rua Bariri.
Juiz: — Mário Viana.
BONSUCESSO X BOTAFOGO
Em São Januário.
Juiz: — Sidney Jones.

Não virá Von Cramm

O campeão de tênis da Alemanha, Von Cramm não poderá concorrer ao Torneio Internacional que a A. D. E. C. A. está organizando para o mês vindouro. A Federação Alemã, respondendo ao convite da entidade brasileira informou que aquele tenista não poderá se ausentar, presentemente, do país.

Mais um inscrito

Estêve ontem em nossa redação o atleta Hermes Ferreira Lima, que veio se inscrever como jogador na preliminar da prova «São Silvestre».

Diário de Notícias esportivo

TERCEIRA SEÇÃO Sexta-feira, 17 de Outubro de 1932

“Apronto” do Vasco da Gama

De novo, ontem, os titulares cruzmaltinos abateram os reservas por 3-1

A posição até agora mantida pelo esquadra vasco é invejável, não só devido estar a um ponto de diferença do líder, o Fluminense, como também, pela produção regular que o clube de Cruz de Malta, vem mantendo nos derradeiros jogos em que tem tomado parte.

Certo, entretanto, é que os cruzmaltinos terão que enfrentar um antagonismo aguerrido, não tanto pelo padrão de jogo que vem apresentando, porém pelo fato de ser o América grande competidor toda vez que tem oportunidade de medir forças com o quadro da Cruz de Malta.

O VASCO EVITA SER SURPREENDIDO
Para evitar surpresas a equipe

vascoína vem se empregando com denodo.

Tem treinado, tanto individualmente, como em conjunto e, seguramente, dá na passada quantidade, fez coletivo, e ontem, novamente exercitouse conjuntamente em dois períodos de trinta minutos.

O exercício pode ser considerado bom, principalmente em se tratando de “apronto”, pois houve ótimo entendimento entre todas as linhas da equipe de São Januário, tendo sido o desenvolvimento do ensaio bastante movimentado.

5-1 PARA OS TITULARES
O resultado do treino foi favorável aos efetivos pela contagem de três tentos a um, pontos esses consignados por Edmur, Ipojuca e Chico, e os aspirantes marcaram um ponto de autogol da meia Vavá.

TITULARES — Barbosa Augus-

to e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Edmur (depois, Friaça), Ademir (depois, Edmur), Ipojuca, Ma-
neira e Chico.

ASPIRANTES — Ernani; Hélio e Belini; Aldemar, Bira e Alfredo (depois, Lolo); Nelsinho, Vavá, Friaça (depois, Alfredo), Alvinho e Jansen.

SUBSTITUIÇÕES NAS EQUIPES
Durante o exercício houve substituições, tanto entre os efetivos quanto nos reservas.

Ademir parecia sentir-se de alguma contusão e, naturalmente, por precaução, retirou-se do gramado, indo para seu lugar o ponta Edmur e na posição deste, entrou Friaça.

Nossa reportagem procurou colher informes, tendo sido afirmado que apenas por medida preventiva, fora poupado o restante do tempo.

América e Sirio num jogo de invictos

No ginásio do Flamengo o prélio do Torneio de Classificação

Com três pejeas prosseguirá esta noite, a disputa do Torneio de Classificação da Divisão de Acesso, da Federação Metropolitana de Basquetebol. O prélio entre América e Sirio aparece como o principal da rodada, já que os dois quadros são os mais poderosos do certame e por isso mesmo se acham invictos. São estes os detalhes da partida:

SIRIO LIBANEZ X AMÉRICA
Ginásio do U. R. Flamengo

Aladino Astuto e Osmar Pinheiro, Juizes.

José Guld S. Filho, cronometrista.

Carlos Pereira, apontador e José B. Valdez, delegado.

ALIADOS X JEQUIÁ
Ginásio do Carioca

Nelson S. Carvalho, Altair Pinheiro, Juizes.

Armando Coelho, cronometrista.

José Rodrigues, de Almeida, apontador e Honório dos Santos, delegado.

IMPERIAL X SAMPÃO
Ginásio do Fluminense

Milton M. Duarte e Léo Melo, Juizes.

Adolfo Perez Filho, cronometrista; José Moutinho, apontador e Augusto Baltazar, delegado.

Notícias dos clubes
AMÉRICA — Pretende o clube rubro recorrer da pena aplicada ao jogador Godofredo.

BANGU — Carlos Nascimento declarou a reportagem que o seu quadro jogará com 26 Carlos na zaga.

BOTAFOGO — O método de treinamento do alvi-negro não foi alterado.

BONSUCESSO — A agremiação leopoldinense prestigiará o sr. Alfredo Tranjan em qualquer circunstância.

FLAMENGO — Este clube cedeu Nestor ao XV de Novembro, de Jau, da Federação Paulista.

FLUMINENSE — A direção técnica do clube líder considera o conjunto do Olaria, como um adversário de respeito.

MADUREIRA — Josias deverá comandar o ataque no próximo jogo.

OLARIA — Délio Neves confia que o seu quadro faça brilhante figura diante do Fluminense.

SÃO CRISTÓVÃO — Motorzinho deverá ser o ponta direita no jogo de amanhã.

Zizinho e Bigode, indiciados novamente

TAMBÉM MENESES E ALMIR ACUSADOS PELO JUIZ

Pelo auditor do Tribunal de Justiça Esportiva, da Federação Metropolitana de Futebol, foram indiciados, ontem, quatro profissionais, um jogador «não amador» e três clubes. Os julgamentos serão na próxima terça-feira, já pelo novo órgão de justiça, presidido pelo esportista Elmano Cruz, empusado na noite de ontem.

OS PRINCIPAIS INDICIADOS
Por desrespeito ao juiz, falta

considerada grave, responderão três jogadores que participaram do último clássico. Zizinho e Menezes, do Bangu e João Fogaça (Bigode), do Olaria. Os julgamentos deverão ser demorados, porque, apenas, Menezes é primário. De qualquer modo, espera-se com ansiedade a reunião de estria do novo Tribunal de Justiça.

OS OUTROS INDICIADOS
Almir, profissional do Canto

do Rio, também foi indiciado por desrespeito ao juiz e Carlos Garcia, do quadro de aspirantes do mesmo clube, por abusar do jogo violento.

Os clubes América, Madureira e São Cristóvão, serão julgados por atraso de tempo.

RAIOS X — DR. ATTILIO CONTE
Radiografias — Tomografias — Exames em residência — Edifício Darke — Avenida Treze de Maio, 23 — 3º andar — Salas 327-328 — Tel.: 32-5036 — Res.: 25-6039.

MARCENEIROS
Precisam-se meios oficiais. Dirigir carta para a portaria deste jornal sob nº 50222.

CLÍNICA DR. A. BOISSON
Cirurgia — Ginecologia — Obstetrícia — Ondas Curtas — Electrocoagulação
DR. A. COSTA CARVALHO
Mudou-se para:
Rua Senador Dantas, 76 — 4º andar, sala 407 — Tel.: 22-6649
Horário: 3ª, 5ª, feiras e sábados, das 15 às 18 horas.

UNITED STATES CORPORATION deseja capital da América do Sul para um edifício local para farmácias e para servir também como usina de fabricação leve. O negócio proposto será como uma sociedade por participação limitada. U. S. CORPORATION contribui com uma parte do capital, patentes, pessoas instruídas e direção técnica. Os que empregam o seu dinheiro podem ter a opção de ter parte da administração, se desejarem. Escreva a: PIVOT PUNCH & DIE CORPORATION — North Tonawanda — New York — U. S. A.

AVISO
INDUSTRIÁRIOS
Aos interessados em casa e terreno, financiados 100% no Sítio Retiro Feliz, Belford Roxo, queiram comparecer à Av. Nilo Peçanha, 12 - sala 425. Manoel Jacinto Ferreira.

CRISLER 1939
Quatro portas, cor preta, ótimo estado do motor e carroceria, vem do por 38 mil à vista ou 44 mil a prazo, sendo 28 à vista e 16 mil em 8 prestações. Tel.: 28-4151

DR. SAMI JORGE
BOCA — DENTES — GENGIVAS
Cir. dentista
Rua da Quitanda, 3, 5º, sala 509
Telef.: 42-2545 e 47-3385

CARPINTEIROS
Admitem-se para trabalho de oficina de carpintaria. Procurar o sr. Raul, na Av. Rio Branco, 10 - 11º - S. 1.103, das 16h30m às 17h30m, diariamente.

DENTADURAS
QUEBREU SUA DENTADURA? CAÍRAM OS DENTES? NÃO TEM PRESSÃO?
Conserta-se rápido. Rua Larga 219 — L. Tr. 43-2364 — 49-0282.

CESSATOSSE
Nas tosse rebeldes, o xarope CESSATOSSE, expectorante e balsâmico das vias respiratórias traz alívio imediato.

O Distribuidor Elétrico Super-Automático de cera ENCERO-TULLI...
...faz por você o exaustivo trabalho de encerar e lusturar o assoalho, sem que você precise espalhar a cera com as mãos. Trabalha com qualquer tipo ou marca de cera * Grande economia

DISTRIBUIDORES: ENCERO-RICA
R. Evaristo da Veiga, 16 - 8º and. - Fone: 22-6692 — Rio de Janeiro

ESCOVAS, FILTROS E ACESSÓRIOS PARA ENCERADURAS

Adaptável a qualquer tipo de enceradeira

CHUVEIROS HÁ MUITOS

CHUVEIROS ELÉTRICOS alguns...
mas SINTEX um só!

Muita razão tem o adágio popular: “Não misture alhos com bugalhos”. Porque a confusão às vezes é fácil. Alguns chuveiros elétricos à primeira vista, se parecem. Alguns disputam a sua preferência por um preço mais convidativo. No momento de comprar, nem sempre é possível verificar a qualidade do material ou o acabamento esmerado de que dependem o rendimento e a durabilidade de um bom chuveiro elétrico. Há que confiar, então, na reputação do produto. Neste ponto, “SINTEX” não teme nenhum concorrente, porque jamais sacrificou a qualidade das matérias primas ou o valor da mão de obra especializada para vender um produto inferior a preço mais baixo. Ouça a opinião de revendedores idôneos ou a de amigos que já possuem um “SINTEX” e então decida. Os chuveiros elétricos “SINTEX” lhe proporcionarão:

- resistência substituível, mesmo durante o banho, sem uso de ferramentas;
- alavanca de comando p/ligação automática da água e da corrente elétrica;
- registro de água de metal forjado;
- distribuidor de água de pressão automática para o fornecimento de água quente ou fria para o banho do bebê, para o bidê, bacias, etc.

Indústrias Elétricas SINTEX Ltda.
a única indústria especializada que somente fabrica chuveiros elétricos

Fábrica: Rua Heitor Peixoto, 866 — Telefone: 70-7911 — São Paulo

A venda nos principais revendedores do país

Isso sim é uma GRANDE REVISTA!
Tipicamente Brasileira!

Teatro Recreio

QUE ESPÊTO, SEU FELIPÊTO

uma espetacular Revista de Ary Barroso, Luiz Peixoto, R. Ruiz, H. Cunha e R. Font

para hir de verdade! COM A TRINCA COLE-SILVA FILHO - MANOEL VIEIRA e um Team feminino de empolgar! MARYLINCOLN - IRIS DELMAR - JOANA DARC - DEBORA DOLORES BRAGANÇA - GILDA VALENÇA - IEDA TAVARES BAILADOS COMO NUNCA PORAM VISTOS EM OUTRAS REVISTAS! MAIS QUE FABULOSOS!... COREOGRAFIA CHARLES

HOJE às 20 e 22 HORAS

HOJE DIA POPULAR - SUPER-PULMAN E PULMAN
CR\$ 30,00 - BALCÃO CR\$ 20,00

SAO-LUIZ ODEON

ROXY CARIOCA

IDEAL MIRAMAR

FLORIANO VAZ LORO

ODEON NITEROI

2ª feira

Maureen O'HARA - Jeff Chandler

"PAIXÃO de BEDUINO"

TECNICOLOR

2-40-520-7-840-1020

PRE-ESTREIA no SAO-LUIZ e AMERICA

VOLTA ao FILME mais EMOCIONANTE DO ANO!

RIAN

2ª feira

Michael Redgrave - Jean Kent

"NUNCA te AMEI..."

NIGEL PATRICK

PRE-ESTREIA no SAO-LUIZ e AMERICA

PERSEGUIDA POR TODOS!

J. ARTHUR RANK apresenta

JEAN SIMMONS - Trevor HOWARD

"NUVENS DE DESESPERO"

IMPROPRIO 19 ANOS

PRE-ESTREIA no SAO-LUIZ e AMERICA

Estreará Pernambuco no Campeonato Brasileiro de Ciclismo

Confirmada a inscrição do «Leão do Norte» — Expira a 24 do corrente o prazo — Prova de resistência para os cariocas, domingo

Serão encerradas a 24 do corrente as inscrições para o Campeonato Brasileiro de Ciclismo, em Florianópolis, a 24 de novembro próximo. Não obstante, várias federações terem solicitado inscrição, somente foram confirmadas, até agora, as de Paraná, Minas e Pernambuco, este último estretanto estreante no certame.

PREPARATÓRIA CARIOCA

A Federação Metropolitana de Ciclismo fará realizar domingo a prova preparatória de resistência para o Campeonato Brasileiro.

Ganhou o Goiania no Superior Tribunal

O Superior Tribunal de Justiça, da C. B. D., reformando decisão da Federação Goiana de Futebol, mandou que o Tribunal de Justiça daquela entidade aprecie o mérito do recurso em que o Goiania F. C. pleiteia anulação da decisão da Federação que proclamou campeão o Goias F. C. A questão resume-se na decisão do campeonato de 1951, que, tendo terminado entre os dois clubes, deverá ser decidido, conforme o Regulamento, numa série de «melhor de três». No primeiro jogo, o Goias saiu vencedor e como ocorreu o empate, na segunda partida, (três pontos, portanto, para o Goias), a Federação resolveu proclamar campeão o Goias. Não se conforma o Goiania, alegando que o significado de «melhor de três» não pode ser três pontos, mas, sim, quatro pontos. Ao apresentar o seu recurso, entretanto, viu o Goiania rejeitado sob a alegação de que se encontrava fora do prazo. Mas o Superior Tribunal, apreciando o recurso, deu-lhe provimento, visto que a decisão da Federação Goiana não fora publicada regularmente.

AGRADECIMENTO Hospital Getúlio Vargas

IVO DA SILVA ROCHA, profundamente sensibilizado, agradece aos Srs.: Diretor, Chefe da Clínica Cirúrgica, Médicos, Administrador, Enfermeiras e demais funcionários do Hospital Getúlio Vargas, a atenção e carinho com que foi tratado, durante a intervenção cirúrgica a que se submeteu.

BOLSA PERDIDA

No trajeto do Rodoviário da Praça Mauá à rua Tenente Possolo e Laranjeiras foi perdida no interior de um táxi uma bolsa verde, contendo dinheiro e um anel de ouro. Quem interessado, a anel por não pertencer a quem o conduziu. Gratifica-se a quem informar para o telefone 32-0380.

AGRADECIMENTO Hospital Getúlio Vargas

IVO DA SILVA ROCHA, profundamente sensibilizado, agradece aos Srs.: Diretor, Chefe da Clínica Cirúrgica, Médicos, Administrador, Enfermeiras e demais funcionários do Hospital Getúlio Vargas, a atenção e carinho com que foi tratado, durante a intervenção cirúrgica a que se submeteu.

O HOMEM Em Função das Glandulas

Pode o Homem reconquistar as alegrias da vida, normalizando suas funções vitais. Imprimir ao organismo novas forças propulsoras, restabelecendo o potencial de sua punjaça viril. Glantona, a base de extratos testiculares, acantis virilis, hipofise e vitaminas é de evidente ação racional. Glantona é indicada na astenia neuro-muscular e suas manifestações. Tubos com 20 dráguas. Nas Farmacias e Drogarias. Expansão Científica S/A. Caixa Postal, 396 — São Paulo.

ANTIGUIDADES

Compram-se prataria, porcelana, cerâmica, jóias, marfim e metais de guarandá e ouro. Preço e valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiquidades Ltda.

RUA DA ASSEMBLEIA 73
TEL.: 22-9664.

MOVADO

A obra-prima da reeducação vulgá ORVIDOR 118 - 2º ANDAR

DR. LIMA NOCE

CIRURGIA CARDIOVASCULAR e TORÁCICA

Rua da Assembleia, 70, 4º andar — Salas 4 e 5. — Terças, quintas e sábados, 15 às 18 horas. — Telefone 26-7528.

Você é que é feliz

Tem a sua cortina de alumínio PRESIDENTE que torna a vida melhor, demandando a chuva, o vento e o sol, à sua vontade. — Você também pode ser felicíssimo, pedindo um orçamento gratuito à SELTA LTDA.

Av. Rio Branco, 106 - sala 1.308
Telefone 22-7897

SÓ CR\$ 1.400,00

Colchão Ventilado de Molas (casal), sob medida e tecido à escolher. Garantia absoluta.

FABRICA: — Rua Barão de Mesquita, 338 — Tel.: 48-4187 — ARY.

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

LOJA: — Rua Capitão Félix, 160 — Tel.: 48-3995.

TRAPICHE CLARO LTDA.

Calço de peroba rosa	Cr\$ 7,50
Ripa de madeira de lei	4,50
Ripa de madeira de lei	1,60
Ripa de madeira de lei	0,90
Ripa de madeira de lei	26,00
Fôrro de pinho	43,00
Fôrro de canela	65,00
Assoalho de canela	49,00
Fôrro de peroba rosa	75,00
Assoalho de peroba rosa	45,00
Taco de madeira de lei, de 2"	55,00
Tacos de peroba de campo, de 1"	55,00
Tacos de peroba de campo, de 2"	55,00
Tacos de canela, de 1"	55,00
Taco de massaranduba, de 2"	8,50
Aduela de canela, de 1"	7,50
Alizar de canela, de 1"	3,50

PREÇO — CIMENTO — TELHAS — PEDRA — AREIA — SAIBO — FOLHA DE AMIANTO

Entregamos a domicílio em qualquer bairro.

METRO

PICADORA MACULADA

PAULO MARINHO JOVE MARTINS

DIÁLOGO DE MORIAS SUZUKI

DIÁLOGO DE MORIAS SUZUKI

TEATRO MUNICIPAL

DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTISTICA CULTURAL

HOJE — SEXTA-FEIRA — AS 21 HORAS — HOJE

ENCERRAMENTO DA TEMPORADA LIRICA

RECITA EXTRAORDINARIA A PREÇOS POPULARES

FOSCA

Opera em 4 atos, de CARLOS GOMES

NADIR DE MELLO COUTO — ARACY BELLAS CAMPOS — ASSIS PACHECO — PAULO FORTES — CARLOS WALTER — RAUL GONÇALVES — NEWTON FAIVA. Regente: — SANTIAGO GUERRA. Regisseur: — CARLOS MARCHESE. Chefe-Cenotécnico: — MARIO CONDE.

Bilhetes à venda. Preços populares: Frisas e Camarotes: Cr\$ 500,00; Poltronas: Cr\$ 100,00; Balcões Nobres: Cr\$ 80,00; Balcões Cr\$ 60,00; Galerias: Cr\$ 40,00. — ISENTOS DE SELO.

São válidos, para esta Recita, os permanentes de Autoridades e Imprensa.

DESCOBERTA

a solução do seu problema

Parque Vale do Sol

AGUARDE!

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA

De volta dos Estados Unidos reassumiu a clínica
Casa de Saúde São Miguel.

AVISO
INDUSTRIÁRIOS

Aos interessados para financiamento 100%
casa e terreno, localizados — Bento Ribeiro
e Acari — Avenida das Bandeiras.
Detalhes e informações: — Seção de Ven-
das — Manoel Jacinto Ferreira — Avenida
Nilo Peçanha, 12 — 4º andar — Sala 425.

Os que acertam na Loteria Federal

Pagamentos de prêmios maiores no mês de agosto de 1952
27 MILHÕES 450 MIL CRUZEIROS

O bilhete n. 20845 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 6 de Agosto, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Salvador Pedroso Segura, sapateiro, rua Bráulio Cordeiro, n. 783; Alcides Lello, rua Baronesa Engenho Novo, n. 150; José Soares de Azevedo, rua Baronesa Engenho Novo, n. 164 — casa 11, J. Carrazinho; Izidoro Hangman, P. Racker, n. 413 — Niterói; Maria Couto de Lima Barros, rua S. Braz, n. 434, Todos os Santos; Paulo Caldas Gurgel, rua Dr. Paulo de Araújo, n. 115, Todos os Santos.

O bilhete n. 17064 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 6 de Agosto, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago ao Banco Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais, por conta de seu cliente Alfredo Rabello Filho, residente a Av. Oliveira Botelho, n. 238 — Teresopolis.

O bilhete n. 9983 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 6 de Agosto, foi vendido em São Paulo pela Agência Antunes de Azevedo e pago ao Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S/A.

O bilhete n. 21105 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 6 de Agosto, foi vendido em Goiânia e pago aos seguintes: Mariano Hungria Filho, residente em Burti Alegre; João Rodrigues Sousa, Pinópolis; João Ferreira, Viadito; Pedro Ferreira Diniz, Anápolis.

O bilhete n. 6759 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 9 de Agosto, foi vendido em Juiz de Fora e pago aos seguintes: Adair Caldas Lessa, advogado, rua Oscar Diniz, n. 247, Adão de Almeida, Distrito de Aracaju, Leopoldina, Minas; Sebastião José Gonçalves, Praça da Matriz, Argirita; Emanuel Garcia de Sousa, Argirita; Milton Vitoi, Argirita; Rosário Pennisi Filho, rua S. João Nepomuceno, n. 136, Juiz de Fora; Dagmar Diniz, Av. Afonso Pena, n. 941 — 1º andar — Belo Horizonte; Oswaldo Ferreira de Sousa, residente em Leopoldina, Minas Gerais.

O bilhete n. 30485 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 9 de Agosto, foi vendido em São Paulo pela Agência Luongo e pago aos seguintes: Manoel do Rio, n. 21 de Abril, n. 1160; João Aparecido Spolli, rua Caíra, n. 948; Revalindo de Oliveira, Travessa Centenário, n. 8 — Vila Esperança; Antônio Jovino, rua Major Maragliano, n. 224; Argemiro Pavloski, rua Capistrano de Abreu, n. 227; Antônio Vianelli, rua Dr. Lemos, n. 4; Paulo Gustavo Griesse, rua das Acácias, n. 371; Armando Queiroz, rua Almeida Lima, n. 652; Carlos da França e Silva, rua Gomes Cardim, n. 211; Phil Tavares, rua Belo Horizonte, n. 277.

O bilhete n. 21881 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 9 de Agosto, foi vendido em Porto Alegre pela Agência Difini e pago a Amandio Zimmermann, residente em Catupe, Município de Santo Angelo.

O bilhete n. 6661 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 9 de Agosto, foi vendido em Itabuna, Bahia, e pago a Alberto Galvão, advogado, Praça Arlindo Leoni, n. 14 — Itabuna.

O bilhete n. 34893 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 9 de Agosto, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Manoel Venâncio Lopes Oltoni, Av. Atlântica, n. 1.440 — Apto. 19 e outros.

O bilhete n. 9198 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 13 de Agosto, foi vendido em Barra Mansa, Estado do Rio e pago aos seguintes: residentes em Barra Mansa: Adelson José Pinheiro, Gastone Burelli, Henrique José Pereira da Cunha, Moisés Domar de Aquino, Justino de Almeida, Arantes de Mello e Valdemir Theodorino Soares.

Os bilhetes n. 9197 e 9199 premiados com Cr\$ 50.000,00 cada um aproximadamente do 1º prêmio, foram pagos a José Soares Godim, rua Barão de Guapir, n. 42, em Barra Mansa; e Dinorthei de Castro, rua Visconde do Rio Branco, em Taubaté, São Paulo.

O bilhete n. 3854 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 13 de Agosto foi vendido em Ribeirão Preto, São Paulo, e pago a Rubens Silveira, residente a Av. 3, n. 290 em Orlandia.

O bilhete n. 3835 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 13 de Agosto, foi vendido no Rio pela Casa Fasanolo e pago aos seguintes: João Granado, Av. Suburbana, n. 3996, Del Castilho; Carlos da Cruz Menezes, rua Montecorvo Filho, n. 35 — Apto. 806; Salvador Pedroso Segura, sapateiro, rua Bráulio Cordeiro, n. 783; Possolo, n. 1 — Apto. 601; Carlos Berendoni Filho, rua Dr. Abelardo de Barros, n. 25 — Tijuca; Manoel Joaq. Ferreira, rua João Vicente, n. 149 — Madureira; Elv de Oliveira, Av. 28 de Setembro, n. 179.

O bilhete n. 38992 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 13 de Agosto, foi vendido em Guaxupé, Minas e pago aos seguintes: Astrogildo da Silva, Aguiar da Prata — São Paulo; Sebastião Zanetti, São João de Boa Vista, São Paulo; Maurício Cuperman, Campinas, São Paulo; Manoel Teodoro, São Paulo; Branca S. Paulo; José Antônio Luciano, Aguiar, São Paulo; Benedito Loro, rua Barão de Itapetininga, n. 288 — São Paulo; Laurentino Ribeiro Silva, rua Salvador Correia, n. 18 — Campos — Estado do Rio.

O bilhete n. 18603 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 13 de Agosto, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago a Vicente Alves de Carvalho, Av. Ruy Barbosa, n. 40 — Apto. 1901.

O bilhete n. 25537 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 16 de Agosto, foi vendido em São Paulo pela Agência Antunes de Azevedo e pago aos seguintes: Alexandre Mogroff, rua Aproxada n. 461 — Apto. 6; José Bezerra de Almeida, rua Caluá, n. 74; Kaduo Osima, rua Tiago Tahom, n. 63; Ponta da Praia; Antônio Mendonça, rua Almeida Mendes, n. 130; Abrão Machado, rua José Cabaleiro, n. 28 — Apto. 101; Fernando Marques de Azevedo, rua do Ouro, n. 1, Salvador — Bahia; Salvador Maciel Monteiro, rua das Laranjeiras, n. 531 — Apto. 55.

O bilhete n. 8836 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 16 de Agosto, foi vendido em São Paulo pela Agência Antunes de Azevedo e pago aos seguintes: João Agostinho, rua Paulo Florencio, n. 103 — Campinas; Alvaro Mathias, rua Tte. João Francisco, n. 387, Botucatu; Juli de Biasi, rua Prefeita Tunio de Barros, n. 232, Botucatu; Orlando Buato, rua Petróleo Baconi, n. 911, Botucatu; José M. O. S. Fé Martins, rua Gabriel Teles, n. 625, Botucatu; Albertini Isai, rua Claudio Soares, n. 155 — São Paulo; Dr. Jacques Homem, rua Mello Leão, n. 78 — São Paulo; Progresso Garcia, rua Curitiba, n. 469, Botucatu.

O bilhete n. 8468 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 16 de Agosto, foi vendido em Manhumirim, Minas e pago aos seguintes: José R. Camargo, João Francisco Butters, Norberto Eulário, Aziz Bracks, Osvaldo Aguiar Drummond, Nilo Pacheco, Venâncio D'Alessandro.

O bilhete n. 18705 premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 20 de Agosto, foi vendido em Curitiba pelo agente Paulo Monteiro e pago a Francisco Pacioyneck, rua V. Cavalcante, n. 500.

O bilhete n. 7899 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 20 de Agosto foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Jayme Carlos Moreira, rua Ezequiel, n. 5; Norival Silva, rua da Quitanda, n. 3; Alvaro Martins de Araújo, rua Pinheiro Guimarães, n. 66.

O bilhete n. 28752 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 20 de Agosto, foi vendido em Belo Horizonte pelo agente Camilo de Azevedo e pago aos seguintes: Antônio Rabil Cruz, rua Turmalina, n. 217; Antônio Salom da Cruz, rua Professor Raymundo Nonato, n. 143; José Guimarães de Almeida, Hotel Sul Americano; Marcos Charnozon, rua Espírito Santo, n. 388.

O bilhete n. 885 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 23 de Agosto, foi vendido no Rio pela A. Esquina da Sorte e pago a Theodolindo Costa Telles, rua do Chichorro, n. 57 — Apto. 201 — Catumbi.

O bilhete n. 8622 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 23 de Agosto, foi vendido em Ribeirão Preto e pago a Braz Centamodre, residente em Orlandia, São Paulo.

O bilhete n. 25286 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 23 de Agosto, foi vendido em Belo Horizonte pelo Campeão da Avenida e pago aos seguintes: Márcio de Almeida Menin, rua Padre Rolin, n. 797; André Estêves Lima, Hospital Pronto Socorro; Willy Gleichsch, rua Rio Grande do Norte, n. 641; José dos Reis Gomes, Av. Afonso Pena 1961.

O bilhete n. 17569 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 27 de Agosto, foi vendido em Porto Alegre pelo Ag. Difini e pago aos seguintes: Elton Alvim de Mendonça, 4ª Conde de Porto Alegre, n. 448 — Apto. 10; Jorge Pinto D'Morim, Praça Dom Feliciano, n. 56 — Apto. 4; Paulo Estêves dos Santos, rua Helder, n. 27 — Apto. 21; Paulo Antônio, n. 883, Pedro Mileski, rua José do Patrocinio, n. 874; Ary Xavier de Freitas, rua 12 de Outubro, n. 74.

O bilhete n. 22241 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 27 de Agosto, foi vendido no Rio pela Casa Fasanolo e pago aos seguintes: Nilo da Silveira Goulart, rua Aristides Calre, n. 39 — casa 1; Athos Dubac Figueira, rua Velho da Silva, n. 28 — M. do Rio; Carlos de Faria, rua Quintino Bocaiuva, n. 130 — Niterói; Benedito de Carvalho Lelke, Av. Bartolomeu Mitre, n. 297 — Apto. 705 — Leblon; Henrique Carloni, rua Nascimento Silva, n. 213 — Apto. 204 — Ipanema.

O bilhete n. 31399 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 27 de Agosto, foi vendido no Rio pela Casa Fasanolo e pago aos seguintes: Taken Imamuli, Av. Celso Garcia, n. 1642 — São Paulo; José Grimaldi Filho, rua Manuel Dutra, n. 439; Mizeal Jacinto de Oliveira, rua Joaquim Nabuco, n. 145; Sebastião de Almeida, rua Marcondes Borborema, n. 784; João Luiz Ramalho, rua Pinatininga, n. 703, todos residentes em São Paulo; José Constantino, rua Brigadeiro Machado, n. 339; José Antônio Cardamone, rua José Monteiro, n. 131; Orlando Pinheiro, rua Dr. Angelo Vita, n. 267; Dragulich Stefanowik, rua Itamaracá, n. 463; Gerson dos Santos Silva, rua Almeida Lima, n. 65; todos residentes em São Paulo.

O bilhete n. 10990 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 27 de Agosto, foi vendido pela Casa Esperança e pago aos seguintes: residentes em São Paulo: Santiago do Arco Gimenes, rua Zilda, n. 3, Casa Verde; Ernesto de Almeida, rua Artur de Alencar, n. 145; Rocco Picilli, rua Demétrio Ribeiro, n. 125; Domingos Fuca, rua Taquary, n. 851.

O bilhete n. 30233 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 30 de Agosto, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanolo e pago aos seguintes: Osvaldo Ehol, Praça Sacadura Cabral, n. 25 — Mogy das Cruzes; Agenor da Cunha Pinto, rua Benjamin Constant, n. 97 — Suzano; Hidenobu Yoshimoto, rua Muzoni, n. 549 — Suzano; Milton Peloto de Moraes, Mogy das Cruzes; Wassimon de Souza Mendes, rua Tenente Manuel Alves, n. 80 — Mogy das Cruzes; Camilo Escurrea, rua Portugal Freixo, n. 263; Susan, D. Shokichi, Taki — Suzano.

O bilhete n. 6007 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 30 de Agosto, foi vendido em Curitiba, pela Agência Comodo e pago a João Ramos. Paraná: em Maringá, Estado do Paraná: Augusto Moura, Maringá — Paraná.

O bilhete n. 12885 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 30 de Agosto, foi vendido em São Paulo pela Agência Antunes de Azevedo e pago aos seguintes: Virto Cesar Pereira, rua D. Duarte Leopoldo, n. 604; Esmeraldo Fausto de Almeida, rua Felipe Oliveira, n. 21 — 7º andar; Renato Carvalho, rua Cor. Monteiro, n. 288, São José dos Campos; Stefan Engelmann, rua Bom Jesus, n. 177; Decio da Silva, rua Manifestação, n. 1006 — Apto. 48.

O bilhete n. 1056 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 30 de Agosto, foi vendido em São Paulo pela Agência Antunes de Azevedo e pago aos seguintes: Raulinho Pereira Gomes, Av. Aníbal, n. 1003; Luiz Maciel, rua Ceará, n. 499.

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército
APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS — REQUERIMENTOS DESPACHADOS — ALTERAÇÃO DE FUNÇÕES

EDIFÍCIO DO MINISTÉRIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL, 16-X-1952
BOLETIM Nº 441
Publicado, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS
— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

ARMA DE INFANTARIA
— Coronel INACIO DE FREITAS ROLIM, do E. M. E., por ter sido nomeado adido militar junto à Embaixada do Brasil em Buenos Aires, e seguir destino; JOÃO BATISTA DE MATOS, do E. M. E., por término de curso de treinamento de oficiais; JOSE CARLOS DE MOURA CUNHA, do 1º Reg. I., por estar em férias; Major ANTONIO DE OLIVEIRA CUNHA, do 12º Reg. I., por término de curso de Material Bélico e seguir destino; Capitão WILSON PONSECA DE LOIOLA, do 13º Reg. I., por ter vindo a esta capital em gozo de 8 dias de licença; JOSE RODRIGUES PAIVA, do 3º Reg. I., por término de licença e recolher-se à unidade; ALAIR DE ALMEIDA PITA, do Q. G., da 1ª D. I., por ter sido nomeado ajudante de ordens do comandante da 1ª D. I. e seguir destino; — Primeiros tenentes CARLOS OTACILIO BEZERRA, do 24º C. R., ACILIO FERREIRA, do 24º C. R., e DOMINGOS DO SANTAL DE ALBUQUERQUE, do 10º B. P. E., e JOEL DE JARROS PEREIRA, do 1º D. I., por término de curso de treinamento de oficiais e seguir destino; MANUEL PIPIETEL DE ALMEIDA, do 2º B. C., por ter regressado de Belo Horizonte, onde passou parte do treinamento; OSVALDO SAMPAIO, do C. P. O. R., da 1ª D. I., por ter vindo a esta capital em gozo de férias; e o capitão DECEIO BUGANO, do 13º Reg. I., por ter regressado dos Estados Unidos, onde foi em tratamento de saúde.

ARMA DE CAVALARIA
— Segundo tenente SEBASTIAO CHAVES FILHO, do 1º D. I., e ALMEIDA MIRANDA FACHINO VITÓRIA, do E. M. E., e OSVALDO BLOIS, do C. P. O. R., por terem sido promovidos e incluídos no Q. A. O.;

ARMA DE ARTILHARIA
— Capitão FERNANDO MEIRELES DA FONSECA, do C. I. D. A. A., por ter sido designado Desce e nomeado ajudante de ordens de 2.ª esquia, o general Alcides Etcheberry;

Primeiros tenentes ORLANDO RAFAEL VIEGAS LAURO, do Q. S. G., por ter sido transferido do Q. C. para o Q. S. G., continuar em gozo de licença para tratamento de saúde; adido do 1º Regimento de Cavalaria, do C. I. D. A. A., por término de curso de treinamento de oficiais e seguir destino; VICENTE DE PAULA NORONHA, do C. I. D. A. A., por término de curso, recolhido ao 1º Reg. I. A. A., onde se encontra classificado; ELMO MENA BARRETO, do C. I. D. A. A., por término de curso e seguir destino; GENEIO DA FONSECA MOITA, do D. G. P., por ter sido promovido ao posto atual e continuar em gozo de 3 meses de licença especial;

Segundo tenente PAULO DE QUEIROZ ORSINI, do C. I. D. A. A., por término de curso e regressar à unidade (D. G. Can. Au. A. 40).

ADICIAÇÃO DE OFICIAIS
— Ficam adidos a esta Diretoria, aquando da classificação, os seguintes: OLÍMPIO CORRÊA e GENEZ PROTAS DE OLIVEIRA, ultimamente designados do 2º Batalhão de Cavalaria de Combate; — Ficam adidos a esta Diretoria, os coronéis DIALMA DIAS RIBEIRO, MANUELO MONTEIRO DE BARROS, e AUGUSTO HIPOLITO DE MEDEIROS FILHO, da 1ª Brigada de Infantaria do Estado Militar do Rio de Janeiro e do 1º Regimento de Motomecanização, maior da Arma de Infantaria ANTONIO DAMIAO DE CARVALHO JUNIOR, por ter sido designado adido do 1º Regimento de Obras nº 4 e segundo tenente da Arma de Artilharia JOSE TEIXEIRA, por ter sido promovido a 1.ª esquia e incluído no Q. A. O.

FÉRIAS DE OFICIAIS
— Concedido, de conformidade com a parte final da letra D, parágrafo único, do artigo 322, do R. I. S. G., um período de férias relativas ao ano de 1951, no valor de 30 dias, ao Sr. DECEIO BUGANO, adido a esta Diretoria.

Em face do Memorial nº 3.414, do Gabinete do Sr. ministro, de 27 de Setembro de 1952, e do relatório relativo ao ano de 1952, o coronel da Arma de Infantaria ARQUIMEDES DE ARAUJO DORIA, adido a esta Diretoria.

COMISSÃO DE RECEBIMENTO DE MATERIAL NO ESTRANGEIRO
— Em ofício nº 1-GS, de 13 do corrente, o chefe da Comissão de Recebimento de Material dos Estados Unidos, comunicou que, a partir do dia 7 do mês em curso, a referida comissão passou a chamar-se Comissão de Recebimento de Material do Estrangeiro, ficando portá, com as mesmas atribuições e responsabilidades que tinha antes.

INFORMAÇÃO SOBRE CONSCRITO
— De conformidade com o ofício nº 1.739-EI, de 13 do corrente, da 1ª Região Militar, transcreve-se para conhecimento dos Estabelecimentos e Regimentos:

DESAIX
CIRURGIÃO DENTISTA
Largo da Carioca, 5, sala 218 —
Telefone: 42-5951.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSÁRIO, 98, DE 1 AS 6.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas. Av. Rio Branco 257, 5.º, s. 503-4-5. Tel.: 43-3019.
Diariamente de 8 às 19 horas.

BLUSAS NYLON
Vendemos blusas, em várias cores, pintadas com plásticos fosforescentes. Ótimo negócio, para revendedores. 86 vendemos à vista. Rua 13 de Maio, 23 — s. 626 — (Edifício Darko).

SANATÓRIO DOS BONECOS
Conservar em bonecas de massas, celulose, etc. com perfeição — Rua Visconde do Rio Branco, 27 — Tel.: 22-9408.

NEGÓCIO DE OCASIÃO
VENIESE sala de jantar Chim-pandale em perfeito estado de nov. Sendo: 1 mesa elástica, 1 buffet, 1 bar espedrado, 1 cristaleira e 8 cadeiras, das quais 2 são do braço. Preço 1.500,00 — Tratar com o telefone 37-8384.

CUPIM?
SERVIÇO DE DETETAN
Extinção e imunização radical contra insetos, 6 meses de garantia
52-5555

TELEFONE E PEÇA ORCAMENTO SEM COMPROMISSO
Em Niterói — Telefone 5-438.

MOVADO
A última palavra em relojoaria
OUVIDOR, 115, 3º ANDAR



1 CONFERÊNCIA RURAL BRASILEIRA — O ministro da Agricultura recebeu, em seu gabinete, uma comissão de representantes da Federação das Associações Rurais, composta dos srs. Mário de Oliveira, Luis Simões Lopes, Luis Carneiro de Mendonça, Benedito de Novaes, Milton de Freitas, Edgar Teixeira Leite, Joaquim Calmon Filho, Julio Sena Cavalcanti Vieira da Silva, Melchior Carneiro de Mendonça, Amaro Cavalcanti, Absalão Mendonça Lopes e José Augusto Cernaro, que expressaram os sentimentos da classe pelo sucesso obtido na Primeira Conferência Rural Brasileira. Na gravura, um participante do ato

ANÉIS DE FORMATURA
De todas as profissões
Prata com ouro - Pedras
legítimas - Desde Cr\$ 200,00
Ouro com Plat. - Pedras
legítimas - Desde Cr\$ 600,00
FABRICA DE JOIAS
"AZTECA"
Rua Engenho Velho, 18-19
Enviemos pelo Rembolsado

Doutorandos de 1926 da Faculdade Nacional de Medicina
Nos próximos dias 24, 25 e 26 de outubro reunem-se em São Paulo os médicos formados pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, em comemoração do 26º aniversário de formatura. A reunião será proporcionada pelos médicos da turma radicados no Estado de São Paulo, sendo convidados os colegas dos outros Estados e do Distrito Federal. Programa dos festejos: dia 24, às 21 horas: Reunião de confraternização no Automóvel Clube, rua Formosa, 367. Dia 25, às 12 horas: Churrasco em Santo Amaro. Dia 26, às 13 horas: Almoço no Automóvel Clube. Os companheiros de turma que pretendam comparecer devem comunicar-se com qualquer um dos membros da comissão organizadora: Drs. Alkindar Junqueira, J. Corrêa Pôrto, José Ribeiro Vilela, Moacyr Navarro, Modesto Pinotti e Rubens Martins Vilela, no seguinte endereço: Casa de Saúde Santa Rita, rua Cubatão, 1.190, S. Paulo.

Desempregados chamados ao M. do Trabalho
Estão sendo chamados, com urgência, ao Setor de Agências de Colocação da Comissão Econômica do Trabalho do Trabalho, sala 6, das 13 às 18 horas, os seguintes desempregados: — Ivo Fernandes dos Santos, Ivo Pinho Guimarães, Osvaldo de Silva Bahia, Alfredo Carlos de Silva, Manuel Messias de Silva, Wilson da Cruz e Dias Primitivo da Graça. Trazendo Carteira Profissional e Certificado Reservista sala seis, às onze horas, o seguinte: — Artão Lima de Araújo.

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE
Máquina de costurar e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compramos em domicílio — Telefone 4-2884
43-9232

AGUA INGLESA "GRANADO"
Tônico
Apetite Fortificante

AGORA—
Um preparado especial para os que se barbeiam diariamente!

Recentes estudos médicos, têm mostrado que o barbear-se frequente pode ser prejudicial ao rosto. Para os homens que se barbeiam diariamente, nós criamos Glider — um creme de barbear Novo, suave, que contém um ingrediente especial para amaciar a pele. Permite-lhe esbanhar-se quantas vezes quiser, sem irritação! Glider é de uso fácil e agradável. É aplicado diretamente à face, com os dedos. Não precisa pinçar! Se sua posição exige que V. se barbeie todos os dias, comece a usar Glider amanhã. É a maneira moderna de se barbeiar!



Onde quer que você esteja...

Há um motivo para esta preferência: continua há mais de 17 anos. É que os cigarros Continental são feitos com fumos selecionados que asseguram um aroma agradável e um sabor inconfundível.

Encontrará mais fumantes

Continental

uma preferência nacional

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

CLIMAX
Super 7pés

custa a metade do preço

branco neve,
congelado
e
com 8 temperaturas
1/6 HP

CLIMAX Super é uma prova de que no Brasil já se fabricam refrigeradores domésticos de superior qualidade e a preços populares.

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO EM QUAISQUER DOS NOSSOS CONCESSIONÁRIOS

Hard & Cia. Ltda.

ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE

Tela. 52-9112 e 52-8888